

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	59
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	170
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	171
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	172
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.010.539.585
Preferenciais	0
Total	1.010.539.585
Em Tesouraria	
Ordinárias	28.421.100
Preferenciais	0
Total	28.421.100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	12.005.714	11.666.770
1.01	Ativo Circulante	1.542.400	996.270
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	936.058	165.569
1.01.02	Aplicações Financeiras	289.687	642.999
1.01.03	Contas a Receber	304.941	181.404
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	304.941	181.404
1.01.03.02.05	Depósitos judiciais	148	56
1.01.03.02.07	Dividendos a receber	298.116	175.277
1.01.03.02.08	Outras contas a receber	6.677	6.071
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.714	6.298
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.714	6.298
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	34	34
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	11.680	6.264
1.02	Ativo Não Circulante	10.463.314	10.670.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.267	42.357
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	36.267	42.357
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	172	172
1.02.01.10.08	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	26.747	32.512
1.02.01.10.10	Outras contas a receber	9.348	9.673
1.02.02	Investimentos	10.420.567	10.623.050
1.02.03	Imobilizado	3.842	3.656
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.027	2.782
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	815	874
1.02.04	Intangível	2.638	1.437

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	12.005.714	11.666.770
2.01	Passivo Circulante	830.340	605.880
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	453	304
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	453	304
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	453	304
2.01.02	Fornecedores	1.297	33.007
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.679	2.824
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.679	2.824
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	2.663	2.763
2.01.03.01.03	Imposto e contribuições sobre o lucro a recolher	16	61
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.993	3.161
2.01.04.02	Debêntures	7.993	3.161
2.01.05	Outras Obrigações	817.918	566.584
2.01.05.02	Outros	817.918	566.584
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	707.099	547.597
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	16.156	18.848
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	94.528	0
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	132	138
2.01.05.02.12	Outras contas a pagar	3	1
2.02	Passivo Não Circulante	605.854	598.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	568.539	562.926
2.02.01.02	Debêntures	568.539	562.926
2.02.02	Outras Obrigações	37.265	35.524
2.02.02.02	Outros	37.265	35.524
2.02.02.02.08	Passivo de arrendamento	590	655
2.02.02.02.09	Outras contas a pagar	36.675	34.869
2.02.03	Tributos Diferidos	50	50
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50	50
2.03	Patrimônio Líquido	10.569.520	10.462.390
2.03.01	Capital Social Realizado	4.655.287	3.489.736
2.03.02	Reservas de Capital	-499.092	86.573
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-632.005	-31.734
2.03.02.07	Reservas de Capital	132.913	118.307
2.03.04	Reservas de Lucros	5.814.392	7.138.924
2.03.04.10	Reserva de Lucros	5.814.392	7.138.924
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	862.956	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-264.023	-252.843

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	613.071	973.845	410.980	866.789
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.722	-74.387	-70.150	-89.835
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	86	72
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.936	-4.991	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	655.729	1.053.223	481.044	956.552
3.04.06.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	655.729	1.053.223	481.044	956.552
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	613.071	973.845	410.980	866.789
3.06	Resultado Financeiro	-103.341	-110.889	-5.249	-21.101
3.06.01	Receitas Financeiras	2.785	4.796	5.453	17.283
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.126	-115.685	-10.702	-38.384
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	509.730	862.956	405.731	845.688
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	509.730	862.956	405.731	845.688
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	509.730	862.956	405.731	845.688
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.05	ON	0,51893	0,87853	0,40156	0,83708
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.05	ON	0,51891	0,87851	0,40151	0,83689

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	509.730	862.956	405.731	845.688
4.02	Outros Resultados Abrangentes	45.423	2.438	-8.858	559
4.02.01	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	45.423	2.438	-8.858	559
4.03	Resultado Abrangente do Período	555.153	865.394	396.873	846.247

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	265.401	104.223
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-28.166	-18.198
6.01.01.01	Lucro líquido do período	862.956	845.688
6.01.01.02	Amortização e depreciação	59	49.357
6.01.01.03	Amortização do direito de concessão	48.482	0
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-1.053.223	-956.552
6.01.01.05	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	17.650	32.533
6.01.01.06	Perdas com instrumentos derivativos	94.528	0
6.01.01.07	Rendimentos de aplicações financeiras	-4.393	-18.114
6.01.01.08	Valor justo das opções de compra	2.917	25.692
6.01.01.09	Provisão da participação nos lucros	2.858	3.198
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	293.567	122.421
6.01.02.01	Depósitos judiciais	-92	-10
6.01.02.02	Impostos e contribuições a recuperar	0	2.885
6.01.02.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	349	-4.395
6.01.02.04	Outras contas a receber	-281	-11.870
6.01.02.05	Fornecedores	-31.710	-602
6.01.02.06	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	148	185
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	-145	385
6.01.02.08	Participação nos lucros	-5.550	-213
6.01.02.09	Outras contas a pagar	2	-2
6.01.02.10	Recebimento de dividendos	338.051	161.919
6.01.02.11	Juros pagos/recebidos	-7.205	-25.861
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.104.909	188.633
6.02.01	Aquisições no ativo intangível e imobilizado	-1.446	0
6.02.02	Aumento de capital em investidas	-1.350	-24.571
6.02.03	Redução de capital em investidas	750.000	0
6.02.04	Aplicações financeiras	357.705	213.204
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-599.821	-695.358
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos	0	-695.500
6.03.02	Amortização do passivo de arrendamento	-71	-85
6.03.03	Aumento de capital	551	339
6.03.04	Dividendos pagos	-30	-112
6.03.05	Ações em tesouraria	-600.271	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	770.489	-402.502
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	165.569	536.313
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	936.058	133.811

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.489.736	86.573	7.138.924	0	-252.843	10.462.390
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.489.736	86.573	7.138.924	0	-252.843	10.462.390
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.165.551	-585.665	-1.324.532	0	-13.618	-758.264
5.04.01	Aumentos de Capital	1.165.551	0	-1.165.000	0	0	551
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-600.271	0	0	0	-600.271
5.04.08	Valor justo das opções de compra	0	14.606	0	0	0	14.606
5.04.09	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-159.532	0	0	-159.532
5.04.10	Perda por recebimento desproporcional de dividendos - Transações entre acionistas	0	0	0	0	-13.618	-13.618
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	862.956	2.438	865.394
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	862.956	0	862.956
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.438	2.438
5.05.02.07	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	2.438	2.438
5.07	Saldos Finais	4.655.287	-499.092	5.814.392	862.956	-264.023	10.569.520

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.741.931	529.934	4.993.923	0	-154.911	8.110.877
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.741.931	529.934	4.993.923	0	-154.911	8.110.877
5.04	Transações de Capital com os Sócios	339	25.692	0	0	0	26.031
5.04.01	Aumentos de Capital	339	0	0	0	0	339
5.04.08	Valor justo das opções de compra	0	25.692	0	0	0	25.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	845.688	559	846.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	845.688	0	845.688
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	559	559
5.05.02.07	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	559	559
5.07	Saldos Finais	2.742.270	555.626	4.993.923	845.688	-154.352	8.983.155

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	0	48
7.01.02	Outras Receitas	0	48
7.01.02.01	Outras despesas / receitas operacionais	0	72
7.01.02.03	Provisão de processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	0	-24
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.282	-6.316
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.291	-6.316
7.02.04	Outros	-4.991	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-19.282	-6.268
7.04	Retenções	-59	-49.357
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-59	-49.357
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-19.341	-55.625
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.009.735	974.666
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.053.223	956.552
7.06.02	Receitas Financeiras	4.994	18.114
7.06.03	Outros	-48.482	0
7.06.03.01	Amortização do Direito de Concessão	-48.482	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	990.394	919.041
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	990.394	919.041
7.08.01	Pessoal	9.725	34.014
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.279	32.059
7.08.01.02	Benefícios	347	467
7.08.01.03	F.G.T.S.	99	45
7.08.01.04	Outros	0	1.443
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.964	831
7.08.02.01	Federais	1.964	831
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	115.749	38.508
7.08.03.01	Juros	112.488	32.524
7.08.03.02	Aluguéis	64	124
7.08.03.03	Outras	3.197	5.860
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	862.956	845.688
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	862.956	845.688

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	43.501.276	44.124.020
1.01	Ativo Circulante	15.745.207	14.645.300
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.205.024	2.219.546
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.916.445	5.397.283
1.01.03	Contas a Receber	6.222.299	5.544.821
1.01.03.01	Clientes	3.542.658	3.589.317
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	3.542.658	3.589.317
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.679.641	1.955.504
1.01.03.02.02	Aquisição de combustível - conta CCC	41.873	29.855
1.01.03.02.03	Serviços pedidos	536.245	518.041
1.01.03.02.04	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	56.862	0
1.01.03.02.05	Depósitos judiciais	4.105	3.567
1.01.03.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	226.157	100.600
1.01.03.02.08	Dividendos a receber	0	7.463
1.01.03.02.09	Outras contas a receber	617.999	587.078
1.01.03.02.11	Ativo de contrato	1.196.400	708.900
1.01.04	Estoques	95.942	47.264
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.305.497	1.436.386
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.305.497	1.436.386
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	1.066.839	1.240.973
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	238.658	195.413
1.02	Ativo Não Circulante	27.756.069	29.478.720
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.735.987	20.391.181
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	113.530	119.576
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	113.530	119.576
1.02.01.04	Contas a Receber	998.406	967.527
1.02.01.04.01	Clientes	998.406	967.527
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.624.051	19.304.078
1.02.01.10.03	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	21.636	1.185.784
1.02.01.10.04	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	91.688	85.120
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	262.341	250.284
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	100.872	295.161
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	573.547	984.483
1.02.01.10.08	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	83.247	89.012
1.02.01.10.09	Outras contas a receber	285.625	328.019
1.02.01.10.10	Ativo financeiro da concessão	6.139.258	5.665.922
1.02.01.10.13	Serviços pedidos	25.686	32.774
1.02.01.10.14	Ativo de contrato	10.016.945	10.364.313
1.02.01.10.15	Plano de aposentadoria e pensão	23.206	23.206
1.02.02	Investimentos	169.108	130.024
1.02.03	Imobilizado	46.289	48.662
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.476	19.258
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.813	29.404
1.02.04	Intangível	8.804.685	8.908.853

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	43.501.276	44.124.020
2.01	Passivo Circulante	7.977.453	8.709.938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.581	63.962
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	65.581	63.962
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	65.581	63.962
2.01.02	Fornecedores	1.723.360	2.263.294
2.01.03	Obrigações Fiscais	646.604	765.282
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	646.604	765.282
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	431.088	596.074
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	215.516	169.208
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.426.175	3.112.366
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.171.746	2.229.290
2.01.04.02	Debêntures	1.254.429	883.076
2.01.05	Outras Obrigações	1.995.071	2.289.223
2.01.05.02	Outros	1.995.071	2.289.223
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	720.269	601.510
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	88.213	83.867
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	96.815	127.076
2.01.05.02.08	Valores a pagar da recuperação judicial	45.250	30.274
2.01.05.02.09	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	213.555	753.702
2.01.05.02.12	Outras contas a pagar	389.360	395.260
2.01.05.02.13	Instrumentos financeiros derivativos	94.742	0
2.01.05.02.14	Encargos setoriais	338.382	286.397
2.01.05.02.15	Passivo de arrendamento	8.485	11.137
2.01.06	Provisões	120.662	215.811
2.01.06.02	Outras Provisões	120.662	215.811
2.01.06.02.04	Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	120.662	215.811
2.02	Passivo Não Circulante	23.002.756	23.135.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.343.923	14.675.612
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.698.825	10.558.285
2.02.01.02	Debêntures	4.645.098	4.117.327
2.02.02	Outras Obrigações	5.680.361	5.553.049
2.02.02.02	Outros	5.680.361	5.553.049
2.02.02.02.03	Fornecedores	19.280	6.695
2.02.02.02.04	Plano de aposentadoria e pensão	162.396	150.598
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	213.804	234.365
2.02.02.02.06	PIS/COFINS diferidos	1.032.731	984.845
2.02.02.02.07	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	277.532	170.307
2.02.02.02.08	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	976.355	930.606
2.02.02.02.10	Encargos setoriais	439.053	486.703
2.02.02.02.11	Instrumentos financeiros derivativos	108.652	0
2.02.02.02.12	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.187.405	2.321.392
2.02.02.02.13	Passivo de arrendamento	16.147	17.716
2.02.02.02.14	Outras contas a pagar	247.006	249.822
2.02.03	Tributos Diferidos	1.984.664	1.915.750

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.984.664	1.915.750
2.02.04	Provisões	993.808	991.184
2.02.04.02	Outras Provisões	993.808	991.184
2.02.04.02.04	Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	993.808	991.184
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.521.067	12.278.487
2.03.01	Capital Social Realizado	4.655.287	3.489.736
2.03.02	Reservas de Capital	-499.092	86.573
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-632.005	-31.734
2.03.02.07	Reservas de capital	132.913	118.307
2.03.04	Reservas de Lucros	5.814.392	7.138.924
2.03.04.10	Reservas de lucros	5.814.392	7.138.924
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	862.956	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-264.023	-252.843
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.951.547	1.816.097

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.554.686	8.694.856	3.482.210	7.688.712
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.029.966	-5.942.971	-2.338.238	-5.226.211
3.03	Resultado Bruto	1.524.720	2.751.885	1.143.972	2.462.501
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-438.377	-840.028	-452.495	-802.387
3.04.01	Despesas com Vendas	-192.434	-237.767	-48.871	-125.941
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-183.346	-458.236	-255.581	-414.780
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-61.371	-130.736	-173.303	-252.389
3.04.03.01	Perdas por redução ao valor recuperável	-61.371	-130.736	-173.303	-252.389
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.650	-37.923	-10.873	-24.816
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.424	24.634	36.133	15.539
3.04.06.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.424	24.634	36.133	15.539
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.086.343	1.911.857	691.477	1.660.114
3.06	Resultado Financeiro	-308.232	-538.893	-64.551	-217.844
3.06.01	Receitas Financeiras	234.841	642.960	248.646	792.395
3.06.02	Despesas Financeiras	-543.073	-1.181.853	-313.197	-1.010.239
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	778.111	1.372.964	626.926	1.442.270
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-146.102	-288.299	-152.724	-453.379
3.08.01	Corrente	-168.046	-219.385	-75.262	-104.433
3.08.02	Diferido	21.944	-68.914	-77.462	-348.946
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	632.009	1.084.665	474.202	988.891
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	632.009	1.084.665	474.202	988.891
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	509.730	862.956	405.731	845.688
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	122.279	221.709	68.471	143.203

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	632.009	1.084.665	474.202	988.891
4.02	Outros Resultados Abrangentes	55.642	-295	-9.889	633
4.02.01	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	55.642	-295	-9.889	633
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	687.651	1.084.370	464.313	989.524
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	555.153	865.394	396.873	846.247
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	132.498	218.976	67.440	143.277

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.230.937	705.258
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.541.910	2.124.268
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.084.665	988.891
6.01.01.02	Amortização e depreciação	353.609	381.114
6.01.01.03	Amortização do direito de concessão	56.291	0
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-24.634	-15.539
6.01.01.05	Atualização do ativo de contrato e financeiro	-895.359	-554.553
6.01.01.06	Margem de construção - Transmissão	528.309	-183.234
6.01.01.07	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	652.155	1.001.365
6.01.01.08	Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	254.198	-446.254
6.01.01.09	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e reversão de títulos baixados	130.736	93.547
6.01.01.10	Provisão e atualização de encargos setoriais	80.844	55.189
6.01.01.11	Acréscimo moratório de energia vendida e desconto concedido	-240.700	0
6.01.01.12	Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-84.303	13.053
6.01.01.13	Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	-713.782	238.742
6.01.01.14	Rendimentos de aplicações financeiras	-91.451	-93.822
6.01.01.15	PIS e COFINS diferidos	64.260	148.400
6.01.01.16	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	68.914	348.946
6.01.01.17	Imposto de renda e contribuições sociais correntes	219.385	104.433
6.01.01.18	Valor justo das opções de compra	26.592	25.692
6.01.01.19	Provisão da participação dos lucros	47.037	3.198
6.01.01.20	Outros	25.144	15.100
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	124.109	-1.106.119
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	129.004	52.715
6.01.02.02	Contas a receber - bandeiras tarifárias	0	-1.383
6.01.02.03	Aquisição de combustível - conta CCC	-1.369	19.186
6.01.02.04	Serviços pedidos	-21.163	-42.630
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-12.595	28.109
6.01.02.06	Almoxarifado	-48.678	-11.466
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recuperar	9.402	-33.688
6.01.02.08	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-37.480	-35.637
6.01.02.09	Sub-rogação da CCC	143.030	0
6.01.02.10	Ativo contratual - Transmissão	0	-726.311
6.01.02.11	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	581.042	0
6.01.02.12	Outras contas a receber	46.134	52.012
6.01.02.13	Fornecedores	-540.310	-347.650
6.01.02.14	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-33.591	19.501
6.01.02.15	Impostos e contribuições a recolher	113.761	-5.732
6.01.02.16	Imposto e contribuições sobre o lucro a recolher	-44.793	23.638
6.01.02.17	Contribuição de iluminação pública	4.346	-11.463
6.01.02.18	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-77.111	-21.805
6.01.02.19	Participação nos lucros	-77.298	-25.873

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01.02.20	Processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios pagos	-8.222	-37.642
6.01.03	Outros	-435.082	-312.891
6.01.03.01	Outras contas a pagar	-55.365	31.906
6.01.03.02	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	0	17.603
6.01.03.03	Recebimento de dividendos	18.769	3.796
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.285	-74.652
6.01.03.05	Juros pagos/recebidos	-396.201	-291.544
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	921.127	-1.839.430
6.02.01	Aquisições no ativo intangível e imobilizado	-6.856	-2.579
6.02.02	Adições de obrigações especiais	165.786	229.309
6.02.03	Aquisições no ativo contratual - Distribuidoras	-816.138	-832.693
6.02.04	Aplicações financeiras	1.578.335	-1.233.467
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-166.586	-31.910
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos	-1.330.989	-240.900
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	1.108.887	1.085.149
6.03.03	Captação de debêntures	800.000	0
6.03.04	Amortização de debêntures	0	-786.398
6.03.05	Amortização do passivo de arrendamento	-9.148	-10.212
6.03.06	Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	0	-27.247
6.03.07	Aumento de capital	551	339
6.03.08	Dividendos pagos	-135.616	-52.641
6.03.09	Ações em tesouraria	-600.271	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.985.478	-1.166.082
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.219.546	1.785.203
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.205.024	619.121

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.489.736	86.573	7.138.924	0	-252.843	10.462.390	1.816.097	12.278.487
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.489.736	86.573	7.138.924	0	-252.843	10.462.390	1.816.097	12.278.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.165.551	-585.665	-1.324.532	0	-13.618	-758.264	-83.526	-841.790
5.04.01	Aumentos de Capital	1.165.551	0	-1.165.000	0	0	551	0	551
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-600.271	0	0	0	-600.271	0	-600.271
5.04.08	Valor justo das opções de compra	0	14.606	0	0	0	14.606	0	14.606
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	-2.301	-2.301
5.04.10	Perda por recebimento desproporcional de dividendos - Transações entre acionistas	0	0	0	0	-13.618	-13.618	0	-13.618
5.04.11	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-159.532	0	0	-159.532	-81.225	-240.757
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	862.956	2.438	865.394	218.976	1.084.370
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	862.956	0	862.956	221.709	1.084.665
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.438	2.438	-2.733	-295
5.05.02.07	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	2.438	2.438	-2.733	-295
5.07	Saldos Finais	4.655.287	-499.092	5.814.392	862.956	-264.023	10.569.520	1.951.547	12.521.067

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.741.931	529.934	4.993.923	0	-154.911	8.110.877	1.662.495	9.773.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.741.931	529.934	4.993.923	0	-154.911	8.110.877	1.662.495	9.773.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	339	25.692	0	0	0	26.031	-30.489	-4.458
5.04.01	Aumentos de Capital	339	0	0	0	0	339	0	339
5.04.08	Valor justo das opções de compra	0	25.692	0	0	0	25.692	0	25.692
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	-2.341	-2.341
5.04.10	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	0	0	0	0	-28.148	-28.148
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	845.688	559	846.247	143.277	989.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	845.688	0	845.688	143.203	988.891
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	559	559	74	633
5.05.02.07	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	559	559	74	633
5.07	Saldos Finais	2.742.270	555.626	4.993.923	845.688	-154.352	8.983.155	1.775.283	10.758.438

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	11.496.780	9.984.817
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.627.476	10.277.996
7.01.02	Outras Receitas	-130.696	-293.179
7.01.02.01	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-130.736	-252.389
7.01.02.02	Provisão de processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	0	-15.974
7.01.02.03	Outras receitas	40	0
7.01.02.04	Outras despesas operacionais, líquidas	0	-17.598
7.01.02.05	Outras despesas não recorrentes, líquidas	0	-7.218
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.043.766	-5.111.445
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.935.297	-4.594.919
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-602.517	-453.593
7.02.04	Outros	-505.952	-62.933
7.02.04.01	Variações das margens dos ativos de contrato	-397.125	0
7.02.04.02	Subvenção - CCC	-46.986	-62.933
7.02.04.03	Outras despesas	-61.841	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.453.014	4.873.372
7.04	Retenções	-353.609	-377.961
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-353.609	-377.961
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.099.405	4.495.411
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	630.531	824.850
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.634	15.539
7.06.02	Receitas Financeiras	662.206	809.311
7.06.03	Outros	-56.309	0
7.06.03.01	Amortização do direito de concessão	-56.309	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.729.936	5.320.261
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.729.936	5.320.261
7.08.01	Pessoal	267.458	285.641
7.08.01.01	Remuneração Direta	174.563	231.843
7.08.01.02	Benefícios	66.017	67.549
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.710	21.974
7.08.01.04	Outros	168	-35.725
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.194.211	3.028.264
7.08.02.01	Federais	1.477.423	1.526.154
7.08.02.02	Estaduais	1.713.480	1.496.017
7.08.02.03	Municipais	3.308	6.093
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.183.602	1.017.465
7.08.03.01	Juros	1.031.329	866.131
7.08.03.02	Aluguéis	1.749	7.226
7.08.03.03	Outras	150.524	144.108
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.084.665	988.891
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	862.956	845.688
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	221.709	143.203

Comentário do Desempenho

Comentários de desempenho – 2T21



Brasília, 10 de agosto de 2021 - A Equatorial Energia S.A., holding com atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização e Serviços (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21) e acumulado (1S21).

EBITDA Consolidado Ajustado alcança R\$ 1.223 milhões no trimestre (+42,7% vs 2T20), com aumento do Resultado Líquido Ajustado em 15,4% (R\$ 447 milhões). Companhia avança na estratégia de crescimento com aquisição da CEA.

- ▶ **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.223 milhões** no trimestre, aumento de 42,7%, beneficiado pelo expressivo aumento do mercado nas distribuidoras, aumento da tarifa fio B e na redução da PECLD.
- ▶ **Volume total de energia distribuída** atingiu **5.921 GWh**, com crescimento consolidado de **10,7%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Piauí, Pará, apresentaram crescimentos de 14,7%, 13,2%, respectivamente e Maranhão e Alagoas, ambas crescendo 7,2%.
- ▶ **Perdas totais recuaram na maioria das distribuidoras em comparação ao 1T21**, nos estados de **Alagoas** (22,5%, -0,5p.p.) e **Piauí** (20,6%, -0,7p.p.) pelo sétimo e nono trimestre consecutivo, respectivamente, reduzindo também no **Pará** (30,1%, -0,6p.p.), e aumentaram no **Maranhão** (19,2%, +0,5p.p.).
- ▶ No 2T21, os **Investimentos consolidados da Equatorial** totalizaram **R\$ 473 milhões**, redução de 21,3% comparada ao 2T20, resultado da conclusão dos empreendimentos de transmissão.
- ▶ **Alavancagem consolidada** no 2T21 registrou 2,0x, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, caindo 0,3x em comparação ao 2T20 (2,3x) e menor 0,2x do que o 1T21 (2,2x), fruto da forte geração de caixa nos períodos. As **disponibilidades** atingiram **R\$ 8,1 bilhões**, correspondendo a **3,1x da dívida de curto prazo**.
- ▶ **Aprovado Índice de Reajuste Tarifário Anual para Equatorial Pará**, em 06 de agosto de 2021, com efeito médio a ser percebido com **efeito médio para os clientes de +9,01%**. A Parcela B apresentou um aumento de 34%, alcançando R\$ 2.927 milhões.
- ▶ Em 01 de junho foi emitido pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) o Termo de Liberação de Definitivo (TLD) para 100% da Receita Anual Permitida (RAP) do ativo SPE 03, no valor total de R\$ 116,5 milhões. Com a entrada desta SPE, a Equatorial Transmissão passa a ter todos os ativos com RAP ativa..
- ▶ Em 02 de junho, a Equatorial Serviços S.A, adquiriu a E-Nova Instalação e Manutenção Ltda, com foco em oferecer soluções técnicas em eficiência energética e em geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, inclusive por meio da geração distribuída.
- ▶ Em 28 de junho, o Grupo Equatorial Energia venceu Leilão para **aquisição do controle acionário da CEA**, concessionária de distribuição de energia do estado do Amapá. A aquisição depende da conclusão de condições precedentes e autorizações regulatórias.
- ▶ **Concluído processo de aquisição da CEEE-D**, em 8 de julho de 2021, com assinatura do contrato de compra e venda, após serem observadas as condições precedentes e aprovações regulatórias.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	3.482	4.272	22,7%	7.689	8.695	13,1%
EBITDA ajustado (trimestral)	857	1.223	42,7%	1.926	2.304	19,6%
Margem EBITDA (%ROL)	24,6%	28,6%	4,0 p.p.	25,1%	26,5%	1,4 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	4.730	5.155	9,0%	4.730	5.155	9,0%
Lucro líquido ajustado	387	447	15,4%	762	853	11,9%
Margem líquida (%ROL)	11,1%	10,5%	-0,7 p.p.	9,9%	9,8%	-0,1 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,38	0,44	15,4%	0,75	0,84	11,9%
Investimentos	601	473	-21,3%	1.167	844	-27,7%
Dívida líquida	10.933	10.298	-5,8%	10.933	10.298	-5,8%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,3	2,0	-0,3 x	2,3	2,0	-0,3 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	3,1	0,9 x	2,2	3,1	0,9 x

EBITDA ajustado (trimestral)	2T20	2T21	Var.	2020	2021	Var.
EQTL Maranhão	203	302	48,6%	431	636	48%
EQTL Pará	219	415	89,7%	530	817	54%
EQTL Piauí	42	156	275,6%	95	287	203%
EQTL Alagoas	56	97	73,3%	110	206	87%
Transmissão (Regulatório)	84	254	202,4%	161	468	191%

Dados operacionais	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.349	5.921	10,7%	10.929	11.725	7,3%
Nº de consumidores (Mil)	7.709	7.876	2,2%	7.709	7.876	2,2%

Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha de "Receita Operacional Líquida (ROL)" e negativo em "Custos de Energia Elétrica", sem impacto no semestre.

Comentário do Desempenho

1.Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2021

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

13H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803

+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

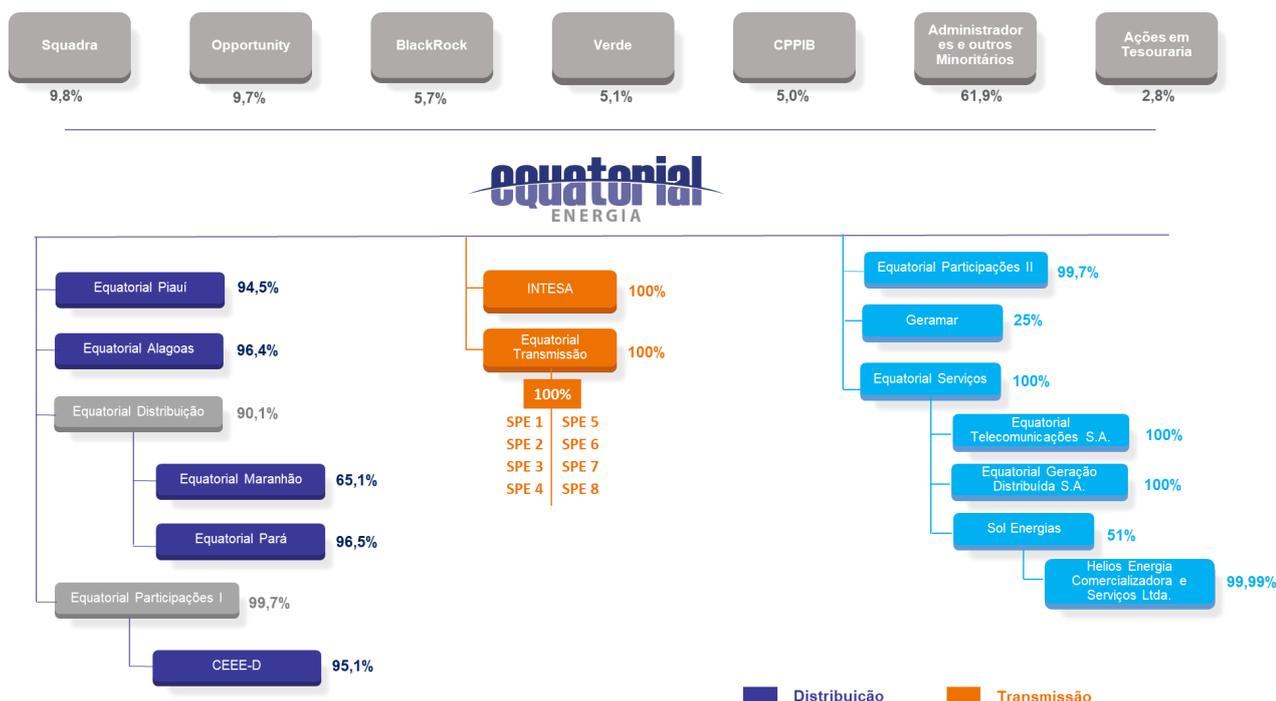
Comentário do Desempenho

<u>1. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....</u>	<u>1</u>
<u>RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....</u>	<u>2</u>
<u>2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....</u>	<u>4</u>
<u>3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO.....</u>	<u>4</u>
<u>4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....</u>	<u>6</u>
<u>5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....</u>	<u>15</u>
5.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO.....	15
5.1.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
5.1.2 - CUSTOS E DESPESAS.....	18
5.2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – SEGMENTO DE TRANSMISSÃO.....	28
5.2.1 EQUATORIAL TRANSMISSÃO - SPES 01 A 08.....	28
5.2.2 INTESA.....	29
<u>6. DESTAQUES REGULATÓRIOS.....</u>	<u>30</u>
6.1 REVISÃO TARIFÁRIA - TRANSMISSÃO.....	30
6.3 BASE DE REMUNERAÇÃO.....	31
6.4 PARCELA B.....	32
6.5 ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS.....	33
<u>7. ENDIVIDAMENTO.....</u>	<u>34</u>
7.1 – ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO.....	34
7.2 – CAPTAÇÕES RELEVANTES.....	35
<u>8. INVESTIMENTOS.....</u>	<u>36</u>
<u>9. MERCADO DE CAPITAIS.....</u>	<u>37</u>
<u>10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....</u>	<u>37</u>
<u>AVISO.....</u>	<u>37</u>
<u>ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM).....</u>	<u>39</u>
<u>ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM).....</u>	<u>39</u>

Comentário do Desempenho

2. Composição Acionária

O quadro abaixo representa a versão simplificada do Grupo Equatorial Energia. As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 8 lotes concluídos, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional. A RAP ativa hoje é de R\$ 1.220,2 milhões.

3.1 Resumo dos lotes

Data base: 07/2021

Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8
Contrato de Concessão da Aneel nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA
Extensão da Linha	695	250	235	372	588	250	325	129	434
Tensão da Linha	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230
Fim da Concessão	27/04/2036	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	21/07/2047
Início da Operação	30/05/2008	01/05/2020	22/01/2020	01/06/2021	31/10/2020*	23/12/2020	05/03/2021**	22/09/2020	03/06/2019
RAP	182.590.360,39	95.217.491,56	86.355.384,64	125.884.981,56	227.055.401,42	104.772.027,12	129.896.418,44	109.839.234,07	158.569.237,70
Índice de Reajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Redução da RAP em 50%	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Revisão Tarifária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Regime Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real
Benefício Sudam/Sudene	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Área/Receita Benefício (%)	87%	100%	100%	100%	59,66%	100%	29,56%	100%	100%
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	75%	45%	75%	75%	75%

* Em 31 de outubro de 2020, foi iniciada a operação comercial de 50,6% da SPE 04, equivalente a uma RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 106,3 milhões (valores de jun/20). O restante da receita é, atualmente, proveniente de Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), totalizando R\$ 213 milhões. Embora 100% concluído, a SPE 04 tem 49,4% de sua estrutura impossibilitada de entrar em operação pois aguarda conclusão de uma subestação a qual a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora.
 ** Considera, para a SPE 06, Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido no dia no dia 09 de abril de 2021 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Embora o empreendimento esteja com seu avanço físico 100% concluído, o início da operação da finalização da estrutura (subestação) a qual a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta maneira, foi emitido TLR retroativamente a data de 05 de março de 2021.

Comentário do Desempenho

3.2 Financiamentos de Longo Prazo da Equatorial Transmissão

A necessidade de financiamento das SPEs da Companhia já está 100% contratada, resultando em uma alavancagem média de aproximadamente 80% nos projetos. Do total contratado, 96% já foi desembolsado, equivalente a R\$ 4,6 bilhões, sendo utilizados para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – e complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE, conforme estrutura demonstrada abaixo.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	398	393	99%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	Total	515	515	100%
SPE 4	BNDES	822	813	99%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	Total	422	344	81%
SPE 6	BNDES	419	412	98%
SPE 7	FDA	293	224	
	Debentures	130	130	
	Total	423	354	84%
SPE 8	FDA	495	465	
	Debentures	189	189	
	Total	684	654	96%
EQTT	Debentures	800	800	
	Total	800	800	100%
Total Equatorial Transmissão		4.881	4.680	96%

Comentário do Desempenho

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)						
Residencial	2.657.697	2.817.002	6,0%	5.207.364	5.568.267	6,9%
Industrial	212.127	222.072	4,7%	438.642	445.050	1,5%
Comercial	757.159	892.219	17,8%	1.690.271	1.773.228	4,9%
Outros	1.051.267	1.095.163	4,2%	2.184.336	2.195.325	0,5%
Total (cativo)	4.678.250	5.026.456	7,4%	9.520.614	9.981.869	4,8%
Industrial	434.694	516.117	18,7%	911.334	1.018.343	11,7%
Comercial	189.370	295.451	56,0%	408.580	561.861	37,5%
Outros	6.225	40.037	543,2%	9.095	76.978	746,4%
Consumidores livres	630.289	851.605	35,1%	1.329.009	1.657.182	24,7%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	40.097	43.437	8,3%	79.608	86.278	8,4%
Total Distribuída*	5.348.636	5.921.498	10,7%	10.929.230	11.725.330	7,3%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Equatorial Maranhão	1.561.073	1.674.008	7,2%	3.115.697	3.311.840	6,3%
Equatorial Pará	2.036.276	2.305.201	13,2%	4.125.587	4.472.356	8,4%
Equatorial Piauí	869.112	996.648	14,7%	1.773.860	1.950.097	9,9%
Equatorial Alagoas	882.175	945.641	7,2%	1.914.087	1.991.036	4,0%
Total (Cativo + Livre)	5.348.636	5.921.498	10,7%	10.929.231	11.725.330	7,3%

No 2T21, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 10,7% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. Entre as classes, o destaque foi a retomada do segmento comercial, com o forte aumento de 17,8%, seguido pelo residencial, crescendo 6,0%. Individualmente os destaques do trimestre foram a Equatorial Piauí e Pará, com um crescimento de 14,7% e 13,2%, respectivamente. Já Equatorial Maranhão e Alagoas cresceram 7,2%.

Comentário do Desempenho

Na análise das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido	2T21					1S21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
MWh										
Residencial	883.054	1.045.654	483.722	404.573	2.817.002	1.761.592	2.023.390	957.154	826.130	5.568.267
Industrial	47.123	109.896	32.019	33.034	222.072	93.050	219.697	64.468	67.835	445.050
Comercial	223.039	353.716	159.711	155.753	892.219	445.136	686.054	316.495	325.543	1.773.228
Outros	344.546	357.957	210.001	182.658	1.095.163	671.153	697.099	405.192	421.881	2.195.325
Total (cativo)	1.497.762	1.867.222	885.453	776.019	5.026.456	2.970.931	3.626.240	1.743.309	1.641.390	9.981.869
Industrial	91.763	270.207	22.015	132.133	516.117	176.916	532.471	38.617	270.339	1.018.343
Comercial	82.238	143.848	36.095	33.270	295.451	158.119	267.325	65.920	70.496	561.861
Outros	852	23.923	15.261		40.037	2.655	46.320	28.003		76.978
Consumidores livres	174.853	437.979	73.371	165.403	851.605	337.690	846.116	132.540	340.836	1.657.182
Energia de Conexão	1.393		37.824	4.220	43.437	3.219		74.248	8.811	86.278
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.674.008	2.305.201	996.648	945.641	5.921.498	3.311.840	4.472.356	1.950.097	1.991.036	11.725.330
Var. % (2T21 vs 2T20)	7,2%	13,2%	14,7%	7,2%	10,7%	6,3%	8,4%	9,9%	4,0%	7,3%

Volume Vendido	2I20					1S20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
MWh										
Residencial	861.436	952.468	446.318	397.475	2.657.697	1.679.244	1.843.537	884.724	799.859	5.207.364
Industrial	48.796	99.184	30.326	33.821	212.127	97.331	205.608	64.031	71.673	438.642
Comercial	197.594	301.033	130.397	128.135	757.159	430.450	646.890	306.282	306.649	1.690.271
Outros	325.317	353.481	194.075	178.395	1.051.267	645.863	729.876	388.473	420.124	2.184.336
Total (cativo)	1.433.142	1.706.166	801.116	737.825	4.678.250	2.852.887	3.425.911	1.643.510	1.598.305	9.520.614
Industrial	72.266	233.192	9.911	119.324	434.694	141.550	495.486	20.177	254.120	911.334
Comercial	53.420	94.769	20.409	20.773	189.370	115.760	199.950	40.080	52.790	408.580
Outros	814	2.149	3.262	-	6.225	1.594	4.239	3.262	-	9.095
Consumidores livres	126.500	330.110	33.581	140.097	630.289	258.904	699.675	63.519	306.910	1.329.009
Energia de Conexão	1.430		34.415	4.253	40.097	3.906		66.831	8.871	79.608
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.561.073	2.036.276	869.112	882.175	5.348.636	3.115.697	4.125.587	1.773.860	1.914.087	10.929.230

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 7,2% no 2T21 em relação ao mesmo período de 2020, que foi impactado pelas medidas de isolamento social adotadas naquele momento para conter o avanço da pandemia. O consumo de energia neste trimestre foi comparativamente maior até no período pré-pandemia, subindo 7,9% em relação ao 2T19.

A classe Residencial, que representa 53% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, teve um crescimento de 2,5%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado, com incremento de aproximadamente 22 GWh. O consumo médio da classe apresentou um crescimento de 1,6 %, variando de 126,1 kWh/cliente em 2020 para 128,1 kWh/cliente em 2021, em função de condições climáticas, uma vez que grande parte do Maranhão apresentou um menor nível de precipitação quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

O segmento industrial apresentou crescimento de 14,7% no trimestre. O desempenho positivo é explicado pela ampliação de planta de alguns clientes, além de novas indústrias no Estado em diversos setores da economia. Os setores que mais impulsionaram esse resultado foram os de fabricação de produtos químicos (+39,6%), fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+13,5%), extração de minerais metálicos (+10,0%), obras de infraestrutura (+33,4%), extração de minerais não-metálicos (+46,3%) e fabricação de produtos alimentícios (+5,2%). Juntos, esses setores foram responsáveis por 79% do incremento da classe industrial no período.

O segmento comercial apresentou forte aumento de 21,6% no 2T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, beneficiado principalmente pelo avanço na retomada de atividades e pelo efeito comparativo em relação ao 2T20. Cabe destacar que este setor da economia foi até o momento o mais impactado a longo prazo pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia de Covid-19. Neste trimestre o consumo alcançou um total de 305 GWh, retornando a patamares pré-pandemia (304 GWh no 2T19). Os setores que mais contribuíram no trimestre foram os de comércio por atacado, (+14,4%), comércio varejista (+21,1%), alojamento (+41,9%), serviços para edifícios e atividades paisagísticas (+44,2%) e educação (+128,4%) que representaram 78% do incremento do período.

Comentário do Desempenho

O consumo de outras classes, apresentou crescimento de 5,9% em relação ao mesmo período de 2020, com expansão em cerca de 19 GWh. As classes que mais contribuíram positivamente para esse resultado foram as Rural e Poder Público que cresceram, respectivamente, 14,6% e 12,9% no período. Na classe Rural, o crescimento é explicado principalmente pelo aumento do número de consumidores da classe, com incremento de cerca de 22,4 mil clientes no 2T21 em relação ao 2T20, decorrente de ações de atualização cadastral. Já a classe Poder Público tem seu comportamento explicado em grande parte, pela retomada de atividades no trimestre.

EQUATORIAL PARÁ

O volume de energia do mercado da Equatorial Pará apresentou crescimento de 13,2% no 2T21, atingindo 2.305 GWh de energia distribuída, com incremento de 269 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O resultado positivo é explicado parcialmente em função do efeito de base no período mais crítico da pandemia, em que ocorreram medidas mais severas de isolamento social e houve paralisação dos serviços considerados não essenciais para conter o avanço do Covid-19. Vale mencionar que comparado ao 2T19, o volume de energia cresceu 10,4%.

O consumo da classe residencial, que representa 45% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 2T21, apresentou aumento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior influenciado pelas condições climáticas favoráveis ao consumo de energia com chuvas abaixo da média histórica em comparação com o mesmo período em 2020. O consumo médio residencial do período apresentou aumento de 7,8%, passando de 136 kWh/cliente no 2T20 para 146 kWh/cliente no 2T21. Além disso, ocorreu um aumento de aproximadamente 53 mil clientes no trimestre. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou crescimento de 11,6%, passando de 692.399 clientes no 2T20 para 772.075 no 2T21

A classe industrial (cativo + livre), responsável por 16% do consumo da Equatorial Pará, apresentou crescimento de 14,4% e incremento de 48 GWh no 2T21, influenciada principalmente pela retomada e recuperação do período de pandemia nos ramos de fabricação de produtos alimentícios (+13%), bebidas (+17%), produtos de madeira (+17%), minerais não metálicos (+19%) e metalurgia (+26%) que juntas representam 72% do consumo da classe, explicado principalmente por efeito de base, com a retomada das atividades econômicas em relação ao ano anterior.

O consumo total da classe comercial (cativo + livre), apresentou expressivo crescimento de 25,7% nas vendas do 2T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O forte crescimento reflete o retorno das atividades comerciais no estado, sendo esta classe uma das mais afetadas no período crítico da pandemia, fruto das restrições sociais e parada das atividades não essenciais. As atividades que mais contribuíram para o crescimento da classe foram comércio varejista (+24%), atacadista (+17%), serviços administrativos (+7%) e educação (+45%), que juntas representam 64% da classe.

As demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) registraram crescimento de 7,4% no consumo de energia, com incremento de 26 GWh em 2T21 versus 2T20. Influenciaram no aumento de consumo Rural (+10,3%), Poder Público (+12,2%) e Serviço Público (+7,4%). A classe Rural teve seu aumento explicado principalmente pelo incremento do número de consumidores, 18,7 mil clientes, decorrente de atualização cadastral. A classe Poder Público tem seu comportamento explicado em grande parte, pela retomada de atividades no trimestre, enquanto o serviço público apresentou crescimento explicado principalmente pelo aumento de consumo de clientes de alta tensão e novas instalações.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 14,7% no 2T21 em relação ao mesmo período do ano de 2020, representando um incremento de aproximadamente 124 GWh, passando de 869,1 GWh em 2020 para 996,6 GWh em 2021. O resultado é explicado em parte pelo efeito positivo na comparação com o 2T20, que registrou consumo mais fraco decorrente das medidas restritivas de combate à pandemia então vigentes. Importante observar que quando olhamos os números em relação ao 2T19, temos um crescimento de 11,2% neste 2T21.

Comentário do Desempenho

O consumo da classe residencial, que representa 50% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 8,4% no 2T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo com o retorno das atividades econômicas, a classe residencial segue apresentando forte desempenho, com aumento do consumo médio, beneficiado pelas mudanças decorrentes do contexto da pandemia. Além do aumento do consumo desta classe, o desempenho do trimestre também reflete o efeito das ações de combate à perda, havendo uma redução de 10,6 GWh, correspondente a 4,15%.

O consumo de energia da classe industrial (cativo+ livre), apresentou crescimento de 34,3% no 2T21 em comparação ao 2T20. O desempenho positivo é explicado principalmente pelo efeito comparativo com o 2T20, auge das ações de restrição relacionadas ao contexto da pandemia, e reflete a retomada de atividades do atual momento, lideradas pelas atividades de Mineração (28,8%) e Bebidas (27,4%) e por um grande cliente do setor de fabricação de embalagens, que é o segundo maior cliente industrial do Piauí, que teve um crescimento de aproximadamente 131% no 2T21. O incremento de energia foi de 2,7 GWh, equivalente a 20% de todo incremento da classe no trimestre. Ao compararmos o 2T21 com 2T19 (sem efeito pandêmico), observa-se um crescimento de 4,7% o que demonstra um crescimento real em comparação a níveis pré-pandemia.

A classe comercial (cativo + livre), apresentou forte crescimento de 29,8% no 2T21 em relação ao 2T20. A classe sofreu grande impacto do isolamento social no estado em 2020, com reflexos ainda no resultado do trimestre atual. Apesar do elevado crescimento da classe, o resultado do trimestre aponta para a retomada dos níveis de consumo anteriores à pandemia. Destaca-se que, em 2020 a classe comercial perdeu aproximadamente 4 mil clientes em relação à 2021. Diante disso, o incremento de 45 GWh no trimestre demonstra uma recuperação dos clientes que conseguiram manter-se ativos mesmo com as condições econômicas desfavoráveis, ratificado pelo aumento de 36,12% do consumo médio da classe. Nesse cenário, evidencia-se o setor de comércio varejista, principalmente shoppings e lojas.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público) no 2T21 apresentou crescimento de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado do trimestre é impulsionado, principalmente, pela classe Rural que cresceu 43,2% devido a reclassificação de clientes anteriormente residenciais, agregando 21 GWh ao trimestre.

EQUATORIAL ALAGOAS

No 2T21 o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou crescimento de 7,2% em relação ao 2T20, resultado da recuperação no comparativo com o mesmo período do ano anterior, que foi fortemente atingida pelo cenário pandêmico, além do aumento no número de clientes (+3,3%).

O consumo da classe residencial, correspondente a 43% do total de vendas por classe da Equatorial Alagoas no 2T21, apresentou crescimento de 1,8% no período, com incremento de aproximadamente 7 GWh. Este incremento está relacionado ao aumento de aproximadamente 26 mil consumidores, acrescentando cerca de 3 GWh, e as mudanças no nível de consumo decorrentes do contexto da pandemia. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, apresentou aumento de 14,4%, passando de 305 mil clientes no 2T20, para 349mil no 2T21, fruto do esforço de atualização cadastral de clientes.

O consumo de energia da classe industrial (cativo e livre), apresentou crescimento de 7,9% no 2T21 quando comparado ao mesmo período de 2020. O desempenho positivo é explicado pela melhoria do setor industrial do Estado e pela base de comparação de 2020 fragilizada pela pandemia.

O consumo da classe comercial (cativo e livre), apresentou expressivo crescimento de 26,9% com relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que este setor da economia foi até o momento o mais impactado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia de Covid-19, o que explica o forte crescimento no 2T21, em comparação ao período de maiores medidas restritivas do ano passado.

Comentário do Desempenho

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público), apresentou crescimento de 2,4% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 4 GWh. As classes que mais contribuíram positivamente para esse resultado foram Poder Público e Rural, que cresceram, respectivamente, 4,5% e 2,9% no período. O aumento da classe Poder Público é explicado, em grande parte, pela retomada de diversas atividades ao longo do período e redução das medidas de restrição então vigentes. Já a classe Rural, o crescimento é explicado principalmente pelo aumento do número de consumidores de classe, com incremento de cerca de 10,6 mil clientes no 2T21 em relação ao 2T20, decorrente de ações de atualização cadastral e de migrações da classe residencial.

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

No 2T21, o total de unidades consumidoras consolidado cresceu 2,2% em comparação ao 2T20, com destaque para o aumento da classe Residencial (convencional e baixa renda).

Cabe destacar o crescimento de 11,9% ou 166,1 mil consumidores classificados como baixa renda em relação ao 2T20, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se

intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Vale notar que o descadastramento dos consumidores baixa renda, inicialmente previsto até março de 2021 (REN 891/20), e prorrogado até 30 de junho de 2021 pela REN 928/21, permanecerá vigente até 30 de setembro de 2021 (REN 936/21).

Também se observa um crescimento de 22% do número de consumidores da classe outros, em função de medidas de recadastramento direcionadas no sentido de cadastrar os consumidores que podem ser reconhecidos na classe rural. Esta classe possui subvenção que pode variar conforme o perfil do cliente, sendo 4% para clientes do grupo A sobre as tarifas azul ou verde e, como subvenção máxima, 90% para o grupo Rural Irrigante A no horário reservado.

Individualmente, vale notar o aumento da base total de clientes em todas as distribuidoras, com destaque para os estados de Piauí e Alagoas, que cresceram 3,3%, conforme quadro a seguir.

Número de Consumidores (cativo+livre)	2T20					2T21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.507.454	1.655.639	690.483	723.971	4.577.547	1.438.238	1.616.324	642.254	705.648	4.402.464
Residencial - baixa renda	776.140	692.399	418.493	305.002	2.192.034	866.391	772.414	465.374	349.015	2.453.194
Industrial	7.365	3.947	2.653	1.870	15.835	6.825	4.070	2.420	1.985	15.300
Comercial	139.229	169.751	89.471	65.040	463.491	129.037	163.090	85.255	65.325	442.707
Outros	133.916	195.356	96.318	34.991	460.581	156.660	214.625	144.838	45.810	561.933
Total	2.564.104	2.717.092	1.297.418	1.130.874	7.709.488	2.597.151	2.770.523	1.340.141	1.167.783	7.875.598
Var. % (2T21 vs 2T20)						1,3%	2,0%	3,3%	3,3%	2,2%

Comentário do Desempenho

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Maranhão						
Sistema interligado	1.917.923	2.118.874	10,5%	3.794.583	4.106.806	8,2%
Energia injetada	1.917.923	2.118.874	10,5%	3.794.583	4.106.806	8,2%
Energia distribuída	1.559.643	1.672.615	7,2%	3.111.791	3.308.621	6,3%
Energia de conexão com outras distribuidora	1.430	1.393	-2,6%	3.906	3.219	-17,6%
Perdas totais	356.851	444.866	24,7%	678.886	794.966	17,1%
Pará						
Sistema interligado	2.923.331	3.200.990	9,5%	5.807.054	6.203.934	6,8%
Sistema isolado	73.493	69.074	-6,0%	147.637	132.541	-10,2%
Energia injetada	2.996.824	3.270.063	9,1%	5.954.691	6.336.474	6,4%
Energia distribuída	2.036.276	2.305.201	13,2%	4.125.587	4.472.356	8,4%
Perdas totais	960.548	964.863	0,4%	1.829.104	1.864.118	1,9%
Piauí						
Sistema interligado	1.125.802	1.242.679	10,4%	2.243.130	2.407.329	7,3%
Energia injetada	1.125.802	1.242.679	10,4%	2.243.130	2.407.329	7,3%
Energia distribuída	834.698	958.824	14,9%	1.707.029	1.875.849	9,9%
Energia de conexão com outras distribuidora	34.415	37.824	9,9%	66.831	74.248	11,1%
Perdas totais	256.691	246.031	-4,2%	469.270	457.232	-2,6%
Alagoas						
Sistema interligado	1.162.545	1.204.785	3,6%	2.548.058	2.576.479	1,1%
Energia injetada	1.162.545	1.204.785	3,6%	2.548.058	2.576.479	1,1%
Energia distribuída	877.922	941.421	7,2%	1.905.215	1.982.225	4,0%
Energia de conexão com outras distribuidora	4.253	4.220	-7,6%	8.871	8.811	-7,7%
Perdas totais	280.370	259.144	-7,6%	633.972	585.443	-7,7%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 10,5%, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020 e 12% em relação ao 2T19. O 2T21 foi influenciado pelas condições climáticas com anomalias de precipitação com chuvas abaixo das médias históricas. Em maio, na ilha de São Luís, que representa cerca de 31 % da injetada total, houve ainda um período de estiagem, dentro da estação chuvosa, provocando dias mais quentes. A energia injetada pela mini/microgeração tem se tornado cada vez mais relevante nesse indicador, representando 1,7% do total de energia injetada em todo o estado no primeiro segundo do ano de 2021. O crescimento deste tipo de fonte de geração de energia cresceu 122% no 2T21 quando comparado ao 2T20, equivalente a um incremento de aproximadamente 20 GWh.

A energia injetada do **Pará** apresentou crescimento de 9,1% no 2T21 versus 2T20 e 8,4% em relação ao 2T19. O comportamento está ligado diretamente ao efeito de base no período mais crítico da pandemia, em que ocorreram medidas mais severas de isolamento social, bem como paralisação dos serviços considerados não essenciais para conter o avanço do Covid-19. Em complemento, as condições climáticas também influenciaram para o crescimento da injetada com pluviometria abaixo da média histórica em 9,1%, correspondente a 116mm quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Também, a energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando representatividade de 1,5% do total de energia injetada no 2T21 versus 0,6% no 2T20, com crescimento de 165% e incremento de 25 GWh no 2T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

A energia injetada da **Piauí** apresentou aumento de 10,4% no 2T21 quando comparado ao mesmo período do ano de 2020 e 5,1% em relação ao 2T19. Assim como nos casos anteriores, este comportamento deve-se, principalmente, ao comparativo com período de restrições vigentes no ano passado (2T20). O retorno das atividades econômicas no estado refletidas no comportamento do trimestre indica retomada aos patamares pré-pandemia. Destaca-se que o resultado do trimestre ainda teve influência desfavorável dos condicionantes climáticos, nesse período, o volume de chuvas em Teresina apresentou um aumento de 28,3% em comparação ao 2T20, em especial no mês de maio (+76,4%). No Piauí a mini/microgeração está em forte expansão, atualmente essa geração já representa 3% de toda energia injetada no estado. No 2T21 o crescimento foi de 118% em relação ao 2T20, em termos absolutos esse crescimento equivale a incremento de 20 GWh. Totalizando 18.255 clientes, desse, a maior representatividade é atribuída à classe residencial que detém 70% dos consumidores com geração distribuída, seguida pela classe comercial com 25% de participação. Em comparação ao 2T20, o número de consumidores teve um aumento de 161% (7.007 clientes em jun/20).

A energia injetada da **Equatorial Alagoas** apresentou um crescimento de 3,6% no 2T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020, também beneficiado pelos efeitos comparativos com o 2T20, período mais agudo da pandemia. Vale registrar o crescimento da energia injetada pela mini/microgeração, representando 1,0% do total injetado em todo o estado, no segundo trimestre do ano de 2021, um crescimento de 158% quando comparado ao 2T20, equivalente a aproximadamente 7,3 GWh.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

O nível de contratação previsto em 2021, para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, é de 101,4%, 99,15%, 105,91% e 106,92%, respectivamente. No caso do Pará, participamos de um mecanismo em julho/2021 para recompor o lastro contratual. Para as demais distribuidoras, com percentual acima do 105%, tais sobras estão sendo consideradas como involuntárias, não afetando o resultado das empresas.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	18,2%	18,3%	18,5%	18,6%	19,2%	17,7%
Equatorial Pará	29,8%	29,9%	30,8%	30,7%	30,1%	27,6%
Equatorial Piauí	22,9%	22,5%	21,5%	21,3%	20,6%	20,5%
Equatorial Alagoas	24,0%	23,8%	23,6%	23,1%	22,5%	20,8%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	9,6%	9,9%	10,2%	10,4%	11,5%	8,9%
Equatorial Pará	38,9%	39,1%	41,5%	41,3%	39,9%	33,0%
Equatorial Piauí	18,7%	17,7%	15,8%	15,3%	14,1%	13,9%
Equatorial Alagoas	29,6%	28,9%	28,2%	27,0%	25,6%	22,0%

No 2T21, as perdas de energia da Equatorial **Maranhão** apresentaram um aumento (0,6 p.p.), impactado pelo menor número de dias faturados no período, além do cenário adverso imposto pela pandemia. A distribuidora segue sendo a que possui o menor volume de perdas do grupo.

Comentário do Desempenho

Já no **Pará**, observa-se uma redução em relação ao 1T21, reflexo das ações de combate implementadas no período, e que devem avançar nos próximos trimestres, com destaque para o fortalecimento da tipologia de rede e expansão do sistema de medição centralizada (SMC).

No **Piauí** e em **Alagoas**, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo sétimo trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas em Alagoas, e pelo nono trimestre consecutivo no Piauí, aproximando o desempenho do nível regulatório. A Equatorial Piauí se encontra agora somente 0,1 ponto percentual acima do nível regulatório de perdas.

Vale notar que o descadastramento dos consumidores baixa renda, inicialmente previsto até março (REN 891/20), e prorrogado até 30 de junho pela REN 928/21, permanecerá vigente até 30 de setembro (REN 936/21).

4.5 PECLD e Arrecadação

PECLD/ ROB ¹ (trimestral)	2T20	2T21	Var.
Consolidado	5,0%	1,3%	-3,6 p.p.
Equatorial Maranhão	3,5%	0,9%	-2,6 p.p.
Equatorial Pará	6,8%	2,1%	-4,7 p.p.
Equatorial Piauí	3,9%	0,3%	-3,6 p.p.
Equatorial Alagoas	3,9%	1,1%	-2,7 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Arrecadação - IAR (trimestral)	2T20	2T21	Var.
Consolidado	93,1%	99,2%	6,1 p.p.
Equatorial Maranhão	94,6%	97,8%	3,2 p.p.
Equatorial Pará	90,4%	98,1%	7,7 p.p.
Equatorial Piauí	95,1%	101,9%	6,8 p.p.
Equatorial Alagoas	95,6%	101,8%	6,2 p.p.

Os níveis de PECLD das distribuidoras refletem um grande esforço feito pelas equipes de cobrança que também são beneficiadas por um mercado mais robusto, comparativamente ao que vimos no 2T20, onde estávamos no auge da pandemia. Como pode ser observado, todas as distribuidoras apresentaram forte redução do PECLD, destacando-se Pará, com redução de 4,7 p.p., Piauí, reduzindo 3,6 p.p. e Maranhão, com redução de 2,6 p.p.

Pelo lado da arrecadação, podemos observar uma forte melhora no Índice de Arrecadação (IAR) consolidado, melhorando em 6,1 p.p., com destaque para a Equatorial Pará, melhorando 7,7 p.p. e Equatorial Piauí, melhorando em 6,8 p.p. Na visão consolidada, o IAR alcançou 99,2%, um aumento de 6,1 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior (93,1%). Vale destacar que a melhora alcançada é fruto do grande esforço da Companhia em melhorar este indicador, destacando-se o programa Energia em Dia, que realiza sorteios de prêmios para clientes que se mantiverem adimplentes, a implementação do sistema de renegociação das dívidas de forma online direto no sites das distribuidoras e o forte empenho das equipes nas agências de físicas além do esforço do recadastramento dos clientes baixa renda.

Comentário do Desempenho

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,8	13,6	13,4	18,4	19,6	16,1
Equatorial Pará	20,9	21,0	20,2	19,4	19,9	26,2
Equatorial Piauí	32,5	30,3	27,6	26,5	26,7	20,8
Equatorial Alagoas	23,9	21,6	19,3	17,3	18,5	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,1	6,0	5,9	7,4	7,7	9,7
Equatorial Pará	11,1	11,1	10,8	10,7	10,84	20,7
Equatorial Piauí	13,5	13,3	12,8	13,1	12,7	14,1
Equatorial Alagoas	11,6	11,1	9,6	9,3	9,2	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período), ambos no período de 12 meses.

Maranhão absorve, ainda, os efeitos de eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, ocorridos no 1T21, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. No 2T21, o incremento está relacionado, principalmente, ao maior número de ocorrências por interferências de vegetação em áreas remotas e rurais.

Pará podemos observar um leve aumento no DEC em 2,6%, passando de 19,4 horas para 19,9 horas em comparação com o trimestre anterior. Já o FEC manteve-se estável em relação ao trimestre passado (aumento de 0,1p.p.), ambos abaixo do patamar regulatório.

No **Piauí**, os indicadores seguem evoluindo, tendo o DEC leve aumento de 0,8%, passando de 26,5 horas para 26,7 horas e o FEC saindo de 13,1 para 12,7, redução de 0,4 p.p.

Em **Alagoas**, o DEC passou de 17,3 para 18,5 no período, enquanto o FEC apresentou melhora de 0,1 p.p., passando de 9,3 para 9,2. O aumento no DEC é consequência, principalmente, da maior pluviometria registrada no trimestre, em comparação ao 2T20. Como resultado do processo de turnaround, Alagoas registra redução de 22% no seu nível de DEC, 21% no FEC, em comparação ao mesmo período do ano passado.

Comentário do Desempenho

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado^{1,2}

DRE (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	4.604	5.715	24,1%	10.278	11.561	12,5%
Receita operacional líquida (ROL)	3.482	4.272	22,7%	7.689	8.695	13,1%
Custo de energia elétrica	(2.026)	(2.442)	20,6%	(4.595)	(5.296)	15,3%
Custo e despesas operacionais	(583)	(540)	-7,5%	(1.071)	(1.102)	2,9%
EBITDA	873	1.291	47,8%	2.023	2.297	13,6%
Outras receitas/despesas operacionais	0	(2)	-5130,0%	(7)	(20)	175,9%
Depreciação	(162)	(190)	17,3%	(322)	(354)	9,9%
Resultado do serviço (EBIT)	691	1.086	57,1%	1.660	1.912	15,2%
Resultado financeiro	(65)	(308)	377,5%	(218)	(539)	147,4%
Amortização de ágio	(56)	(28)	-50,0%	(56)	(56)	0,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	627	778	24,1%	1.442	1.373	-4,8%
IR/CSLL	(153)	(146)	-4,3%	(453)	(288)	-36,4%
Participações minoritárias	(68)	(122)	78,6%	(143)	(222)	54,8%
Lucro líquido (LL)	406	510	25,6%	846	863	2,0%

¹ O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

² Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha de "Receita Operacional Líquida (ROL)" e negativo em "Custos de Energia Elétrica", sem impacto no semestre. Os valores ajustados estão refletidos na NE 24 das demonstrações financeiras (ITR 2T21).

Comentário do Desempenho

5.1.1 - Receita operacional ³

Análise da receita (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
(+) Vendas as classes	3.015	3.780	25%	6.660	7.412	11%
Residencial	1.699	2.197	29%	3.722	4.299	16%
Industrial	143	166	16%	316	332	5%
Comercial	579	725	25%	1.364	1.433	5%
Outras classes	594	692	17%	1.258	1.347	7%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	113	178	-58%	233	345	48%
(+) Suprimento	25	82	234%	106	116	9%
(+) Outras receitas	538	467	-13%	829	898	8%
Subvenção baixa renda	399	190	-52%	543	378	-30%
Subvenção CDE outros	128	162	27%	242	291	20%
Uso da rede	(11)	(42)	-276%	(43)	(82)	-90%
Atualização ativo financeiro	(19)	68	-464%	2	178	10412%
Outras receitas operacionais	40	89	121%	85	133	57%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	(185)	280	-251%	(189)	722	-482%
(+) Receita de construção - Distribuição	437	428	-2%	833	885	6%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	3.941	5.215	32%	8.471	10.377	23%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	6	7	13%	12	13	10%
(+) Receita de construção - Transmissão	370	78	-79%	1.207	386	-68%
(+) Transmissão de energia	2	0	-84%	3	1	-78%
(+) Receita Ativo de Contrato	227	123	-46%	390	117	-70%
(+) Outras receitas	25	218	780%	65	554	748%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	630	426	-32%	1.678	1.070	-36%
Receita operacional bruta - Outros	33	77	133%	129	114	-12%
(+) Deduções à receita	(1.122)	(1.450)	29%	(2.589)	(2.866)	-11%
Deduções à receita - Transmissão	(67)	(30)	-56%	(170)	(78)	54%
Deduções à receita - Distribuição	(1.042)	(1.410)		(2.388)	(2.768)	
PIS e COFINS	(241)	(348)	44%	(626)	(681)	-9%
Encargos do consumidor	(27)	(35)	31%	(57)	(71)	-24%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(125)	38%	(181)	(253)	-40%
ICMS	(673)	(873)	30%	(1.496)	(1.712)	-14%
ISS	(0)	(1)	24%	(2)	(1)	35%
Compensações Indicadores de Qualidade	(9)	(27)	202%	(27)	(50)	-85%
Deduções à receita - Outros	(13)	(10)	23%	(30)	(20)	36%
(=) Receita operacional líquida	3.482	4.269	23%	7.689	8.695	13%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	806	505	-37%	2.040	1.271	-38%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	2.676	3.764	41%	5.649	7.425	31%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 41%, ou R\$ 1 bilhão, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O forte aumento, reflete a expansão do mercado e parcela B no 2T21, em comparação mesmo período do ano anterior.

A redução da receita oriunda da subvenção baixa renda é resultado de uma política emergencial do governo federal por conta da pandemia, que no 2T20 aumentou a subvenção para 100% o faturamento da classe baixa renda de até 220 MWh consumido no mês e não apenas os grupos prioritários. Portanto, passado a pior fase pandêmica, a subvenção voltou a considerar somente os grupos prioritários. Por fim, o aumento na linha de valores a receber de parcela A, referem-se em grande parte dos recursos oriundos da Conta-Covid.

³ Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha "Receita Ativo de Contrato". Os valores ajustados estão refletidos na NE 24 das demonstrações financeiras (ITR 2T21).

Comentário do Desempenho

Adicionalmente aos efeitos destacados, o detalhamento da receita nos nossos ativos de distribuição está demonstrado no quadro a seguir.

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.095	1.515	611	560	2.101	2.986	1.180	1.144
Residencial	684	867	339	307	1.311	1.703	660	625
Industrial	36	85	22	23	70	174	43	46
Comercial	168	310	119	128	328	613	233	260
Outras classes	207	252	131	102	392	496	245	214
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(7)	190	(2)	(6)	(13)	369	(5)
(+) Suprimento	14	9	35	24	21	16	52	27
(+) Outras receitas	155	292	(111)	131	356	555	(222)	208
Subvenção baixa renda	65	68	33	23	130	135	65	47
Subvenção CDE outros	35	78	15	35	65	148	30	49
Uso da rede	29	67	(171)	33	56	131	(333)	64
Atualização ativo financeiro	12	54	0	1	74	101	1	2
Outras receitas operacionais	13	24	13	39	31	40	15	46
(+) Valores a receber de parcela A	53	62	48	118	166	224	124	208
(+) Receita de construção	72	223	73	59	209	409	159	108
(=) Receita operacional bruta	1.386	2.094	846	889	2.847	4.177	1.662	1.691
(+) Deduções à receita	(395)	(528)	(232)	(255)	(745)	(1.077)	(460)	(486)
PIS e COFINS	(118)	(109)	(44)	(77)	(201)	(247)	(89)	(144)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(6)	(5)	(21)	(27)	(12)	(11)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(29)	(38)	(17)	(40)	(66)	(85)	(39)	(63)
ICMS	(227)	(362)	(155)	(129)	(440)	(703)	(306)	(262)
ISS	(0)	(0)	(0)	-	(1)	(1)	(0)	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(5)	(10)	(4)	(16)	(13)	(15)	(6)
(=) Receita operacional líquida	991	1.566	614	635	2.102	3.101	1.202	1.204
(-) Receita de construção	72	223	73	59	209	409	159	108
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	919	1.343	540	576	1.893	2.692	1.044	1.096

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	845	1.237	510	423	1.863	2.691	1.120	986
Residencial	515	675	279	230	1.124	1.456	613	529
Industrial	27	74	21	20	68	159	45	44
Comercial	129	259	100	91	314	586	238	225
Outras classes	174	228	110	81	357	489	224	188
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(11)	132	(3)	(10)	(23)	272	(6)
(+) Suprimento	6	8	7	3	26	27	48	5
(+) Outras receitas	207	261	(25)	94	313	472	(108)	152
Subvenção baixa renda	141	142	73	42	193	192	101	57
Subvenção CDE outros	28	58	16	26	55	117	31	39
Uso da rede	33	57	(123)	21	40	126	(253)	44
Atualização ativo financeiro	(6)	(12)	(0)	0	(2)	2	0	1
Outras receitas operacionais	11	16	8	5	26	35	13	11
(+) Valores a receber de parcela A	(92)	(75)	(54)	36	(120)	(45)	(82)	58
(+) Receita de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Receita operacional bruta	1.091	1.585	667	598	2.336	3.436	1.425	1.275
(+) Deduções à receita	(261)	(421)	(181)	(178)	(594)	(987)	(412)	(396)
PIS e COFINS	(60)	(90)	(38)	(53)	(149)	(269)	(86)	(123)
Encargos do consumidor	(8)	(11)	(4)	(4)	(17)	(23)	(9)	(8)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(51)	(71)	(29)	(30)
ICMS	(167)	(284)	(125)	(98)	(372)	(616)	(282)	(225)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(0)	(0)	(0)	(8)	(4)	(8)	(5)	(10)
(=) Receita operacional líquida	830	1.164	486	419	1.742	2.449	1.013	878
(-) Receita de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	700	999	390	375	1.478	2.135	838	799

Comentário do Desempenho

5.1.2 - Custos e Despesas⁴

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,1 bilhões neste 2T21, montante 12% superior ao reportado no 2T20.

Custos Operacionais	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	134	147	9%	286	310	9%
(+) Material	7	11	63%	15	26	74%
(+) Serviço de terceiros	201	268	33%	395	519	31%
(+) Outros	23	16	-33%	37	25	-32%
(=) PMSO Reportado	365	441	21%	733	881	20%
<i>Ajustes Piauí</i>	-	(1)	N/A	(3)	(1)	51%
<i>Ajustes Alagoas</i>	-	(1)	N/A	-	(4)	N/A
<i>Ajuste Maranhão</i>	(9)	(1)	87%	(7)	(6)	13%
<i>Ajuste Pará</i>	(11)	(1)	87%	(11)	(17)	-45%
<i>Ajuste Holding</i>	(13)	(2)	82%	(26)	(3)	89%
PMSO Ajustado	331	435	31%	686	850	24%
PECLD e perdas	174	61	-65%	253	131	-48%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	5,0%	1,3%	-3,6 p.p.	3,3%	1,4%	-58%
<i>Provisões para contingências</i>	13	9	-26%	25	22	-11%
(+) Provisões	186	71	-62%	278	153	-45%
(+) Subvenção CCC	29	26	-10%	63	47	-25%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(0)	2	-5130%	7	20	176%
(+) Depreciação e amortização	162	190	17%	322	354	10%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	742	729	-2%	1.403	1.454	4%
(+) Energia comprada e transporte	1.363	1.893	39%	3.036	3.827	26%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.363	1.893	39%	3.036	3.827	26%
(+) Custos de construção	662	471	-29%	1.559	1.108	-29%
(=) Total	2.768	3.093	12%	5.998	6.390	7%

No 2T21, o PMSO Reportado, consolidado, da Companhia cresceu 21% (R\$ 76 milhões) em comparação ao 2T20, influenciado por aumento de quadro de pessoal, inclusão da 8ª hora no Pará, aumento do volume de atendimentos, despesas com honorários advocatícios e intensificação dos serviços de cobrança. O PMSO ajustado cresceu 31%, passando de R\$ 331 milhões para R\$ 435 milhões. O IPCA acumulado no período foi de 8,35%.

Na PECLD, houve uma redução de 65%, influenciado pela melhora da arrecadação de 6,1 p.p. no IAR (vide seção 4.5) e pela captura da eficiência da gestão operacional na atualização da matriz de provisão.

⁴ Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com efeito negativo na linha de "Custo de Construção". Os valores ajustados estão refletidos na NE 25 das demonstrações financeiras (ITR 2T21).

Comentário do Desempenho

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado:

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	42	44	21	18	78	99	40	38
Participação nos resultados	8	5	5	2	16	10	-	4
(+) Material	(0)	7	1	2	5	12	2	4
(+) Serviço de terceiros	77	102	48	37	160	201	97	74
(+) Outros	3	2	1	1	5	2	3	2
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) PMSO Reportado	122	154	72	58	249	314	143	118
Ajustes Pessoal	(3)	(1)	(1)	(1)	(6)	(15)	(1)	(2)
Ajustes Material	2	-	-	-	-	-	-	(0)
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Ajustes Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado	121	153	71	57	243	297	141	114
PCLD e perdas	11	38	2	9	25	72	10	23
% Receita bruta (s/receita de construção)	0,9%	2,1%	0	1,1%	0,9%	1,9%	0	1,5%
Provisões para contingências	5	0	0	3	11	4	3	5
(+) Provisões	16	39	3	13	36	76	13	28
(+) Subvenção CCC	-	26	-	-	-	47	-	-
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	0	12	0	7
(+) Depreciação e amortização	53	95	24	18	107	166	46	34
(=) Custos e despesas gerenciáveis	193	314	97	90	392	616	202	187
(+) Energia comprada e transporte	384	535	310	238	789	1.118	592	502
(+) Encargos uso rede e conexão	100	187	6	77	197	374	11	154
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	483	722	316	316	985	1.493	603	655
(+) Custos de construção	72	223	73	59	209	409	159	108
(=) Total	749	1.259	486	464	1.587	2.518	964	950

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	30	34	16	12	62	68	38	31
Participação nos resultados	9	4	-	1	17	9	-	3
(+) Material	2	1	1	1	5	3	2	2
(+) Serviço de terceiros	89	87	39	32	169	167	79	61
(+) Outros	5	8	1	3	9	11	4	5
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	(0)	-	-	-	-
(=) PMSO Reportado	127	131	58	48	244	249	123	99
Ajustes Pessoal	-	-	-	-	-	-	(3)	-
Ajustes Material	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	(8)	(6)	-	-	(6)	(6)	-	-
Ajustes Outros	(1)	(6)	-	-	(1)	(6)	-	-
PMSO Ajustado	118	119	58	48	238	237	120	99
PCLD e perdas	34	96	22	21	50	121	43	39
% Receita bruta (s/receita de construção)	3,53%	6,8%	3,9%	3,9%	2,4%	3,9%	3,4%	-4,4%
Provisões para contingências	6	4	3	1	11	10	4	1
(+) Provisões	40	100	25	22	62	130	47	40
(+) Subvenção CCC	-	29	-	-	-	63	-	-
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
(=) Custos e despesas gerenciáveis	214	334	109	85	401	596	217	173
(+) Energia comprada e transporte	281	417	200	193	624	927	434	420
(+) Encargos uso rede e conexão	57	99	30	51	122	-	72	109
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	338	517	230	244	746	927	506	529
(+) Custos de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Total	682	1.016	435	374	1.412	1.836	899	781

MARANHÃO

No 2T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 122 milhões, recuo de R\$ 5,4 milhões, ou 4,2%, em relação ao 2T20. Descontados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado no 2T21 totalizou R\$ 121 milhões, contra R\$ 118 milhões no 2T20, representando um aumento de 2,3%, abaixo da inflação acumulada no período de 8,35%, medida pelo IPCA, e de 9,22%, medida pelo INPC. Os efeitos não recorrentes impactaram as linhas de **Pessoal**, no montante de R\$ 3,0 milhões referentes ao *stock options*, e **Material**, no montante de R\$ 1,8 milhão.

Comentário do Desempenho

A conta de **Pessoal** apresentou aumento de R\$ 11,1 milhões no trimestre, em função especialmente do redesenho organizacional, com impacto de R\$ 5,2 milhões, e pelo reconhecimento contábil de programa de incentivos de longo prazo (*Phantom Shares* e *stock options*), sendo R\$ 3,0 milhões referentes ao *Phantom Shares* e R\$ 2,9 milhões referem-se ao SOP, este, efeito não recorrente.

Já a conta **Material** registrou redução de R\$ 2,0 milhões, referente à regularização de saldos contábeis de períodos anteriores, efeito este classificado como não recorrente.

A rubrica de **Serviços de Terceiros** apresentou redução de R\$ 11,9 milhões, impactada principalmente por ajustes não recorrentes incorrido no 2T20, referente a notas faturadas de ordens de serviços. Em **Outros**, houve redução de R\$ 2 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, no 2T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) **provisionadas** no período, totalizaram R\$ 11,3 milhões, uma expressiva redução de R\$ 22,6 milhões quando comparado ao 2T20, reflexo da menor inadimplência com melhor arrecadação no período e pela captura da eficiência da gestão operacional na atualização da matriz de provisão. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado é 2,6 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 2T21 foi de R\$ 154 milhões, apresentando um aumento de R\$ 23,6 milhões em relação ao 2T20, cerca de 68% do aumento decorre do efeito inflacionário, aquisição da 8ª hora, aumento das despesas do regime de plantão e maiores despesas com cobrança e combate à fraude. Quando comparado ao PMSO do 1T21, houve redução de 3,8%.

O PMSO ajustado foi de R\$ 153 milhões, aumento de R\$ 33,6 milhões, ou 28,6% em comparação ao 2T20, sendo o único efeito tratado como não recorrente por não ter efeito caixa foi observado na linha de **Pessoal**, no montante de R\$ 1,5 milhão, referente ao *stock options*.

Na conta **Pessoal**, o aumento de R\$ 9,8 milhões decorre, principalmente, do redesenho organizacional e o acréscimo da oitava hora trabalhada na Equatorial Pará no montante de R\$ 3,4 milhões, implementados no 1T21, além das despesas relativas aos programas de incentivo de longo prazo de R\$ 2,9 milhões, dos quais R\$ 1,5 milhão (*stock options*) são não recorrentes.

Na conta de **Material**, o aumento de R\$ 5,3 milhões refere-se, principalmente, à maior volumetria de ocorrências de serviços de atendimentos emergenciais de plantão que exigem materiais de manutenção, em comparação ao 2T20, além da inflação acumulada no período.

Já em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 15 milhões sendo grande parte explicada pelos seguintes efeitos:

- (i) Honorários Advocáticos sobre êxitos (R\$ 5,5 milhões);
- (ii) Aumento do nas despesas com cobrança, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 5,1 milhões);
- (iii) Aumento do volume de ocorrências no regime de plantão no 2T21 (R\$ 3,4 milhões);
- (iv) Incremento de despesas relacionadas à tecnologia da informação (R\$ 0,5 milhão).

No 2T21, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) no valor de R\$ 38,4 milhões, redução de R\$ 57,8 milhões, quando comparado ao 2T20, período mais agudo da pandemia. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado equivale a 2,1% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção), redução de 4,7p.p.

Comentário do Desempenho

PIAUI

No 2T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 72 milhões, contra R\$ 58 milhões reportado no 2T20 e R\$ 71 milhões no 1T21. O PMSO Ajustado, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 71 milhões no 2T21 contra os mesmos R\$ 58 milhões no mesmo período do ano anterior.

Na conta **Pessoal** houve um aumento de R\$ 4,8 milhões, fruto em grande parte do pagamento de participação de resultados pelo atingimento das metas em 2020, enquanto no ano anterior não houve tal pagamento. O efeito não recorrente de R\$ 0,8 milhão é referente ao *stock options* (não recorrente pois não tem efeito caixa).

Em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 9,1 milhões é em grande parte explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento das despesas com cobranças ao consumidor, decorrente da estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 2,7 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,4 milhões);
- (iii) Gastos com manutenção e licença de software em função do novo ERP (R\$ 1,8 milhão);
- (iv) Despesas com o retorno das agências de atendimento ao consumidor (R\$ 1,1 milhão).

Já a conta **Material e Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

No 2T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) apresentaram uma provisão R\$ 2,2 milhões, patamar 3,6 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, fruto da melhor arrecadação no período e do efeito comparativo com relação ao 2T20 e pela captura da eficiência da gestão operacional na atualização da matriz de provisão.

ALAGOAS

No 2T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, em comparação a R\$ 48 milhões no mesmo período do ano passado. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado foi de R\$ 57 milhões, valor 18,8% superior ao mesmo período do ano passado.

Na conta **Pessoal**, houve aumento de R\$ 6,3 milhões, devido sobretudo ao reconhecimento de despesas com os programas de incentivo de longo prazo, no valor de R\$ 2,0 milhões, dos quais R\$ 0,9 milhão não-recorrentes, pois não tem efeito caixa (*stock options*), além do pagamento de participação de resultados pelo atingimento das metas no montante de R\$ 0,7 milhão, e despesas com rescisões contratuais e despesas legais trabalhistas (R\$ 0,9 milhão).

Já o aumento na conta **Material**, de R\$ 1,0 milhão, é fruto principalmente da aquisição de equipamentos para as equipes de faturamento e cobrança e de materiais para manutenção de redes (R\$ 0,9 milhão).

Na conta **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 5,8 milhões está relacionado, principalmente, à honorários advocatícios sobre êxitos e consultorias (R\$ 3,6 milhões), despesas com manutenção e licença de software (R\$ 1,5 milhão), que no ano anterior por se tratar de implantação de sistemas foi apropriado como investimento, e aumento com serviços de manutenção da rede, como poda e limpeza de faixa (R\$ 0,7 milhão), além do maior volume de serviços relacionados à cobrança (R\$ 0,7 milhões).

Em **Outros**, a redução de R\$ 2,7 milhões decorre do menor volume com despesas relacionadas às campanhas de *marketing* no período, em comparação ao realizado no 2T20.

Por fim, no 2T21 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou provisão de R\$ 9,4 milhões, uma redução de R\$ 11,9 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado é 2,8 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020.

Comentário do Desempenho

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

A seguir, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Resultado do Exercício	474	632	33,3%	989	1.085	9,7%
Impostos sobre o Lucro	153	146	-4,3%	453	288	-36,4%
Resultado Financeiro	65	308	377,5%	218	539	147,4%
Depreciação e amortização*	218	218	-0,1%	378	410	8,5%
Equivalência Patrimonial	(36)	(13)	-62,8%	(16)	(25)	58,5%
EBITDA societário**	873	1.291	47,8%	2.023	2.297	13,6%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	195	296	52,0%	424	622	46,6%
EBITDA Equatorial Pará	226	402	77,5%	550	749	36,2%
EBITDA Equatorial Piauí	70	155	121,5%	155	284	83,6%
EBITDA Equatorial Alagoas	61	188	208,7%	130	288	121,0%
EBITDA Intesa	18	24	33,2%	11	47	322,0%
EBITDA Transmissão	311	238	-23,3%	737	338	-54,2%
EBITDA 55 Soluções	17	7	-61,0%	28	2	-93,2%
PPA Piauí na Consolidação	(3)	(0)	-98,3%	10	(1)	-112,9%
EBITDA Holding + outros	(21)	(18)	-11,5%	(22)	(31)	37,7%
EBITDA Equatorial	873	1.291	47,8%	2.022	2.297	13,6%
Ajustes Maranhão	9	6	-26,7%	6	14	128,5%
Ajustes Pará	(7)	13	-281,3%	(20)	68	-443,5%
Ajustes Piauí	(29)	1	-102,2%	(60)	3	-105,0%
Ajuste Alagoas	(5)	(91)	1707,2%	(20)	(83)	317,6%
Ajuste Holding	(0)	(0)	-95,9%	(18)	0	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	2	-81,6%	26	3	-88,6%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	3	0	-98,3%	(10)	1	-112,9%
EBITDA Equatorial ajustado	857	1.223	42,7%	1.926	2.304	19,6%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.291 milhões no 2T21, valor 47,8% maior, explicado em grande parte pelo crescimento de mercado e da parcela B em todas as distribuidoras em função dos reajustes tarifários de PA e MA e das Revisões Tarifárias Extraordinárias de PI e AL, além da melhora nos valores provisionados de PECLD e aumento do VNR.

Já o EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos não-recorrentes, registrou expansão de 42,7%, impulsionado principalmente pelo maior EBITDA das distribuidoras, conforme descrito acima. Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS09 do 2T21x2T20:

Recomposição EBITDA	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	857	1.223	42,7%	1.926	2.304	19,6%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	244	7	-97,0%	587	(83)	-114,2%
(-) VNR	(19)	68	-464,5%	2	178	10412,3%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	631	1.148	81,8%	1.337	2.210	65,2%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu influenciado pela entrada em operação dos ativos de transmissão, assim como o aumento de mercado e da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas nas distribuidoras entre os períodos reportados, além da melhora da PECLD.

Comentário do Desempenho

A seguir, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 2T21:

EBITDA R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	197	210	113	172	390	334	181	236
(+) Impostos sobre o Lucro	35	51	3	14	87	98	25	20
(+) Resultado Financeiro	11	46	16	(16)	38	150	33	(2)
(+) Depreciação e Amortização	53	95	24	18	107	166	46	34
(=) EBITDA societário (CVM)*	296	402	155	188	622	749	284	288
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	0	12	0	7
(+) Impactos Margem Bruta	4	12	1	(94)	8	39	1	(94)
(+) Ajustes de PMSO	1	1	1	1	6	17	1	4
(=) EBITDA societário ajustado	302	415	156	97	636	817	287	206

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	129	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impostos sobre o Lucro	22	22	-	(2)	49	109	-	(2)
(+) Resultado Financeiro	(4)	27	27	9	13	83	64	27
(+) Depreciação e Amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
(=) EBITDA societário (CVM)*	195	226	70	61	424	550	155	130
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Ajustes 2020	8	(4)	(32)	(5)	5	(24)	(62)	(20)
(=) EBITDA societário ajustado	203	219	42	56	431	530	95	110

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 2T21 alcançou R\$ 302 milhões, contra R\$ 203 milhões no 2T20, em grande parte explicado pelo aumento da margem bruta (crescimento de mercado e tarifa fio B) e pelo aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR) de R\$ 18 milhões, fruto da aceleração dos investimentos com foco na revisão tarifária da Equatorial Maranhão e em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre, além da melhora da PECLD de R\$ 23 milhões.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- i) R\$ 1,3 milhão de ajustes no PMSO, sendo desse total R\$ 3 milhões de efeito positivo referente ao programa *stock option*, e R\$ 1,8 milhão, com impacto negativo, referente a serviços de terceiros; e
- ii) R\$ 4 milhões de impacto na Margem, referente a efeitos de descasamento de Parcela A.

PARÁ

No 2T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 415 milhões, aumento de R\$ 196 milhões ou 89,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto especialmente do crescimento de mercado, tarifa fio B e do incremento de R\$ 66 milhões de receita de atualização do ativo financeiro (VNR) em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre e da redução de PECLD em R\$ 58 milhões.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- (i) R\$ 12,1 milhões de impactos na Margem, referente a receitas de parcela A sem CVA correspondente;
- (ii) R\$ 1,44 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de incentivos de longo prazo (*stock options*).

PIAÚ

No 2T21, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 156 milhões, contra R\$ 42 milhões no 2T20, representando um aumento de R\$ 114 milhões ou 271,4%, positivamente influenciado pela redução das perdas, aumento da tarifa fio B em 54,8% função da RTE, ocorrida em dezembro de 2020, crescimento de mercado e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020 em R\$ 20 milhões.

Comentário do Desempenho

Como efeitos não recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 0,8 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de *Stock Options*.

ALAGOAS

No 2T21, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 97 milhões, contra R\$ 56 milhões no 2T20, explicado em grande parte pelo crescimento de mercado que representou R\$ 28 milhões, aumento da renda não faturada em R\$ 8 milhões e pelo delta de perdas, com melhora de R\$ 7 milhões.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) Ajustes referentes à sobrecontratação oriunda da RTA dos anos 2016 e 2017 (R\$ 44 milhões);
- ii) Recebimento da indenização das sobras físicas referente à Medida Provisória 998 (R\$ 32 milhões);
- iii) Complemento da previsão da receita de desconto tarifário no Reajuste Tarifário Anual (R\$ 17 milhões); e
- iv) R\$ 0,8 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de *Stock Options*.

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

R\$ MM	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
(+) Rendas Financeiras	41	60	45%	102	92	-10%
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	68	124	83%	176	254	44%
(+) Operações de Swap	87	(466)	637%	446	(254)	157%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(90)	377	-519%	(450)	149	-133%
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	N/A	-	-	N/A
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(153)	(351)	-129%	(420)	(618)	-47%
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	N/A	-	-	N/A
(+) Encargos CVA	20	3	-87%	43	3	-92%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(18)	(36)	-97%	(34)	(78)	-129%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	-4%	(10)	(10)	-1%
(+) Ajuste a Valor Presente	(4)	(3)	21%	(8)	(7)	14%
(+) Contingências	(0)	8	-5183%	(7)	(1)	84%
(+) Outras Receitas	21	12	-43%	14	27	94%
(+) Outras Despesas	(32)	(31)	3%	(84)	(98)	-17%
Resultado financeiro	(66)	(310)	371%	(232)	(542)	133%
(+) Efeitos Não Recorrentes	-	-	N/A	14	5	-64%
Resultado financeiro ajustado	(66)	(310)	371%	(218)	(537)	146%

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 310 milhões negativos contra R\$ 66 milhões negativos no 2T20. Ajustando pelos efeitos não recorrentes o resultado financeiro foi de R\$ 304 milhões negativos neste 2T21 contra R\$ 66 milhões também negativos no mesmo período do ano passado. Os principais motivos para o aumento da despesa financeira líquida foram a marcação a mercado dos contratos de Swap e dívida em moeda estrangeira, e expressivo aumento do IPCA e IGP-M impactando juros e encargos da recuperação judicial da Equatorial Pará, variação monetária sobre a dívida, além dos custos e despesas financeiras das operações de transmissão no valor de R\$ 145 milhões que até o ano passado eram incorporados ao ativo de contrato e agora estão sendo registrados no resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T21							1S21								
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	SS Soluções	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	SS Soluções
(+) Rendas Financeiras	9	22	11	7	3	7	1	0	16	35	16	12	4	7	1	1
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	31	42	22	29	-	-	-	-	63	86	53	52	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	(57)	(181)	(133)	-	(95)	-	-	-	(31)	(59)	(70)	-	(95)	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	195	128	-	-	-	-	-	27	58	64	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(42)	(77)	(48)	(21)	(9)	(146)	(8)	0	(86)	(152)	(93)	(58)	(17)	(199)	(14)	0
(+) Encargos CVA	0	(1)	0	3	-	-	-	-	(1)	(3)	2	5	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(78)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(10)	(0)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(3)	(0)	0	-	-	-	(0)	(0)	(7)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	(2)	2	6	2	-	-	-	-	(5)	1	2	1	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	0	6	5	0	0	(0)	0	-	(0)	17	10	0	0	-	0	-
(+) Outras Despesas	(4)	(13)	(4)	(4)	(3)	(3)	(0)	(0)	(21)	(44)	(11)	(10)	(4)	(7)	(1)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(11)	(46)	(16)	16	(103)	(142)	(7)	0	(38)	(150)	(33)	2	(111)	(198)	(14)	1
FEE	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(11)	(46)	(16)	16	(103)	(142)	(7)	0	(33)	(150)	(33)	2	(111)	(198)	(14)	1

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T20							1S20								
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	SS Soluções	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	SS Soluções
(+) Rendas Financeiras	10	14	4	4	5	0	2	1	23	29	10	9	17	0	12	2
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	19	27	6	16	-	-	-	-	43	52	45	36	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	65	22	-	-	-	-	-	-	337	110	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(68)	(22)	-	-	-	-	-	-	(340)	(110)	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(22)	(34)	(44)	(43)	(10)	3	(4)	-	(70)	(98)	(100)	(95)	(32)	4	(29)	-
(+) Encargos CVA	0	2	2	16	-	-	-	-	1	4	5	33	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(18)	-	-	-	-	-	-	-	(34)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	-	(0)	(0)	(8)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	1	3	(5)	1	-	-	-	-	(1)	3	(9)	-	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	1	1	16	3	0	1	0	-	3	4	3	4	(0)	1	0	-
(+) Outras Despesas	(5)	(13)	(4)	(5)	(1)	(4)	(0)	(0)	(13)	(30)	(9)	(12)	(6)	(11)	(3)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	4	(27)	(27)	(9)	(5)	0	(2)	1	(13)	(83)	(64)	(27)	(21)	(6)	(20)	2
Desconto de Juros e Correção Monetária de Parcelamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	4	(27)	(27)	(9)	(5)	0	(2)	1	(13)	(83)	(51)	(27)	(21)	(6)	(20)	2

Maranhão

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 11 milhões, contra R\$ 4 milhões positivos no 2T20, gerando uma variação negativa de R\$ 15 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 12 milhões em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do COVID 19. Já em fevereiro de 2021, houve contratação de empréstimo de USD 67 milhões com proteção de 100% da exposição cambial, que ocasionou variações nas rubricas variação cambial e swap. O aumento de R\$ 21 milhões em juros e variação monetária sobre a dívida se deu principalmente em função da alta expressiva do IPCA, indexador com 58% de participação da dívida, que no 2T20 estava em 0,43% e passou para 1,68% no 2T21, além do aumento do saldo da dívida com BNDES que no 2T20 era R\$ 729 milhões e passou para R\$ 1,2 bilhão 2T21.

PARÁ

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 46 milhões, contra R\$ 27 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação negativa de aproximadamente R\$ 20 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 45 milhões no 2T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função da avanço expressivo do IPCA, indexador da dívida com 36,4% de participação, que passou de 0,43% no 2T20 para 1,68% no 2T21 e também devido ao aumento do saldo devedor da dívida que no 2T20 estava em R\$ 4,8 bilhões e passou para R\$ 5,1 bilhões no 2T21. O aumento foi parcialmente absorvido pela redução do CDI, indexador mais significativo, que saiu de 1,75% no 2T20 para 1,28% no 2T21. O aumento de R\$ 18 milhões de Juros e variação monetária sobre a Dívida da Recuperação Judicial se deu pela elevada variação do IGP-M que saiu de 2,66% no 2T20 para 6,31% no 2T21.

PIAÚ

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 16 milhões, contra R\$ 27 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação positiva de R\$ 11 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. A melhora de R\$ 6 milhões nas rendas financeiras no 2T21, deu-se em função do aumento nas disponibilidades da companhia, que no 2T20 era de R\$ 569 milhões e no 2T21 está em R\$ 1,4 bilhões. O aumento de R\$ 16 milhões em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do Covid-19. Já o acréscimo de R\$ 6 milhões no 2T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se principalmente em função do aumento o saldo da dívida, que no 2T20 era de R\$ 2,8 bilhões e passou para R\$ 3,5 bilhões no 2T21. Essa alta foi parcialmente absorvida pela queda do CDI, indexador mais relevante da dívida, com 70% participação, que estava em 1,75% no 2T20 e está em 1,28% no 2T21.

Comentário do Desempenho

ALAGOAS

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 16 milhões positivos, contra R\$ 9 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação positiva de R\$ 25 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. A melhora de R\$ 3 milhões nas rendas financeiras no 2T21, deu-se em função do aumento em 44% nas disponibilidades da companhia, que no 2T20 era de R\$ 569 milhões e no 2T21 está em R\$ 820 milhões. O aumento foi parcialmente absorvido pela queda do CDI, que no 2T20 era 1,75%, e passou para 1,28% no 2T21. O aumento em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do Covid-19. A redução de R\$ 20 milhões no 2T21 em juros e variação monetária sobre a dívida deu-se principalmente em função da queda do saldo da dívida, que no 2T20 era de R\$ 2,4 bilhões e passou para R\$ 1,8 bilhões no 2T21 e também pelo declínio do CDI, indexador mais relevante da dívida, com 81% participação, que estava em 1,75% no 2T20 e passou para 1,28% no 2T21. Em encargos CVA, o principal impacto foi a baixa dos empréstimos RGR conforme Lei 14.120/21, ocorrido em março de 2021, que consequentemente extinguiu a atualização o ativo RGR.

EQUATORIAL ENERGIA HOLDING

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 103 milhões, contra R\$ 5 milhões negativos no 2T20. Grande parte desta variação é explicado pela contratação de NDF's no valor total de USD 228 milhões, com o objetivo de proteção ao risco de moeda estrangeira dos passivos da CEEE-D.

EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO

No 2T20, praticamente todas receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, as receitas e despesas passam a ser reconhecidas no resultado financeiro da empresa.

INTESA

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 7 milhões, contra R\$ 2 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação negativa de R\$ 5 milhões. A redução no 2T21 em rendas financeiras deu-se em função da queda das disponibilidades da companhia, que estava em R\$ 213 milhões no 2T20 e passou para R\$ 86 milhões no 2T21. Já aumento no 2T21 em juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função da alta expressiva do IPCA, que saiu de -0,43% no 2T20 para 1,68% no 2T21.

55 SOLUÇÕES

A redução no 2T21 em rendas financeiras deu-se principalmente em função da queda das disponibilidades da companhia, que estava em R\$ 44 milhões no 2T20 e passou para R\$ 30 milhões no 2T21.

Comentário do Desempenho

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial⁵

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Lucro líquido Maranhão	76	115	52,0%	157	229	45,4%
Lucro líquido Pará	86	182	111,4%	181	290	60,1%
Lucro líquido Piauí	19	106	464,1%	43	171	297,3%
Lucro líquido Alagoas	37	166	344,2%	69	228	231,8%
Lucro líquido Intesa	24	14	-42,9%	6	27	392,3%
Lucro Líquido Transmissão	198	59	-70,1%	446	89	-80,1%
Lucro Líquido 55 Soluções	14	3	-77,0%	20	2	-92,2%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	(2)	(0)	-98,4%	6	(1)	-112,9%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	1	1	2,6%	2	2	2,8%
Lucro líquido Holding + Outros	(47)	(137)	192,7%	(84)	(173)	104,7%
Lucro líquido Equatorial	406	510	25,6%	846	863	2,0%
Ajustes Maranhão	6	2	-60,1%	3	12	276,9%
Ajustes Pará	(3)	11	-446,8%	(22)	43	-298,7%
Ajustes Piauí	(30)	2	-105,0%	(47)	2	-105,2%
Ajustes Alagoas	(5)	(80)	1570,1%	(22)	(75)	246,7%
Ajustes Holding	(0)	(0)	0,0%	(13)	5	-135,2%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	2	-81,6%	26	3	-88,6%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	2	0	-98,4%	(6)	1	-112,9%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	(1)	(1)	2,6%	(2)	(2)	2,8%
Lucro líquido Equatorial ajustado	387	447	15,4%	762	853	11,9%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 510 milhões no trimestre, 25,6% maior em relação ao 2T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 447 milhões, aumento de 15,4%.

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	197	210	113	172	390	334	181	236
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	5	14	2	(93)	14	56	3	(89)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(0)	10	2	(6)	(0)	12
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	5	-	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	201	223	114	90	411	383	183	159

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	129	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	8	(4)	(32)	(5)	5	(24)	(62)	(20)
(+) Efeito IR e CSLL	1	0	-	-	1	(1)	(2)	(2)
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	14	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	139	95	(12)	34	274	183	(4)	48

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 201 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no resultado financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

⁵ O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 223 milhões no 2T21. Após os ajustes comentados no EBITDA, no resultado financeiro e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUI

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 114 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 90 milhões no 2T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.
Receita líquida	56	230	310,3%
Custos e despesas operacionais	(5)	(9)	83,2%
Custos de infraestrutura	-	-	0,0%
EBITDA (CVM 527)	51	221	332,5%
Depreciação / amortização	(0)	(8)	4199,9%
Margem EBITDA	91%	96%	5,4%
Resultado do serviço (EBIT)	51	213	318,7%
Resultado financeiro	0	(142)	-30225,3%
Tributos	1	(7)	-1520,2%
Lucro Líquido	51	64	24,2%

Endividamento e Caixa	2T20	2T21	Var.
Dívida líquida	3.753	4.752	26,6%
Volume de dívida	4.247	5.050	18,9%
Disponibilidades	494	298	-39,7%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 2T21, a receita líquida atingiu R\$ 230 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 9 milhões. Com a entrada das SPE'S 3, 4, 5, 6, 7 e etapa final da SPE 8 (4T20), as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 221 milhões, com margem de 96%.

Comentário do Desempenho

Na tabela a seguir, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão⁶.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20		2T20 Societário	2T21			1S20			1S21		
	Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes	2T21 Societário	Regulatório	Ajustes	1S20 Societário	Regulatório	Ajustes	1S21 Societário
Receita operacional	61.897	(529.807)	591.704	254.753	129.105	383.858	105.359	1.476.561	1.581.920	460.707	518.502	979.208
Transmissão de energia	61.897	61.897	-	245.825	(245.825)	-	104.924	(104.924)	-	445.176	(445.176)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(2.003)	2.003	-	5.298	5.298	-	2.790	2.790	-	8.017	8.017
Receita de construção	-	(352.962)	352.962	-	76.844	76.844	-	1.101.644	1.101.644	-	378.630	378.630
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	(2.260)	2.260	-	-	-	-	3.249	3.249	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	(83.309)	83.309	-	206.811	206.811	-	162.679	162.679	-	533.984	533.984
Receita Ativo de Contrato	-	(191.436)	191.436	-	86.344	86.344	-	319.914	319.914	-	43.414	43.414
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	40.547	(40.547)	-	-	-	-	(8.791)	(8.791)	-	-	-
Outras receitas	-	(281)	281	8.928	(367)	8.561	435	(0)	434,78755	15531	(367)	15.164
Deduções da receita operacional	(5.822)	52.563	(58.385)	(24.699)	46	(24.653)	(8.552)	(143.846)	(152.398)	(45.279)	(22.183)	(67.462)
Receita operacional líquida	56.074	477.245	533.319	230.054	129.151	359.205	96.807	1.332.715	1.429.522	415.428	496.319	911.746
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(68.716)	(68.716)	-	-	-	-	(337.498)	(337.498)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(68.716)	(68.716)	-	-	-	-	(337.498)	(337.498)
Margem Bruta Operacional	56.074	477.245	533.319	230.054	60.435	290.489	96.807	1.332.715	1.429.522	415.428	158.820	574.248
Custo/despesa operacional	(5.003)	(217.765)	(222.768)	(9.168)	(43.207)	(52.375)	(6.673)	(685.758)	(692.431)	(16.313)	(220.131)	(236.444)
Pessoal	(2.726)	-	(2.726)	(3.063)	(0)	(3.063)	(3.490)	-	(3.490)	(7.460)	(0)	(7.460)
Material	(72)	-	(72)	(268)	0	(268)	(191)	-	(191)	(418)	(0)	(418)
Serviço de terceiros	(1.661)	-	(1.661)	(5.449)	(0)	(5.449)	(2.532)	-	(2.532)	(7.634)	(0)	(7.634)
Custo de construção	-	(217.765)	(217.765)	-	(43.179)	(43.179)	-	(685.758)	(685.758)	-	(220.130)	(220.130)
Outros	(544)	-	(544)	(387)	(27)	(414)	(460)	-	(460)	(801)	-	(801)
EBITDA	51.071	259.480	310.551	220.886	17.228	238.115	90.134	646.957	737.091	399.115	(61.311)	337.804
Depreciação e amortização	(182)	(153)	(29)	(7.807)	7.743	(64)	(324)	211	(113)	(15.276)	15.146	(130)
Resultado do serviço	50.889	(259.632)	310.522	213.079	24.971	238.051	89.810	647.168	736.978	383.839	(46.165)	337.674
Resultado financeiro	47	-	47	(142.013)	(0)	(142.013)	(5.919)	-	(5.919)	(198.406)	(0)	(198.406)
Receitas financeiras	766	-	766	7.052	(0)	7.052	783	-	783	7.436	(0)	7.436
Despesas financeiras	(719)	-	(719)	(149.065)	0	(149.065)	(6.702)	-	(6.702)	(205.842)	-	(205.842)
Resultado antes do imposto de renda	50.937	(259.632)	310.569	71.066	24.971	96.038	83.891	647.168	731.059	185.433	(46.165)	139.268
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(10.143)	(61)	(10.204)	-	-	-	(16.842)	-	(16.842)
Subvenção do imposto de renda	506	506	-	2.957	-	2.957	-	-	-	4.352	-	4.352
Impostos diferidos	-	112.766	(112.766)	-	(29.598)	(29.598)	-	(284.742)	(284.742)	-	(38.064)	(38.064)
Resultado do exercício	51.443	(146.360)	197.803	63.880	(4.688)	59.192	83.891	647.168	446.317	172.943	(84.229)	88.714

5.2.2 Intesa⁷

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.
Receita líquida	37	37	1,1%
Custos e despesas operacionais	(4)	(4)	-2,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	33	34	1,5%
Depreciação / amortização	(3)	(6)	71,2%
Margem EBITDA	89%	90%	0,4%
Margem EBITDA ajustada*	89%	90%	0,4%
Resultado do serviço (EBIT)	30	28	-6,5%
Resultado financeiro	(2)	(7)	231,7%
Tributos	(1)	(2)	131,1%
Lucro Líquido	26	18	-31,9%
Custo e endividamento	2T20	2T21	Var.
Dívida Líquida	293	431	47,0%
Volume de dívida	508	518	1,9%
Disponibilidades	215	87	-59,4%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

⁶ Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 269 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha de "Receita Ativo de Contrato" e negativo em "Variação da Margem do Ativo de Contrato", sem impacto no semestre.

⁷ Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 14 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato, com impacto positivo na linha de "Receita Ativo de Contrato" e negativo em "Variação da Margem do Ativo de Contrato", sem impacto no semestre.

Comentário do Desempenho

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 37 milhões no 2T21, em linha com o mesmo período do ano passado. Os custos e despesas operacionais também se mantiveram em linha com o observado no 2T20. O EBITDA atingiu R\$ 34 milhões no 2T21, como uma margem EBITDA de 90%, contra R\$ 34 milhões no 2T20 e uma margem de 89%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20			2T21			1S20			1S21		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita operacional	43.243	(5.011)	38.232	43.233	(1.065)	42.169	91.365	(13.747)	77.618	87.914	2.704	90.618
Transmissão de energia	39.786	(39.786)	-	41.654	(41.303)	351	87.659	(87.659)	-	84.775	(84.071)	704
Receita de Operação e Manutenção	-	4.386	4.386	-	1.910	1.910	-	8.865	8.865	-	4.757	4.757
Receita de construção	-	16.660	16.660	-	790	790	-	87.575	87.575	-	7.026	7.026
Receita Ativo de Contrato	-	35.511	35.511	-	36.919	36.919	-	70.265	70.265	-	73.753	73.753
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	(20.300)	(20.300)	-	-	-	-	(93.249)	(93.249)	-	-	-
Outras receitas	3.457	(1.482)	1.975	1.579	619	2.198	3.706	456	4.162	3.139	1.238	4.378
Deduções da receita operacional	(6.168)	(2.639)	(8.807)	(5.765)	705	(5.060)	(12.541)	(5.357)	(17.898)	(11.984)	1.257	(10.727)
Receita operacional líquida	37.075	(7.650)	29.425	37.468	(359)	37.109	78.824	(19.104)	59.720	75.929	3.962	79.891
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(9.251)	(9.251)	-	-	-	-	(22.893)	(22.893)
Varição da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(9.251)	(9.251)	-	-	-	-	(22.893)	(22.893)
Margem Bruta Operacional	37.075	(7.650)	29.425	37.468	(9.610)	27.858	78.824	(19.104)	59.720	75.929	(18.931)	56.998
Custo/despesa operacional	(3.996)	(7.715)	(11.711)	(3.908)	(351)	(4.259)	(8.143)	(40.554)	(48.697)	(7.354)	(3.127)	(10.481)
Pessoal	(844)	-	(844)	(972)	-	(972)	(1.668)	-	(1.668)	(2.562)	-	(2.562)
Material	(155)	-	(155)	(173)	-	(173)	(172)	-	(172)	(198)	-	(198)
Serviço de terceiros	(3.396)	-	(3.396)	(2.351)	-	(2.351)	(7.026)	-	(7.026)	(4.211)	-	(4.211)
Custo de construção	-	(7.715)	(7.715)	-	(351)	(351)	-	(40.554)	(40.554)	-	(3.127)	(3.127)
Outros	399	-	399	(412)	-	(412)	723	-	723	(383)	-	(383)
EBITDA	33.079	(15.365)	17.714	33.560	(9.962)	23.598	70.681	(59.658)	11.023	68.576	(22.059)	46.517
Depreciação e amortização	(3.381)	5.157	1.776	(5.790)	5.691	(98)	(8.596)	10.399	1.803	(11.580)	11.465	(115)
Resultado do serviço	29.698	(10.208)	19.490	27.770	(4.270)	23.500	62.085	(49.259)	12.826	56.996	(10.594)	46.402
Resultado financeiro	(2.225)	-	(2.225)	(7.384)	-	(7.384)	(8.261)	-	(8.261)	(14.263)	-	(14.263)
Receitas financeiras	1.991	-	1.991	564	-	564	4.144	-	4.144	758	-	758
Despesas financeiras	(4.216)	-	(4.216)	(7.948)	-	(7.948)	(12.405)	-	(12.405)	(15.021)	-	(15.021)
Resultado antes do imposto de renda	27.473	(10.208)	17.265	20.386	(4.270)	16.116	53.825	(49.259)	4.566	42.733	(10.594)	32.139
Imposto de renda e contribuição social	(3.548)	(2.324)	(5.872)	(5.449)	(24)	(5.473)	(3.794)	2.220	(1.574)	(10.362)	(553)	(10.915)
Subvenção do imposto de renda	2.512	-	2.512	3.055	-	3.055	2.512	-	2.512	5.870	-	5.870
Resultado do exercício	26.437	(12.532)	13.905	17.992	(4.294)	13.698	52.543	(47.039)	5.504	38.241	(11.147)	27.094

6. Destaques Regulatórios

6.1 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1ª Revisão	2ª Revisão	3ª Revisão	4ª Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020. Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

Comentário do Desempenho

6.2 Processos Tarifários – Distribuição

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Alagoas

Em 27 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Alagoas, com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 8,62%, já considerado o efeito líquido da inclusão e exclusão dos Componentes Financeiros na tarifa (-11,22%). Como resultado, a parcela B da Equatorial Alagoas teve um reajuste positivo de 6,7% quando comparada à vigente no último ano tarifário, principalmente influenciada pelo IPCA do período de referência que foi de 6,91% e pelo Fator X de -0,52%, o que representa 2,45% do efeito médio percebido sobre a parcela B. Com isto, a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 703,7 milhões.

O Reajuste aprovado contou com algumas medidas que ajudaram a manter a modicidade tarifária, como reversão dos saldos não utilizados da Conta Covid, a utilização dos créditos de ICMS na base de PIS/COFINS, o reperfilamento dos custos da RBSE e o diferimento da Rede Básica, sendo este último um diferimento de Parcela A.

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Pará

Em 06 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o reajuste anual das tarifas da Equatorial Pará. O Reajuste Tarifário Anual (RTA) foi estabelecido pela ANEEL com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 9,01%. Já a parcela B teve um reajuste de 34,0% quando comparada à Parcela B vigente no último ano tarifário, influenciada pelo IGP-M do período de referência que foi de 33,75%, menos o Fator X de -0,29%. Com isto a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 2.927 milhões.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Esses mecanismos foram incorporados ao presente processo tarifário na forma de componentes financeiros negativos, como: reversão dos recursos da Conta-Covid, reversão de Receitas para a Modicidade Tarifária, Reversão Antecipada de Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos – UDER e utilização dos saldos de Créditos de PIS/COFINS.

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-0,01%	20/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	9,01%	07/08/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	3,48%	02/12/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	8,62%	03/05/2021	Reajuste Tarifário Anual

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária	
	3º Ciclo (Base antes da privatização para AL e PI)	4º Ciclo	5º Ciclo (1º Ciclo para PI e AL)	Última Revisão	Próxima Revisão
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/19	ago/23
Equatorial Piauí*	318	-	1.671	-	dez/23
Equatorial Alagoas**	444	-	1.354	-	mai/24

* Na Equatorial Piauí, ocorreu ressarcimento das sobras físicas homologadas na RTE realizada em dezembro de 2020, no montante de R\$ 392 milhões. Sem este ressarcimento a nova base seria de R\$ 2.063 milhões.

** Na Equatorial Alagoas, a RTE foi aprovada em abril, com uma Base de Remuneração Líquida no valor aprovado de R\$ 1,354 bilhões.

Comentário do Desempenho

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.473	1.641	11,4%	ago/20
Pará	2.184	2.927	34,0%	ago/21
Piauí	498	847	70,1%	dez/20
Alagoas	666	704	5,7%	mai/21
TOTAL	4.821	6.119	26,9%	

Comentário do Desempenho

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

	30/06/2021			
Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	263.746	268.039	156.889	59.211
<i>CDE</i>	14.879	14.660	11.217	1.617
<i>Proinfa</i>	5.724	7.242	3.386	44
<i>ESS</i>	62.651	84.455	43.502	7.216
<i>Rede básica</i>	44.530	72.439	35.086	20.281
<i>Compra de energia</i>	135.962	89.243	63.697	29.589
<i>Outros</i>				464
Amortização CVAs	2.770	17.404	34.348	533.183
<i>CDE</i>	938	912	143	3.839
<i>Proinfa</i>		-	72	14.881
<i>ESS</i>	280	6.664	-	89
<i>Energia RTE</i>		-		194.356
<i>Rede básica</i>	1540	1.632	9.573	320.018
<i>Compra de energia</i>	12	8.196	24.560	
Neutralidade parc. A			-	66.628
Sobrecontratação		1.103		40.070
Outros ativos regulatórios	26.455	26.363	55.127	72.535
<i>Outros</i>	25154	26.363	25.670	72.535
<i>Sobrecontratação</i>	1301		29.457	
Saldo final	292.971	312.909	246.364	771.627
		0		
Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	(28.496)	(23.091)	(9.474)	(78.040)
<i>Compra de energia</i>	(14.965)		(8.017)	(4.416)
<i>ESS</i>	(13.531)	(16.243)	(1.457)	(3.290)
<i>Neutralidade parc. A</i>		(6.848)		(2.096)
<i>Outros</i>				(60.515)
<i>Sobrecontratação</i>				(7.723)
Amortização CVAs	(12.411)	(8.398)	(30.486)	(195.601)
<i>Rede básica</i>	(8)	(54)	(114)	(195.097)
<i>Compra de energia</i>	(1.134)	(695)	(27)	
<i>CDE</i>		-	(4.294)	
<i>ESS</i>	(10.277)	(6.786)	(23.680)	(503)
<i>Proinfa</i>	(992)	(662)	(2.372)	
Neutralidade parc. A	(2.029)	(201)	(4.444)	-
Outros ativos regulatórios	(307.203)	(284.482)	(272.617)	(325.197)
<i>Outros</i>	(303.000)	(284.482)	(255.352)	(325.197)
Sobrecontratação	(4.203)	(85.866)	(17.266)	
<i>Devolução PIS/COFINS</i>				(121.741)
Saldo final	(350.139)	(401.837)	(317.021)	(720.579)
Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	292.971	312.909	246.364	771.627
Passivos regulatórios	(350.139)	(401.837)	(317.021)	(720.579)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	(57.168)	(88.928)	(70.657)	51.048
Rec. ult. demanda / energia reativa	(53.971)	(175.917)	(7.110)	(9.886)
Ativo regulatório líquido	(111.139)	(264.845)	(77.767)	41.162

Comentário do Desempenho

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2021, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.723 milhões, aumento de 4% em relação ao trimestre anterior. Para abertura mais detalhada da dívida, vide website de RI – Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Moeda Nacional												
Pará	% do CDI	111,8% a 115,7%	481	492	321	-	-	-	-	-	-	1.295
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	8	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.008
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	350	225	343	228	195	195	307	40	-	1.884
	IGP-M	+ 1,0%	8	-	-	-	-	-	370	-	-	377
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	24	34	32	36	34	25	676	-	-	861
	AVP/Custo de Captação	0,0% aa	(2)	(31)	(20)	(19)	(19)	(19)	(134)	(2)	-	247
Equatorial Pará (Total)			869	720	1.676	245	209	201	1.219	38	-	5.178
Moeda Nacional												
Maranhão	% do CDI	106% a 107%	5	500	-	-	-	-	-	-	-	505
	CDI +	+ 1,0% a + 3,7%	3	2	1	162	162	-	-	-	-	329
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	249	95	226	81	81	81	307	37	-	1.156
	SELIC	+ 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TJLP	+ 2,3% a + 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	1	3	3	3	2	-	-	-	-	12
AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(2)	(0)	(0)	(0)	(2)	(1)	-	10	
Equatorial Maranhão (Total)			256	597	228	245	245	81	305	36	-	1.992
Moeda Nacional												
Piauí	% do CDI	109,8% a 119,5%	444	457	80	102	-	-	-	-	-	0
	CDI+	+1% a +1,1%	10	312	617	200	132	132	-	-	-	0
	IPCA	+0,5% a +3,9%	23	46	44	51	49	38	218	131	-	0
	SELIC	+ 0,5%	33	44	10	-	-	-	-	-	-	0
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	39	39	39	313	398	151	981
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(23)	(34)	(22)	(22)	(22)	(179)	(224)	-	86
Equatorial Piauí (Total)			510	836	718	370	199	188	351	305	65	3.542
Moeda Nacional												
Alagoas	% do CDI	100% a 124,85%	180	360	330	391	-	-	-	-	-	1.262
	CDI+	+1,0%	-	4	250	-	-	-	-	-	-	254
	IPCA	+3,9%	7	13	13	18	18	18	146	91	-	324
	SELIC	+ 0,5%	12	11	5	0	-	-	-	-	-	27
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-	0
Equatorial Alagoas (Total)			199	388	598	409	18	18	145	91	-	1.867
Moeda Nacional												
Equatorial Transmiss	IPCA	+1,6% a 5,3%	80	106	211	224	297	299	2.461	1.415	-	5.092
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(20)	(8)	-	42
Equatorial Transmissão (Total)			79	103	208	221	294	296	2.442	1.407	-	5.050
Moeda Nacional												
Intesa	% do CDI	109%	2	-	-	250	-	-	-	-	-	252
	CDI+	+ 1,1% a 2,2%	2	-	-	-	-	150	-	-	-	152
	IPCA+	+ 5,4%	4	-	38	38	38	-	-	-	-	117
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	-	-	3
Intesa (Total)			8	1	37	287	37	150	-	-	-	518
Moeda Nacional												
Equatorial Energia	CDI+	+1,3% a 1,6%	5	-	-	448	-	-	-	-	-	453
	IPCA	+ 5,8%	4	-	61	61	-	-	-	-	-	127
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-	-	4
Equatorial Energia (Total)			9	(1)	60	509	-	-	-	-	-	577
Equatorial Consolidado			1.929	2.642	3.525	2.286	1.002	934	4.463	1.877	65	18.723

Comentário do Desempenho

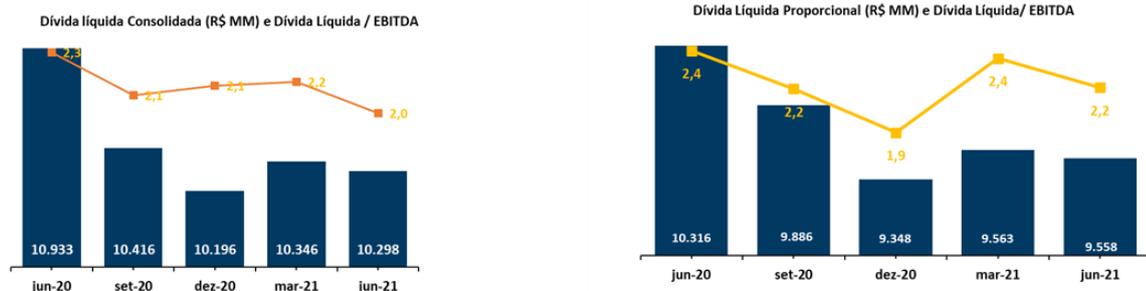
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	1.991.925	5.178.393	3.541.530	1.867.070	576.531	5.049.939	517.879	-	-	18.723.267
Disponibilidades	1.240.304	2.889.175	1.454.883	912.572	1.225.745	335.824	87.205	86.955	1.016	8.233.679
Ativo reg. líquido	(111.139)	(264.845)	(77.767)	41.162	-	-	-	-	-	(412.589)
Sub rogação CCC	-	91.688	-	-	-	-	-	-	-	91.688
Ativos financeiros sobras fisi	0	0	350.023	30.508	-	0	0	-	-	380.531
Dep. Judicial de bancos	-	7.975	-	-	-	-	-	-	-	7.975
Swap	(39.876)	242.218	15.821	-	(94.528)	-	-	-	-	123.635
Dívida líquida	902.636	2.212.182	1.798.569	882.828	(554.686)	4.714.115	430.674	(86.955)	(1.016)	10.298.347
Part. EQTL	58,6%	86,9%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	528.854	1.921.280	1.699.648	850.782	(554.686)	4.714.115	430.674	(86.955)	(1.016)	9.502.696

A dívida bruta da **Geramar** não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 2T21, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 51 milhões.

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0%	6	10	10	10	-	-	-	-	-	36
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	2	2	2	2	2	-	-	-	11
	SELIC	+ 3,3%	1	3	1	-	-	-	-	-	-	5
	Geramar (Total)		8	15	13	12	2	2	-	-	-	51

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T21, totalizava R\$ 10,3 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,0x.

A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de junho de 2021, R\$ 9,6 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,2x, conforme demonstrado a seguir.



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 2T21 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Contraparte	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL TRANSMISSÃO	DEBÊNTURES	06/04/2021	800.000	15 anos	Semestral	Anual
EQTL PARÁ	MLA - 2ª TRANCHE	08/04/2021	97.657	-	-	-
SPE 5	MÚTUO (EQTL PA)	15/04/2021	10.000	2 anos	Bullet	Bullet
EQTL PIAUI	4131 SCOTIABANK	26/04/2021	300.000	5 anos	Semestral	4º e 5º ano
EQTL PARÁ	BNDES	10/06/2021	70.025	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	BNDES	29/06/2021	19.235	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 3	MÚTUO (EQTL)	15/07/2021	15.000	2 anos	Bullet	Bullet
EQTL MARANHÃO	BNDES	29/07/2021	145.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	BNDES	29/07/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
CEEE-D	L31 - Bank of Americ	29/07/2021	250.000	2 anos	Trimestral	Bullet
SPE 8	FDA	30/07/2021	64.350	20 anos	Semestral	Semestral
			1.881.267			

Comentário do Desempenho

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	2T20	2T21	Var.%	1S20	1S21	Var.%
Maranhão						
Ativos elétricos	96	59	-38,8%	197	182	-7,8%
Obrigações especiais	17	7	-61,9%	31	14	-56,2%
Ativos não elétricos	17	7	-58,0%	36	14	-62,2%
Total	130	72	-44,4%	265	209	-20,9%
Pará						
Ativos elétricos	100	165	65,5%	201	305	51,7%
Obrigações especiais	27	55	102,5%	70	85	20,6%
Ativos não elétricos	10	3	-70,1%	26	19	-24,9%
Total	137	223	63,4%	297	409	37,7%
Piauí						
Ativos elétricos	71	51	-27,9%	118	105	-10,6%
Obrigações especiais	17	15	-15,6%	32	23	-28,6%
Ativos não elétricos	7	8	9,2%	20	22	14,9%
Total	95	73	-22,9%	169	151	-11,1%
Alagoas						
Ativos elétricos	42	53	27,4%	72	91	27,0%
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	3	6	83,2%	7	17	135,6%
Total	45	59	31,3%	79	108	36,7%
Total Equatorial Distribuição	407	428	5,1%	810	877	8,2%
Geramar						
Geração	3	1	-64,3%	3		100,0%
Equatorial Transmissão						
Projeto	179	43	-75,9%	581	221	-61,9%
Intesa	12	1	-90,1%	21	4	-79,4%
Total Equatorial	601	473	-21,3%	1.167	844	-27,7%

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 5,22 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão. Quanto ao segmento de distribuição houve aceleração dos investimentos, na maioria das distribuidoras, a despeito pandemia de Covid-19.

Comentário do Desempenho

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	jun/20	jun/21	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	34.793	34.618	-0,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	23.459	25.061	6,8%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	183	8,3%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	23,32	24,80	6,3%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada limitada a quantidade de 50.110.056 ações, o equivalente a 5,0% das ações em circulação, com duração máxima de 18 meses. Até 30 de junho, 28.421.100 ações haviam sido adquiridas no âmbito do programa.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Comentário do Desempenho

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	2T20	2T21	Var.%	1S20	1S21	Var.%
RECEITAS / REEMBOLSOS	99	117	17,8%	211	221	4,6%
Subvenção CCC	70	91	31,4%	150	171	14,1%
Receita de ACR	22	17	-22,5%	45	34	-25,4%
(-)C F PIS/COFINS	7	8	12,5%	16	16	0,2%
CUSTOS / DESPESAS	(99)	(120)	-20,8%	(213)	(224)	-5,3%
Serviço de terceiros	(3)	(3)	-5,6%	(4)	(5)	-9,0%
Contratação de energia e potência - SI	(96)	(117)	-21,2%	(208)	(219)	-5,2%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	0	(2)	748,3%	(2)	(3)	-95,7%
Energia Injetada (GWh)	73	68	-6,3%	147	131	-10,5%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	152	261	116	186	478	432	206	256
Despesas IRPJ / CSLL	(35)	(51)	(3)	(14)	(87)	(98)	(25)	(20)
(+) Ativo Fiscal Diferido	0	(14)	(13)	-	21	29	7	-
(=) Imposto Calculado	(35)	(65)	(16)	(14)	(66)	(69)	(18)	(20)
(=) Imposto Caixa (b)	(35)	(65)	(16)	(14)	(66)	(69)	(18)	(20)
(b/a) Taxa Efetiva	22,9%	25,1%	13,9%	7,6%	14%	16%	9%	8%
Lucro Real	209	300	108	126	374	48	143	180
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	16,6%	21,8%	14,9%	11,2%	17,6%	142,2%	12,7%	11,0%
IRPJ / CSLL R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	152	121	20	36	318	317	45	69
Despesas IRPJ / CSLL	(22)	(22)	-	2	(49)	(109)	-	2
(+) Ativo Fiscal Diferido	(8)	15	-	(35)	(4)	101	-	(35)
(=) Imposto Calculado	(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
(=) Imposto Caixa (b)	(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
(b/a) Taxa Efetiva	19,8%	6,1%	0,0%	89,2%	17%	2%	0%	47%
Lucro Real	158	78	(0)	117	336	78	(41)	335
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	19,0%	9,5%	0,0%	27,8%	16,0%	9,5%	0,0%	9,7%

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora” ou, conjuntamente com suas Controladas, referidas como “Grupo”) sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição e transmissão de energia elétrica. A Companhia possui ações negociadas na B3 sob o ticker “EQTL3” e, desde 2008, participa do Novo Mercado.

1.1 Entidades controladas e controladas em conjunto

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Participação direta	Notas	30/06/2021	31/12/2020
Equatorial Serviços S.A.	(a)	100,00%	100,00%
Geradora de Energia do Maranhão S.A.	(b)	25,00%	25,00%
Vila Velha Termoeletricas Ltda.	(c)	50,00%	50,00%
Equatorial Transmissão S.A.	(d)	100,00%	100,00%
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(e)	100,00%	100,00%
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(f)	94,47%	94,47%
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(g)	96,37%	96,37%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	(h)	90,15%	90,15%
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	(i)	100,00%	99,75%
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	(j)	99,75%	-
Participação indireta	Notas	30/06/2021	31/12/2020
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(k)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(l)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(m)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(n)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(o)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(p)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(q)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(r)	100,00%	100,00%
Solenergias Comercializadora de Energia S.A.	(s)	51,00%	51,00%
Helios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.	(t)	99,99%	99,99%
Equatorial Telecomunicações S.A.	(u)	100,00%	100,00%
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(v)	58,69%	58,69%
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(w)	86,99%	86,99%
Equatorial Geração Distribuída SPE S.A.	(x)	100,00%	100,00%
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	(i)	-	0,25%
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	(j)	0,25%	-
Equatorial Engenharia e Construções S.A.	(y)	100,00%	-
E-Nova Instalação e Manutenção Ltda.	(z)	100,00%	-

(a) Equatorial Serviços S.A.: Sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que tem como atividades principais: a) a prestação de serviços em negócios de energia elétrica, telecomunicações e transmissão de dados; b) a prestação de serviços de cobrança de fatura de energia elétrica em nome e por conta de terceiros; e c) a prestação de serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros sob controle da Equatorial;

(b) Geradora de Energia do Maranhão S.A. (“GERA Maranhão”): Sociedade responsável pela implantação e operação das usinas termoeletricas de Tocantinópolis e de Nova Olinda, no município de Miranda do Norte, no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de 330 MW, as quais fornecem energia para o Sistema Interligado Nacional. Em 1º de outubro de 2008, a Equatorial adquiriu 25% das ações representativas do capital social da Geradora de Energia do Maranhão S.A. O consórcio que detém o controle da Geradora de Energia do Maranhão S.A. é composto pela Equatorial Energia S.A. (25%), Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (25%) e GNP S.A. (50%). A GNP S.A., por sua vez, é composta pela Servtec Investimentos e Participações Ltda. (50%) e Companhia Ligna de Investimentos (50%). O controle da Geradora de Energia do Maranhão S.A. é compartilhado e regido por Acordo de Acionistas;

(c) Vila Velha Termoeletricas Ltda. (“Vila Velha”): Sociedade responsável pela implantação e operação de usinas termoeletricas no Estado do Espírito Santo. A Equatorial Energia S.A. detém 50% do seu capital. O controle da Vila Velha Termoeletricas Ltda. é compartilhado e regido por acordo de acionistas;

(d) Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Equatorial Transmissão tem por objeto social: a) transmitir e comercializar energia e prestar serviços correlatos; b) estudar, planejar, projetar, implantar, operar e manter sistemas de transmissão de energia; c) prestar serviço de consultoria e engenharia dentro de sua área de atuação; d) participar de associações e organizações de caráter técnico, científico e empresarial; e e) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. A Equatorial Transmissão é a holding das transmissoras do Grupo, tendo como investidas as SPEs de 01 à 08;

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (e) Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA): com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, é uma sociedade por ações de capital fechado. Possui como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção das instalações do serviço público de energia elétrica da rede básica do sistema elétrico interligado, composto pela Linha de Transmissão 500kV Colinas/Serra da Mesa 2, localizado nos Estados de Tocantins e Goiás que compõem 25 municípios entre Colinas do Tocantins - TO e Colinas do Sul- GO. O contrato de concessão de transmissão de energia elétrica nº 002/2006, celebrado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a INTESA em 27 de abril de 2006, possui vigência até abril de 2036, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos;
- (f) Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Piauí"): Sociedade anônima de capital fechado que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o Estado do Piauí, atendendo a mais de 1.340.261(*) clientes em 224(*) municípios e cobrindo uma área superior a 251.755 km²(*) em 30 de junho de 2021. Em 26 de julho de 2018, a Equatorial Energia S.A. sagrou-se vencedora no procedimento licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND ("Edital"), para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da Equatorial Piauí. No dia 17 de outubro de 2018 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, no qual a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS vendeu ações representativas de 89,94% do capital social total da Equatorial Piauí para a Equatorial Energia S.A.. De acordo com o item 5.1., cláusula (i), do presente Edital, a Equatorial Energia S.A. aportou aumento de capital na Equatorial Piauí no valor de R\$ 720.916 em 17 de outubro de 2018. Em 02 de janeiro de 2019, a Equatorial Energia S.A. efetuou a recompra de 2.580.200 ações pelo valor de R\$ 294,88 (em reais). Em 13 de março de 2019, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração da Equatorial Piauí, através destes aumentos de capital pela Equatorial Energia S.A. foram adquiridas 604.881.182 ações, sendo 577.684.454 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 27.196.728 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, o qual resultou no aumento na participação de 89,94% para 94,47% no capital social desta distribuidora. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 01/2018, celebrado entre a ANEEL e a Equatorial Piauí em 18 de outubro de 2018, possui vigência até 17 de outubro de 2048;
- (g) Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Alagoas"): Sociedade anônima de capital fechado que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o Estado de Alagoas, atendendo a mais de 1.172.167(*) de clientes em 102(*) municípios e cobrindo uma área superior a 27.848 km²(*) em 30 de junho de 2021. Em 28 de dezembro de 2018, a Equatorial Energia S.A. sagrou-se vencedora no procedimento licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND ("Edital"), para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da Equatorial Alagoas. No dia 27 de fevereiro de 2019 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, no qual a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS vendeu ações representativas de 89,94% do capital social total da Equatorial Alagoas para a Equatorial Energia S.A.. Em 18 de março de 2019, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração da Equatorial Alagoas, a Equatorial Energia S.A. adquiriu 1.436.238.120 ações, sendo 1.412.317.458 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 23.920.662 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, o qual resultou no aumento na participação de 89,94% para 96,37% no capital social desta Distribuidora. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 02/2019, celebrado entre a ANEEL e a Equatorial Alagoas em 19 de março de 2019, possui vigência até 18 de março de 2049;
- (h) Equatorial Energia Distribuição S.A. ("Equatorial Distribuição"): Sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de distribuição de energia elétrica. Em 05 de novembro de 2019, as participações de 65,11% da Equatorial Maranhão e 96,50% Equatorial Pará foram transferidas da Equatorial Energia para Equatorial Distribuição. Nesse processo, a Companhia participa com 90,15% e o Itaú S.A. com 9,85%;
- (i) Equatorial Participações e Investimentos S.A. ("Equatorial Participações"): Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 11 de setembro de 2020, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, consórcios e/ou empreendimentos;
- (j) Equatorial Participações e Investimentos II S.A. ("Equatorial Participações II"): Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de fevereiro de 2021, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, consórcios e/ou empreendimentos;
- (k) Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. ("SPE 01"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 01 tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Rio das Águas - Barreiras II C2, com 251 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 01 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 01 de maio de 2020, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 01, e para o período julho de 2020 a junho de 2021 conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 88.119. A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 21 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);
- (l) Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. ("SPE 02"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 02 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV - Barreiras II, Buritirama C1, com 213 quilômetros; e (b) Subestação 500kV Buritirama (subestação nova para conexões de linhas e compensação de reativos), constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 02 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 09 de fevereiro de 2020, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 02, e para o período julho de 2020 a junho de 2021 conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 79.917 com RAP (Receita Anual Permitida). A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 24 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);
- (m) Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. ("SPE 03"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 03 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Buritirama - Queimada Nova II, C2, com 380 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 03 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 26 de maio de 2021, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 03, e para o período julho de 2020 a junho de 2021, conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 116.500. A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 10 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (n) Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. ("SPE 04"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 04 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV Igarapó III - Janaúba 3 C1, com 257 quilômetros; (b) Linha de Transmissão 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C1, com 337 quilômetros; e (c) Subestação 500 kV Janaúba 3 (novo pátio de 500 kV - parte 1), constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 04 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 31 de outubro de 2020, entraram em operação comercial 50,6% dos empreendimentos de transmissão, com RAP total de 106.295, de acordo com aviso de crédito (AVC) de dezembro de 2020. A controlada indireta encontra-se com 100% do empreendimento pronto, porém 49,40% de suas instalações estão impossibilitadas de entrar em operação comercial, devido à fase de implantação de uma subestação a que a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta forma, a SPE 04 solicitou ao Operador Nacional do Sistema (ONS) a emissão do termo de liberação de receitas (TLR) para obtenção de 100% da RAP no montante de R\$ 210.127. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que atinja 100% das operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (o) Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. ("SPE 05"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 05 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Igarapó III - Janaúba 3 C2, com 257 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 05 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 06 de janeiro de 2021, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 05, e para o período julho de 2020 a junho de 2021, conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 96.961. A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 14 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);
- (p) Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. ("SPE 06"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 06 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C2, com 330 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 06 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. A controlada indireta encontra-se com 100% do empreendimento pronto, porém suas instalações estão impossibilitadas de entrar em operação comercial, devido à fase de implantação de uma subestação a que a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta forma, a SPE 06 solicitou ao Operador Nacional do Sistema (ONS) a emissão do termo de liberação de receitas (TLR) para obtermos 100% de RAP no montante de R\$ 120.212. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que atinja 100% das operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (q) Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. ("SPE 07"): Sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 07 tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV Vila do Conde - Marituba - 56,1 quilômetros; (b) Linha de Transmissão 230 kV Marituba - Castanhal - 68,6 quilômetros; (c) Subestação 500/230 kV Marituba - (3+1R)x300 MVA; e (d) Subestação 230/69 kV Marituba 2x200 MVA, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 07 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 29 de setembro de 2020, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 07, e para o período julho de 2020 a junho de 2021, conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 101.650. A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 13 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);
- (r) Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. ("SPE 08"): Sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 08 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão no estado do Pará, de acordo com Edital do Leilão nº 05/2016, consistente na (a) Linha de Transmissão Xingu - Altamira, em 230 kV, com extensão aproximada de 61 km; (b) Linha de Transmissão Altamira - Transamazônica, em 230 kV, com extensão aproximada de 188 km; (c) pela Linha de Transmissão Transamazônica - Tapajós, em 230 kV, com extensão aproximada de 187 km; (d) Subestação Tapajós, em 230/138-13,8 kV, (2 x 150 MVA); e (e) Subestação Tapajós - Compensador Síncrono (-75/+150 MVAR); e (f) Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR), constituída em 14 de junho de 2017. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 08 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. A Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR) entrou em operação em 03 de junho de 2019. Em 15 de setembro de 2020, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 08, e para o período julho de 2020 a junho de 2021, conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 144.774. A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 22 meses, em relação ao prazo regulatório (julho/2022);
- (s) Solenergias Comercializadora de Energia S.A. ("Solenergias"): Sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, que tem como principais atividades a comercialização de energia elétrica, gerenciar contratos de fornecimento de energia elétrica de consumidores, organizar leilões de compra e venda de energia elétrica e comercializar insumos para a geração de energia elétrica, tendo como controladora a Equatorial Serviços S.A.;
- (t) Hélios Energia Comercializadora e Serviços Ltda. ("Hélios"): Sociedade empresarial limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, que tem como principais atividades a comercialização de energia elétrica, gerenciar contratos de fornecimento de energia elétrica de consumidores, organizar leilões de compra e venda de energia elétrica e comercializar insumos para a geração de energia elétrica, tendo como controladora a Solenergias Comercializadora de Energia S.A.;
- (u) Equatorial Telecomunicações S.A. ("Equatorial Telecomunicações"): Sociedade anônima de capital fechado com sede em São Luís, estado do Maranhão, que tem como suas atividades a prestação de serviços de telecomunicações, serviço telefônico fixo, serviços de comunicação multimídia, provedores de voz sobre o protocolo de internet e prestação de serviços de informações em telefonia, tendo como controladora a Equatorial Serviços S.A.;
- (v) Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. "Equatorial Maranhão"): Sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, que atua na atividade principal de distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o estado do Maranhão, atendendo 2.597.151(*) consumidores em 217(*) municípios e cobrindo uma área com 331.937 km²(*), em 30 de junho de 2021. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 060/2000, celebrado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e a Equatorial Maranhão em 28 de agosto de 2000, possui vigência até agosto de 2030, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos a critério do poder concedente. Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos ou passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo. A Equatorial Maranhão, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração;

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (w) Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Pará"): Sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, que atua na atividade principal de distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o estado do Pará, atendendo 2.770.523(*) consumidores em 144(*) municípios e cobrindo uma área com 1.245.871 km²(*), em 30 de junho de 2021. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 182/1998, celebrado entre a ANEEL e a Equatorial Pará em 28 de julho de 1998, possui vigência até julho de 2028, podendo ser renovado por mais um período de 30 anos a critério do poder concedente. Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos ou passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária compoção o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo. A Equatorial Pará, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração;
- (x) Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. ("Equatorial Geração Distribuída"): Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de maio de 2020, com sede em São Luís, estado do Maranhão, que tem como suas atividades implantar, instalar, operar, manter e locar empreendimentos e equipamentos de micro e mino geração distribuídas, bem como formatar negócios, desenvolver produtos físicos, financeiros e soluções associadas à eficiência energética e à micro minigeração distribuídas e prestar consultoria, assessoria técnica, serviços de engenharia, desenvolver estudos de instalação e locação de empreendimentos e equipamentos de geração distribuídas, tendo como controladora a Equatorial Serviços S.A. A Equatorial Geração Distribuída é a controlada da E-Nova Instalação e Manutenção Ltda ("E-Nova");
- (y) Equatorial Engenharia e Construções S.A. ("Equatorial Engenharia"): Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de maio de 2021, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo serviços de engenharia, que incluem construção de estações e redes de distribuição elétrica; e
- (z) E-Nova Instalação e Manutenção Ltda ("E-Nova"): Sociedade empresarial limitada, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objeto a geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Em 02 de junho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia, controladora da Equatorial Serviços S.A. ("Equatorial Serviços") que, por sua vez, detém a totalidade das ações de emissão da Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. ("Equatorial Geração Distribuída"), aprovou a compra de 100% das quotas da E-Nova, no montante de R\$ 7.500. A operação contribuirá para acelerar a atuação da Companhia em um novo segmento de mercado, com foco em oferecer soluções técnicas em eficiência energética e geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, inclusive por meio da geração distribuída, o que permitirá a Companhia avançar em sua estratégia de criação de valor.

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não revisado

Resumo por SPEs:

	Status de operação comercial	Ativo de contrato	RAP anual garantida após 100% de operação
SPE 01	100,00%	751.016	88.119
SPE 02	100,00%	691.201	79.917
SPE 03	100,00%	1.195.224	116.500
SPE 04	50,60%	2.036.499	210.127
SPE 05	100,00%	972.962	96.961
SPE 06	-	1.211.872	120.212
SPE 07	100,00%	1.044.705	101.650
SPE 08	100,00%	1.287.719	144.774
SPE 09 (Intesa)	100,00%	982.303	143.559

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas Equatorial Serviços, Equatorial Transmissão, INTESA, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Equatorial Distribuição, Equatorial Participações e Equatorial Participações II serão doravante mencionadas nas notas explicativas a seguir como “controladas diretas”.

A GERA Maranhão e Vila Velha são empresas controladas em conjunto (*joint venture*) pela Equatorial Energia, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação, e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas Companhias consolidadas, incluindo as empresas controladas em conjunto, e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

1.2 Impactos da COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, e autorizou a flexibilização, até 30 de junho de 2020, de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras, que abrangem clientes residenciais e serviços essenciais. Em 21 de julho de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 891/2020, suspendendo a vedação do corte por motivo de inadimplência, com exceção dos consumidores da classe de consumo Baixa Renda, que mantiveram protegidos pela cláusula de proibição ao corte até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme Decreto Legislativo nº 6.

Em 01 de abril de 2021, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 928/2021 que novamente estabeleceu medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência da Covid-19 e revogou as Resoluções Normativas nº 878; nº 886; e nº 891. Com essa resolução, ficou novamente vedada a suspensão de fornecimento por inadimplemento para alguns casos, como por exemplo, das unidades consumidoras das subclasses residenciais baixa renda e onde existam pessoas usuárias de equipamentos de autonomia limitada, vitais à preservação da vida humana e dependentes de energia elétrica. Essas medidas estariam vigentes até 30 de julho de 2021, porém com a publicação da Resolução Normativa nº 936/2021, realizada em 15 de junho de 2021, foram prorrogadas por mais 90 dias.

A Companhia e suas controladas apresentam abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos da Covid-19 e continua monitorando a evolução da situação e seus impactos. Por ser uma Companhia regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia e suas controladas tomaram diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia e suas controladas continuarão atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores do Grupo:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia e suas controladas;
- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho;
- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para videoconferência;
- (v) Distribuição de kit de higienização para veículo e kit de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceção em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional nas companhias do Grupo.

Foco nos negócios do Grupo:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente;
- (ii) Ampliação dos serviços disponibilizados pelos canais digitais, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no website da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo canal de atendimento via aplicativo *WhatsApp*;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
- (iv) Fornecimento e perdas de energias: no segundo trimestre de 2021, houve um incremento de perda não técnica em torno de 88 GWh para a controlada Equatorial Maranhão e redução em torno de 28 GWh para a controlada Equatorial Pará, 25 GWh para a controlada Equatorial Piauí e 48,3 GWh para a controlada Equatorial Alagoas. Adicionalmente, na controlada Equatorial Maranhão houve aumento de 7,2% no fornecimento de energia dos mercados cativo e livre, que corresponde a um incremento de cerca de 113 GWh; na controlada Equatorial Pará houve aumento no fornecimento de energia de 13,2% que corresponde a um incremento de 269 GWh; na controlada Equatorial Piauí houve aumento de 14,7%, que corresponde a um aumento no fornecimento de energia de 127 GWh; e na controlada Equatorial Alagoas houve aumento de 4,03% no fornecimento de energia, que corresponde a um incremento de 76,7 GWh no trimestre, que foi muito afetado pelo gradual retorno das atividades econômicas mediante a flexibilização dos decretos durante a pandemia;
- (v) Sobrecontratação: as controladas da Companhia ficaram expostas à sobrecontratação de energia em função da queda do volume de energia e a mesma será tratada como involuntária; e

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (vi) Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD): Em 15 de junho de 2021, a ANEEL prorrogou o impedimento de suspensão de fornecimento de energia até 30 de setembro de 2021, que abrange exclusivamente os clientes baixa renda, através da Resolução nº 936/2021. Como forma de mitigar os impactos decorrente desta medida, as controladas da Companhia implementaram ações de modo a aumentar a eficiência do seu processo de cobrança, tais como: envio de SMS, telecobrança, negativas, e-mails e facilidade de acesso às negociações por meio digital. Essas ações de cobrança contribuíram para a redução da inadimplência no primeiro semestre de 2021, mantendo a PECLD em patamares históricos (pré-pandemia).

1.3 Conta-Covid

Para aliviar parcialmente os impactos financeiros sofridos pelas distribuidoras por conta da pandemia, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 885/2020 que estabeleceu os critérios e os procedimentos para gestão da Conta-Covid, destinada a receber recursos para cobrir déficits ou antecipar receitas de distribuidoras, criada pelo Decreto 10.350 de 2020. A Conta-Covid visa antecipar recursos financeiros para as distribuidoras via o mecanismo tarifário. Os seguintes itens foram considerados nos valores a serem antecipados: (i) sobrecontratação de energia; (ii) saldo de CVA em constituição, a serem constituídos e não amortizados reconhecida no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; (iii) neutralidade dos encargos setoriais; (iv) postergação, até 30 de junho de 2020, da aplicação dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras homologados até essa data; (v) saldo não amortizado de diferimentos reconhecidos ou revertidos no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; e (vi) antecipação de itens relativos à Parcela B.

Em 03 de julho de 2020, a Equatorial Energia S.A. aderiu à Conta-Covid e com essa adesão são aplicadas restrições às distribuidoras controladas pela Companhia, sendo elas: (i) vedação de requerimentos de suspensão ou redução dos volumes de energia elétrica adquiridos por contratos de compra e venda de energia elétrica com fundamento na diminuição do consumo devido à pandemia, verificada até dezembro de 2020; (ii) limitação, no caso de inadimplemento intrassetorial, de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio ao percentual mínimo legal de 25% do lucro líquido, preservada a constituição das reservas legal e para contingências; e (iii) renúncia ao direito de discutir, no âmbito judicial ou arbitral, as condições, procedimentos e obrigações estabelecidas nos preceitos legais e regulamentares sobre a Conta-Covid, contudo, é preservado o direito de requerimento de reequilíbrio econômico-financeiro.

Até 30 de junho de 2021, conforme os Despachos 2.177/2020, 2.353/2020 e 2.640/2020, 2.914/2020, 3.197/2020, 3.490/2020 e 046/2021, respectivamente, publicados pela ANEEL, as controladas da Companhia receberam o montante de R\$ 1.293.509 da Conta-Covid.

A tabela a seguir, apresenta os repasses por Distribuidora:

Distribuidoras	31/07/2020	12/08/2020	14/09/2020	13/10/2020	12/11/2020	14/12/2020	12/01/2021	Total
Equatorial MA	116.674	19.114	9.472	206	1.698	59.930	38.127	245.221
Equatorial PA	284.511	30.622	785	-	-	89.680	118.620	524.218
Equatorial AL	320.945	3.689	-	-	-	-	-	324.634
Equatorial PI	143.482	22.634	13.434	10.695	6.088	3.103	-	199.436
Total	865.612	76.059	23.691	10.901	7.786	152.713	156.747	1.293.509

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas da Equatorial Energia S.A. concluíram que o repasse da Conta-Covid é uma amortização diretamente pelo poder concedente, através da CCEE, de parcelas que, em situações normais, seriam recebidas posteriormente via tarifa após incluídas nos reajustes tarifários.

Desta forma, via antecipação da parcela A e itens financeiros, as controladas da Companhia registraram acréscimo de caixa contra o recebimento do ativo financeiro setorial ou constituição de passivo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE. No caso dos passivos financeiros setoriais, esses serão amortizados quando do repasse dos efeitos da parcela A para o consumidor nos reajustes tarifários.

Vale relembrar que a Companhia e suas controladas trabalham com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2021, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB.*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As controladas da Companhia também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 10 de agosto de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários à vista	582	912	214.039	73.807
Equivalentes de caixa				
Investimentos				
Certificado de Depósito Bancário – CDB	902.751	1.316	3.235.227	818.964
Operações compromissadas	-	-	289.164	635.873
Fundo de investimento (Exclusivo) (a)				
Cotas fundos de investimentos	-	24.183	-	87.407
Operações compromissadas	3.471	139.158	37.077	596.303
Certificado de Depósito Bancário – CDB	28.932	-	309.298	-
Títulos públicos	-	-	50.743	-
Fundo de investimento aberto (b)	322	-	69.476	7.192
Subtotal de caixa e equivalentes	935.476	164.657	3.990.985	2.145.739
Total	936.058	165.569	4.205.024	2.219.546

- (a) Referem-se a Fundos de Investimentos, Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia e suas controladas, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2)/IAS 7 - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas e títulos públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia e suas controladas, não constituindo aplicações de médio ou longo prazo, nem estão sujeitos a significantes variações no valor, sendo prontamente conversíveis em caixa e equivalentes conforme CPC 03 (R2)/ IAS 7 – Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2021 equivale a 101,87% do CDI (87,05% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante				
Investimentos				
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	23.107	5.381
Fundos de investimentos (Exclusivo) (a)				
Cotas de fundos de investimento	241.552	524.131	3.154.948	4.683.416
Títulos públicos	48.135	118.550	530.305	507.996
Cheque não compensado	-	-	(1.581)	(1.581)
Fundo aberto (b)	-	318	209.666	202.071
Total circulante	289.687	642.999	3.916.445	5.397.283
Não circulante				
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	113.530	119.576
Total não circulante	-	-	113.530	119.576
Total	289.687	642.999	4.029.975	5.516.859

- (a) Os fundos de investimentos representam operações em instituições financeiras de primeira linha e possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia e suas controladas. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia e suas controladas não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (c) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2021 equivale a 95,79% do CDI (92,30% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

6.1 Composição dos saldos

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Residencial	2.067.967	1.999.365
Industrial	254.506	256.541
Comercial	548.036	546.822
Rural	223.375	212.937
Poder público	174.384	153.545
Iluminação pública	102.353	112.908
Serviço público	97.102	115.374
Contas a receber de consumidores faturados	<u>3.467.723</u>	<u>3.397.492</u>
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	<u>467.255</u>	<u>440.274</u>
Residencial	1.566.458	1.542.059
Industrial	131.966	130.699
Comercial	399.688	410.473
Rural	85.285	81.781
Poder público	333.058	326.934
Iluminação pública	90.829	91.301
Serviço público	112.268	117.089
Parcelamentos (b)	<u>2.719.552</u>	<u>2.700.336</u>
Baixa renda e viva luz (c)	103.760	114.314
(-) AVP- Contas a receber – parcelamentos (d)	(42.785)	(47.249)
Outras (e)	486.382	471.855
	<u>547.357</u>	<u>538.920</u>
Total	<u>7.201.887</u>	<u>7.077.022</u>
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	<u>(2.660.823)</u>	<u>(2.520.178)</u>
Total contas a receber clientes	<u>4.541.064</u>	<u>4.556.844</u>
Circulante	3.542.658	3.589.317
Não circulante (f)	998.406	967.527

- (a) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base a estimativa de energia fornecida entre a data de leitura e o encerramento do mês;
- (b) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso das controladas da Companhia e possuem juros de até 1% a.m.. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não há necessidade de aplicação do ajuste a valor presente. Para os parcelamentos anteriormente firmados sem juros ou com taxas baixas, as controladas da Companhia efetuaram o respectivo ajuste a valor presente;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda;
- (d) Ajuste a valor presente sobre o saldo de parcelamentos de longo prazo calculado utilizando a taxa de 9,1% a.a.;
- (e) Em 30 de junho de 2021, refere-se principalmente às transações de compra e venda de energia no Mercado Livre de Energia da controlada indireta Solenergias Comercializadora de Energia S.A. no montante de R\$ 142.974 (R\$ 151.374 em 31 de dezembro de 2020); e

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (f) Os parcelamentos a vencer a partir de julho de 2022, no valor de R\$ 1.106.778 (R\$ 1.145.409 em 31 de dezembro de 2020) e respectivo ajuste a valor presente – AVP no valor de R\$ 164.122 (R\$ 156.249 em 31 de dezembro de 2020), estão classificados no ativo não circulante e apresentados líquidos de perdas esperadas para redução ao valor recuperável, no montante de R\$ 272.494 (R\$ 334.131 em 31 de dezembro de 2020).

6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	31/12/2020	Provisões/ adições (a)	Reversões/ baixas (a)	30/06/2021
Contas a receber de consumidores faturados	1.318.251	117.755	(23.457)	1.412.549
Parcelamentos	1.126.421	80.637	(46.044)	1.161.014
Contas a receber de consumidores não faturados	18.948	39.404	(38.454)	19.898
Outras	56.558	91.989	(81.185)	67.362
Total	2.520.178	329.785	(189.140)	2.660.823

	31/12/2019	Provisões/ adições	Reversões/ (baixas)	30/06/2020
Contas a receber de consumidores faturados	1.003.427	316.535	(59.624)	1.260.338
Parcelamentos	968.535	128.738	(19.949)	1.077.324
Contas a receber de consumidores não faturados	23.605	26.005	(25.896)	23.714
Outras	51.829	73.928	(38.447)	87.310
Total	2.047.396	545.206	(143.916)	2.448.686

- (a) O efeito líquido no período findo em 30 de junho de 2021 referente à provisão e à reversão de perdas por valor recuperável do contas a receber foi de R\$ 140.645. Adicionalmente, as controladas da Companhia reconheceram a reversão de perdas no valor R\$ 8.756, gerando impacto líquido de R\$ 131.889, sendo R\$ 130.736 no resultado operacional e R\$ 1.153 decorrente de juros de mora contabilizado no resultado financeiro.

6.3 Contas a receber de consumidores faturados

	30/06/2021			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	321.585	470.045	1.276.337	2.067.967
Industrial	82.329	11.720	160.457	254.506
Comercial	215.079	64.621	268.336	548.036
Rural	38.101	32.744	152.530	223.375
Poder público	91.216	28.706	54.462	174.384
Iluminação pública	32.011	6.297	64.045	102.353
Serviço público	50.495	14.357	32.250	97.102
Total	830.816	628.490	2.008.417	3.467.723

	31/12/2020			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	371.366	425.309	1.202.690	1.999.365
Industrial	87.741	11.316	157.484	256.541
Comercial	237.656	61.324	247.842	546.822
Rural	41.986	30.241	140.710	212.937
Poder público	75.521	32.248	45.776	153.545
Iluminação pública	70.589	8.329	33.990	112.908
Serviço público	49.543	32.813	33.018	115.374
Total	934.402	601.580	1.861.510	3.397.492

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

6.4 Parcelamentos

	30/06/2021			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	938.044	77.836	550.578	1.566.458
Industrial	77.308	2.025	52.633	131.966
Comercial	297.689	9.476	92.523	399.688
Rural	43.674	4.467	37.144	85.285
Poder público	295.740	5.273	32.045	333.058
Iluminação pública	87.140	877	2.812	90.829
Serviço público	104.891	1.676	5.701	112.268
Total	1.844.486	101.630	773.436	2.719.552

	31/12/2020			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	962.731	74.836	504.492	1.542.059
Industrial	76.531	2.516	51.652	130.699
Comercial	312.336	12.173	85.964	410.473
Rural	43.036	4.207	34.538	81.781
Poder público	282.424	7.829	36.681	326.934
Iluminação pública	83.638	1.496	6.167	91.301
Serviço público	109.030	3.363	4.696	117.089
Total	1.869.726	106.420	724.190	2.700.336

Aging parcelamentos saldos a vencer

	30/06/2021				Total
	Até 2021	2022	2023	Após 2023	
Residencial	334.355	264.530	166.027	173.132	938.044
Industrial	50.919	9.855	6.992	9.542	77.308
Comercial	76.722	47.099	32.189	141.679	297.689
Rural	18.571	11.985	6.766	6.352	43.674
Poder público	49.629	39.784	34.632	171.695	295.740
Iluminação pública	23.437	12.765	8.902	42.036	87.140
Serviço público	26.496	21.445	12.020	44.930	104.891
Total do parcelamento	580.129	407.463	267.528	589.366	1.844.486

	31/12/2020				Total
	Até 2021	2022	2023	Após 2023	
Residencial	412.139	244.977	151.535	154.080	962.731
Industrial	56.845	8.425	5.490	5.771	76.531
Comercial	91.359	45.167	33.741	142.069	312.336
Rural	22.053	10.482	5.441	5.060	43.036
Poder público	44.628	34.757	30.630	172.409	282.424
Iluminação pública	18.263	11.909	9.433	44.033	83.638
Serviço público	28.755	22.340	11.171	46.764	109.030
Total do parcelamento	674.042	378.057	247.441	570.186	1.869.726

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Aging parcelamentos saldos vencidos há mais de 90 dias

	30/06/2021					Total
	Venc. 91 à 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 à 1080 dias	Venc. de 1081 à 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	139.544	142.540	98.060	113.808	56.626	550.578
Industrial	4.150	5.291	5.014	17.167	21.011	52.633
Comercial	16.866	17.806	13.605	27.167	17.079	92.523
Rural	8.625	9.747	7.145	8.219	3.408	37.144
Poder público	11.096	4.626	2.046	7.286	6.991	32.045
Iluminação pública	1.457	377	343	350	285	2.812
Serviço público	3.056	1.753	303	441	148	5.701
Total do parcelamento	<u>184.794</u>	<u>182.140</u>	<u>126.516</u>	<u>174.438</u>	<u>105.548</u>	<u>773.436</u>

	31/12/2020					Total
	Venc. 91 à 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 à 1080 dias	Venc. de 1081 à 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	143.702	134.363	84.865	93.580	47.982	504.492
Industrial	4.849	5.008	7.466	23.225	11.104	51.652
Comercial	17.284	16.619	13.299	24.412	14.350	85.964
Rural	9.262	9.423	6.169	6.803	2.881	34.538
Poder público	16.391	4.098	3.185	12.266	741	36.681
Iluminação pública	4.764	542	357	236	268	6.167
Serviço público	3.123	628	298	612	35	4.696
Total do parcelamento	<u>199.375</u>	<u>170.681</u>	<u>115.639</u>	<u>161.134</u>	<u>77.361</u>	<u>724.190</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

	31/12/2020	Constituição	Outros	Efeito do Ajuste Tarifário	Atualização	Amortizações	30/06/2021
Parcela A							
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(1.712)	48.144	14.212	(14.402)	567	(2.898)	43.911
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(12.617)	19.732	-	14.898	165	8.040	30.218
Rede básica (b)	191.028	89.173	29.655	(1.069)	5.176	(4.137)	309.826
Compra de energia CVA (c)	639.330	(12.716)	68.857	15.206	6.820	(178.494)	539.003
ESS - Encargos do serviço do sistema (d)	(54.121)	115.557	-	(2.558)	753	69.459	129.090
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A (e)	(605.085)	(156.747)	-	-	(7.267)	186.280	(582.819)
	<u>156.823</u>	<u>103.143</u>	<u>112.724</u>	<u>12.075</u>	<u>6.214</u>	<u>78.250</u>	<u>469.229</u>
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia (f)	(17.206)	(38.192)	-	35.796	(1.181)	(22.344)	(43.127)
Neutralidade	3.745	3.200	51.486	86	234	(7.740)	51.011
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(249.782)	(27.831)	-	(69)	(2.857)	33.655	(246.884)
Ativo financeiro setorial RGR	6.164	-	-	-	-	-	6.164
Constituição RGR (g)	667.138	(139.275)	(667.830)	-	3.572	-	(136.395)
Acordo bilateral (h)	81.712	-	-	846	-	(69.963)	12.595
Risco hidrológico (i)	(215.410)	27.256	(272)	50	(3.393)	(41.353)	(233.122)
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A (e)	(369.814)	-	-	-	(1.982)	120.071	(251.725)
Compensação créditos PIS/COFINS (j)	-	-	(146.537)	-	-	24.796	(121.741)
Outros (l)	<u>198.405</u>	<u>3.386</u>	<u>(163.938)</u>	<u>(4.857)</u>	<u>223</u>	<u>48.187</u>	<u>81.406</u>
	<u>104.952</u>	<u>(171.456)</u>	<u>(927.091)</u>	<u>31.852</u>	<u>(5.384)</u>	<u>85.309</u>	<u>(881.818)</u>
Total	<u>261.775</u>	<u>(68.313)</u>	<u>(814.367)</u>	<u>43.927</u>	<u>830</u>	<u>163.559</u>	<u>(412.589)</u>
Ativo circulante	-						56.862
Passivo circulante	<u>(753.702)</u>						<u>(213.555)</u>
Efeito líquido circulante	(753.702)						(156.693)
Ativo não circulante	1.185.784						21.636
Passivo não circulante	<u>(170.307)</u>						<u>(277.532)</u>
Efeito líquido não circulante	1.015.477						(255.896)
Efeito líquido total	261.775						(412.589)

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da CDE foi afetado pela constituição da CVA R\$ 48.144, cujo valor foi positivo em virtude do aumento dos custos serem superiores às coberturas vigentes, gerando uma constituição ativa;
- (b) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da rede básica foi afetado pela constituição da CVA em R\$ 89.173 cujo valor foi positivo em virtude da elevação dos valores homologados pela ANEEL, a título de revisão orçamentária para pagamento em 2020 e 2021 serem maiores que as tarifas de cobertura vigentes, gerando uma constituição ativa de CVA, totalizou R\$ 309.826;
- (c) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia foi impactado pelo aumento dos custos da operação do efeito disponibilidade, risco hidrológico e da exposição financeira, resultantes dos custos repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período. Referente aos contratos de energia, a constituição de CVA foi negativa (passiva), o que reflete um preço médio de pagamento menor em relação à cobertura tarifária. Outro fator que contribuiu para redução do saldo foi a amortização do valor recebido referente ao reajuste ocorrido em 2020 nas distribuidoras Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, que no período findo em 30 de junho de 2021, totalizaram R\$ 36.586, R\$ 50.564, R\$ 30.233 e R\$ 61.111, respectivamente, totalizando R\$ 178.494;
- (d) ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (preço de liquidação das diferenças). A medida de despachar essas térmicas é tomada pelo ONS (Operador Nacional do Sistema) para garantir a segurança energética do sistema. E, resumo, valor de previsão do ESS concedido pela ANEEL nos processos tarifários foi inferior aos custos efetivamente pagos. Com isso, até o período findo em 30 de junho de 2021, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 115.557, sendo R\$ 225.108 referente a constituição da CVA ESS e (R\$ 109.551) referente a constituição de bandeira ESS;
- (e) Referem-se aos repasses da Conta-Covid, conforme Despachos 2.177/2020, 2.353/2020, 2.640/2020, 2.914/2020, 3.197/2020, 3.490/2020 e 46/2021 publicados pela ANEEL, representados principalmente, por: (i) R\$38.127 da Equatorial Maranhão e R\$ 118.620 da Equatorial Pará valores recebidos em 12 de janeiro de 2021, conforme o Despacho 046/2021; e (ii) R\$ 306.351 amortizado (parcela A e itens financeiros) através da tarifa homologada no Reajuste Tarifário das controladas distribuidoras da Companhia;
- (f) A constituição do saldo de (R\$ 38.192) deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio superior ao preço médio de compra de energia da distribuidora. O impacto da amortização do período foi de R\$ 22.344;
- (g) Este saldo de CVA é oriundo, em sua maior parte, da controlada Equatorial Alagoas, e refere-se ao empréstimo aprovado pela ANEEL a título de RGR (Reserva Global de Reversão), repassado através da CCEE. O empréstimo foi aprovado devido à necessidade de recursos extraordinários durante o período em que a controlada foi considerada pela ANEEL como Distribuidora Designada, atuando como prestadora de serviços até a sua privatização. O repasse foi aprovado no dia 12 de fevereiro de 2019, atendendo o que está disposto na Portaria MME nº 510, de 20 de dezembro de 2018. No período findo em 30 de junho de 2021, o valor bruto de ativos setoriais RGR no montante de R\$ 1.275.391 foi compensado com o valor correspondente ao empréstimo considerando que a Lei 14.120, de 1º de março de 2021, extinguiu a obrigação de pagamento destes, bem como o montante correspondente à parcela com direito a reconhecimento tarifário e que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013. O registro do ajuste a valor presente foi realizado em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida correspondente ao ativo financeiro setorial, em decorrência da compensação citada no saldo residual no montante de R\$ 607.560 foi estornado. O saldo líquido é de R\$ 667.830 (R\$ 1.275.391 de CVA RGR e (R\$ 607.561) de AVP);
- (h) Acordos bilaterais com geradoras (CCEAR). Trata-se de um efeito tarifário decorrente de acordos bilaterais entre distribuidora de energia e geradoras, signatárias de contratos de comercialização de energia no ambiente regulado – CCEAR, nos termos da REN 711/2016, de modo a prover mecanismo adicional de adequação dos níveis de contratação de energia. Em 30 de junho de 2021, o montante era R\$ 12.595 (R\$ 81.712 em 31 de dezembro de 2020);
- (i) Reconhecimento antecipados dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET submódulo 4.4 – demais componentes financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada. Em 30 de junho 2021, o montante era negativo em R\$ 233.122 (negativo de R\$215.410 em 31 de dezembro de 2020);
- (j) Refere-se antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário a ser compensado do montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil, no valor de R\$ 146.537 da controlada Equatorial Alagoas; e
- (l) O saldo inicial em 2021 do Diferimento de Parcela A de (R\$ 163.938) foi reclassificado da linha Outros para as linhas específicas de Parcela A R\$ 14.212 de CDE; R\$ 29.655 de Rede Básica; R\$ 68.857 de Energia e R\$ 51.846 de Neutralidade, uma vez que a contabilização desse Diferimento homologado em 2021 deu-se em contas específicas de Parcela A, ao invés de uma conta de Outros Itens Financeiros, como aconteceu em 2020.

Do total de constituições, amortizações e efeito do reajuste tarifário líquidas de R\$ 139.173 reconhecidos no período findo em 30 de junho de 2021, R\$ 712.952 impactou a receita operacional líquida das controladas da Companhia e os efeitos negativos de (R\$ 277.758), (R\$ 156.747) e (R\$ 139.274), referem-se a Bandeira Tarifária ((R\$ 270.101) negativo de repasse CCBRT, (R\$ 4.952) de constituição positiva de repasse da bandeira sobre renda não faturada e (R\$ 2.705) negativo de neutralização da energia comprada para revenda), ao impacto no caixa da Companhia referente ao repasse e amortização da Conta-Covid e amortização AVP CVA Constituição RGR, respectivamente.

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário das controladas indiretas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão).

Através da Resolução Homologatória nº 2.758, de 25 de agosto de 2020, a ANEEL realizou o reajuste tarifária anual da controlada Equatorial Maranhão, e as novas tarifas entraram em vigor no dia 28 de agosto de 2020 com vigência até 27 de agosto de 2021.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Através da Resolução Homologatória nº 2.750, de 06 de agosto de 2020, a ANEEL realizou o reajuste tarifário anual da controlada Equatorial Pará, e as novas tarifas entraram em vigor no dia 07 de agosto de 2020 com vigência até 06 de agosto de 2021.

Neste processo, as CVA contabilizadas pelas controladas são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças entre o valor apurado pela Equatorial Maranhão e Equatorial Pará e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste nas controladas.

As tarifas de aplicação das controladas, constantes da Resolução Homologatória nº 2.758, 25 de agosto de 2020, foram reajustadas em média -0,01% (um centésimo por cento negativo) na controlada Equatorial Maranhão, +2,68% (dois inteiros e sessenta e oito centésimos por cento) na controlada Equatorial Pará conforme Resolução Homologatória nº 2.750, 06 de agosto de 2020, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usurários/agentes supridos pelas controladas.

No mês de dezembro de 2020, a ANEEL apurou o índice da revisão tarifária extraordinária da controlada Equatorial Piauí adequando suas despesas da parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e atualizando a parcela B (custos gerenciáveis), com o efeito médio de reajuste em +3,48% (três inteiros e quarenta e oito centésimos por cento). A Resolução Homologatória nº 2.811, de 24 de novembro de 2020, homologou as novas tarifas que entraram em vigor no dia 02 de dezembro de 2020 com vigência até 1º de dezembro de 2021.

Através da Resolução Homologatória nº 2.862, de 27 de abril de 2021, a ANEEL homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da controlada Equatorial Alagoas, as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD. Correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores de +8,62% (oito inteiros e sessenta e dois centésimos por cento). As novas tarifas que entraram em vigor no dia 03 de maio de 2021 possuem vigência até 02 de maio de 2022.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas controladas possuem transações com partes relacionadas, principalmente, dos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Controladora

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>		
Outros créditos a receber	Ativo	Ativo		
Equatorial Transmissão S.A. (a)	2.278	2.278		
Total	<u>2.278</u>	<u>2.278</u>		
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2020</u>	
	Efeito no resultado		Efeito no resultado	
Recuperação judicial	Ativo	Receita	Ativo	Receita
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (b)	10.292	514	10.051	275
Total	<u>10.292</u>	<u>514</u>	<u>10.051</u>	<u>275</u>
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>		
Dividendos a receber	Ativo	Ativo		
Equatorial Transmissão S.A.	190.353	16.170		
Equatorial Distribuição S.A.	-	74.989		
Equatorial Serviços S.A.	-	19.966		
Equatorial Maranhão S.A.	390	390		
Equatorial Pará S.A.	261	261		
Equatorial Alagoas S.A.	61.782	54.877		
Intesa	45.330	1.161		
Geradora de Energia do Maranhão S.A.	-	7.463		
Total	<u>298.116</u>	<u>175.277</u>		

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

	30/06/2021		31/12/2020		30/06/2020	
	Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
	Passivo	(Despesa)	Passivo	(Despesa)	Passivo	(Despesa)
Outros créditos a pagar						
Fundação CEPISA de Seguridade Social	-	-	(147)	-	-	-
Equatorial Energia Fundação de Previdência	-	(1.660)	-	-	-	-
Fundação CEAL de Seguridade Social	-	-	(604)	-	-	-
Total	-	(1.660)	(751)	-	-	-

	30/06/2021		31/12/2020		30/06/2020	
	Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
	Passivo	(Despesa)	Passivo	(Despesa)	Passivo	(Despesa)
Fornecedores						
Geradora de Energia do Maranhão S.A	-	(10.170)	-	-	-	-
Fundação CEPISA de Seguridade Social	(36)	(1.184)	-	-	-	-
Total	(36)	(11.354)	-	-	-	-

	30/06/2021		31/12/2020		30/06/2020	
	Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
	Passivo	(Despesa)	Passivo	(Despesa)	Passivo	(Despesa)
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial						
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. Eletrobras (c)	(649.955)	(19.037)	(649.955)	(19.036)	(649.955)	(19.036)
Total	(649.955)	(19.037)	(649.955)	(19.036)	(649.955)	(19.036)

- (a) Refere-se a gastos incorridos durante a fase pré-operacional das transmissoras;
- (b) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da controlada indireta Equatorial Pará; e
- (c) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da controlada indireta Equatorial Pará. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitado da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal. Vide detalhes na nota explicativa nº 19.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e os Diretores. A remuneração foi fixada em até R\$ 20.500, conforme Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2021 (R\$ 26.600 em 22 de maio de 2020).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas não possuem para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 29 – Benefício pós emprego - e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações e pagamento baseado em ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 23.7 - Planos de opção de compras de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de junho de 2021, paga pela Companhia:

	Conselho de Administração	%	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	8		6		14
Remuneração fixa anual	2.743	100%	900	12%	3.643
Salário ou Pró-labore	2.286	83%	720	10%	3.006
Benefícios diretos e indiretos	-	-	36	0%	36
Outros (INSS parte empresa)	457	17%	144	2%	601
Remuneração variável	-	-	5.520	74%	5.520
Bônus	-	-	4.600	62%	4.600
Outros (INSS parte empresa)	-	-	920	12%	920
Remuneração baseada em ações	-	-	1.058	14%	1.058
Valor total da remuneração por órgão	2.743	100%	7.478	100%	10.221

Garantias

A Companhia presta garantia como avalista ou fiadora das Controladas sem ônus nos contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas e nas controladas em conjunto estão conforme a seguir demonstradas:

	Participação	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Avaliados por equivalência patrimonial:					
Equatorial Distribuição	90,15%	4.913.327	4.629.987	-	-
Equatorial Piauí	94,47%	1.328.683	1.183.069	-	-
Equatorial Alagoas	96,37%	1.364.928	1.159.620	-	-
Geradora de Energia do Maranhão	25,00%	125.621	112.292	125.621	112.292
Equatorial Serviços	100,00%	145.783	143.541	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	2.245.674	3.079.946	-	-
INTESA	100,00%	295.201	314.595	-	-
Equatorial Participações	100,00%	1.350	-	-	-
Subtotal		10.420.567	10.623.050	125.621	112.292
Outros investimentos		-	-	43.487	17.732
Total		10.420.567	10.623.050	169.108	130.024

10.1 Movimentação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto--Controladora

	31/12/2020	Integralização de capital	Redução de capital	Dividendos adicionais	Resultado da equivalência patrimonial	Amortização do direito de concessão	Outros resultados abrangentes	Stock options	30/06/2021
Equatorial Distribuição	4.629.987	-	-	(238.586)	511.876	-	1.319	8.731	4.913.327
Equatorial Piauí	1.183.069	-	-	-	169.973	(26.961)	1.119	1.483	1.328.683
Equatorial Alagoas	1.159.620	-	-	(6.904)	229.615	(19.202)	-	1.799	1.364.928
Geradora de Energia do Maranhão	112.292	-	-	(11.305)	24.634	-	-	-	125.621
Equatorial Serviços	143.541	-	-	-	1.317	-	-	925	145.783
Equatorial Transmissão	3.079.946	-	(750.000)	(174.184)	88.714	-	-	1.198	2.245.674
INTESA	314.595	-	-	(44.169)	27.094	(2.319)	-	-	295.201
Equatorial Participações	-	1.350	-	-	-	-	-	-	1.350
Total	10.623.050	1.350	(750.000)	(475.148)	1.053.223	(48.482)	2.438	14.136	10.420.567

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Informações das controladas e controlada em conjunto--Controladora

A Companhia apresenta abaixo a posição de suas controladas e controlada em conjunto individualmente.

	Participação societária	Balanco patrimonial				Resultado em 30/06/2021						
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado Líquido do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Saldos em 30/06/2021												
Equatorial Distribuição	90,1500%	1.109	34	5.443.822	-	5.444.897	-	-	567.844	(9)	-	567.835
Equatorial Piauí	94,4737%	2.598.976	2.059.575	2.551.387	3.171.368	(80.580)	1.202.136	381.347	(142.796)	(32.776)	(25.027)	180.748
Equatorial Alagoas Geradora de energia do Maranhão	96,3666%	1.616.970	920.712	1.681.259	2.016.028	361.489	1.204.334	387.936	(133.650)	1.765	(19.720)	236.331
Equatorial Serviços	25,0000%	274.321	216.372	542.431	144.437	455.943	383.673	134.302	(11.839)	(6.458)	(17.469)	98.536
Equatorial Transmissão	100,0000%	66.545	12.875	94.641	2.529	145.782	40.543	23.832	(17.115)	152	(2.987)	3.882
INTESA	100,0000%	243.882	210.489	3.026.161	813.878	2.245.676	-	-	106.550	(17.836)	-	88.714
Equatorial Participações	100,0000%	287.737	99.003	815.825	778.144	226.415	56.998	49.114	(2.712)	(14.263)	(5.045)	27.094
		1.350	-	-	-	1.350	-	-	-	-	-	-
		<u>5.090.890</u>	<u>3.519.060</u>	<u>14.155.526</u>	<u>6.926.384</u>	<u>8.800.972</u>	<u>2.887.684</u>	<u>976.531</u>	<u>366.282</u>	<u>(69.425)</u>	<u>(70.248)</u>	<u>1.203.140</u>

	Participação societária	Balanco patrimonial				Resultado em 31/12/2020						
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado Líquido do exercício
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Saldos em 31/12/2020												
Equatorial Distribuição	90,1500%	111.879	88.270	5.107.928	-	5.131.537	-	-	1.132.348	115	-	1.132.463
Equatorial Piauí	94,4737%	2.334.535	1.831.400	2.875.968	3.643.100	(263.997)	2.583.489	730.462	(25.873)	(55.137)	(30.052)	619.400
Equatorial Alagoas Geradora de energia do Maranhão	96,3666%	1.837.604	1.300.545	2.470.911	2.877.446	130.524	2.122.930	621.203	(156.964)	(10.775)	(174)	453.290
Equatorial Serviços	25,0000%	218.600	195.419	548.052	168.607	402.626	373.927	191.041	(16.908)	(14.510)	(24.662)	134.961
Equatorial Transmissão	100,0000%	91.484	40.230	94.024	1.737	143.541	160.069	60.533	35.584	501	(16.759)	79.859
INTESA	100,0000%	17.668	28.684	3.090.962	-	3.079.946	-	-	955.659	3	-	955.662
		243.870	59.471	829.355	770.263	243.491	120.947	47.760	(3.181)	(19.249)	1.163	26.493
		<u>4.855.640</u>	<u>3.544.019</u>	<u>15.017.200</u>	<u>7.461.153</u>	<u>8.867.668</u>	<u>5.361.362</u>	<u>1.650.999</u>	<u>1.920.665</u>	<u>(99.052)</u>	<u>(70.484)</u>	<u>3.402.128</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

10.3 Conciliação dos investimentos--Controladora

30/06/2021

Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Intangível de concessão (a)	Stock Options	Total do investimento
Equatorial Distribuição	90,15%	5.444.897	567.835	511.876	4.908.309	-	5.018	4.913.327
Equatorial Piauí	94,47%	(80.580)	180.748	169.973	(76.127)	1.404.422	388	1.328.683
Equatorial Alagoas	96,37%	361.489	236.331	229.615	348.355	1.016.267	306	1.364.928
Geradora de Energia do Maranhão	25,00%	455.943	98.536	24.634	113.986	11.635	-	125.621
Equatorial Serviços	100,00%	145.782	3.882	1.317	145.782	-	1	145.783
Equatorial Transmissão	100,00%	2.245.676	88.714	88.714	2.245.673	-	1	2.245.674
INTESA	100,00%	226.415	27.094	27.094	226.416	68.785	-	295.201
Equatorial Participações	100,00%	1.350	-	-	1.350	-	-	1.350
		8.800.972	1.203.140	1.053.223	7.913.744	2.501.109	5.714	10.420.567

31/12/2020

Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Intangível de concessão (a)	Stock Options	Total do investimento
Equatorial Distribuição	90,15%	5.131.537	1.132.463	1.020.860	4.625.830	-	4.157	4.629.987
Equatorial Piauí	94,47%	(263.997)	619.400	590.479	(249.408)	1.432.170	307	1.183.069
Equatorial Alagoas	96,37%	130.524	453.290	440.485	125.778	1.033.598	244	1.159.620
Geradora de Energia do Maranhão	25,00%	402.626	134.961	33.740	100.657	11.635	-	112.292
Equatorial Serviços	100,00%	143.540	79.859	79.859	143.541	-	-	143.541
Equatorial Transmissão	100,00%	3.079.948	955.662	955.662	3.079.946	-	-	3.079.946
Equatorial Distribuição	90,15%	5.131.537	1.132.463	1.020.860	4.625.830	-	4.157	4.629.987
INTESA	100,00%	243.491	26.493	26.494	243.491	71.104	-	314.595
		8.867.669	3.402.128	3.147.579	8.069.835	2.548.507	4.708	10.623.050

(a) Refere-se ao saldo decorrente da Alocação do Preço de Compra (PPA – Purchase Price Allocation) na aquisição de suas controladas

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

Refere-se à parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado *Weighted Average Cost of Capital - WACC* regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2020	Atualização do ativo financeiro (a)	Transf. Ativo de contrato (b)	30/06/2021
Ativo financeiro – Distribuição	7.735.970	275.859	407.282	8.419.111
Obrigações especiais Distribuição (c)	(2.070.048)	(98.020)	(111.785)	(2.279.853)
Total	5.665.922	177.839	295.497	6.139.258

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão nas controladas distribuidoras, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão e intangível; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2020	Outros (c)	Adições	Transferências Ativo de contrato (a)	30/06/2021
Em serviço	15.799.421	(29.151)	-	370.254	16.140.524
(-) Amortização	(7.654.070)	9.535	(449.088)	-	(8.093.623)
Total em serviço	8.145.351	(19.616)	(449.088)	370.254	8.046.901
Obrigações especiais (b)	(4.070.209)	6.357	-	(63.461)	(4.127.313)
(-) Amortização	1.874.142	-	108.323	-	1.982.465
Total em obrigações especiais	(2.196.067)	6.357	108.323	(63.461)	(2.144.848)
Outros	2.879.602	-	(55.589)	-	2.824.013
Total Distribuição	8.828.886	(13.259)	(396.354)	306.793	8.726.066

	31/12/2020	Outros	Adições	Transferências (a) Ativo de contrato	30/06/2021
Em serviço	1.320	-	-	-	1.320
(-) Amortização	(702)	-	-	-	(702)
Total em serviço	618	-	-	-	618
Em curso	1.542	-	1.100	-	2.642
Direito de concessão	80.378	-	-	-	80.378
(-) Amortização	(9.274)	-	(2.319)	-	(11.593)
Total direito de concessão	71.104	-	(2.319)	-	68.785
Outros	6.703	-	(129)	-	6.574
Total Transmissão	79.967	-	(1.348)	-	78.619
Intangível total	8.908.853	(13.259)	(397.702)	306.793	8.804.685

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) O montante líquido negativo de R\$ 19.616, que impactou o saldo de intangível em serviço, refere-se à reclassificação para investimentos e o montante líquido de R\$ 6.357, que impactou as obrigações especiais, refere-se à atualização dos saldos de obrigações especiais decorrentes da sub-rogação da CCC. A ANEEL aprovou por meio da Resolução Autorizativa o enquadramento das usinas isoladas da área de concessão no benefícios da Sub-rogação CCC/Obrigações Especiais. Em conformidade ao MCSE e Art. 38 da Resolução Normativa nº 801/2017. A Companhia contabilizou a atualização do saldo subsidiado com recursos da CCC nas contas correlacionadas ao grupo de obrigações especiais.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Ativo de contrato (Consolidado)

O ativo de contrato está constituído conforme a seguir demonstrado:

30/06/2021							
	Custo	Baixa por recebimento de RAP	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Remuneração do ativo de contrato	Receita de construção	Receita de manutenção e operação	Valor líquido
Distribuição	2.032.798	-	(992.954)	-	-	-	1.039.844
Transmissão	9.984.290	(529.614)	-	320.395	385.656	12.774	10.173.501
Total	12.017.088	(529.614)	(992.954)	320.395	385.656	12.774	11.213.345
Circulante							1.196.400
Não circulante							10.016.945
31/12/2020							
	Custo	Baixa por recebimento de RAP	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Remuneração do ativo de contrato	Receita de construção	Receita de manutenção e operação	Valor líquido
Distribuição	1.942.174	-	(853.251)	-	-	-	1.088.923
Transmissão	7.399.369	(493.745)	-	1.221.130	1.835.761	21.775	9.984.290
Total	9.341.543	(493.745)	(853.251)	1.221.130	1.835.761	21.775	11.073.213
Circulante							708.900
Não circulante							10.364.313

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação do ativo de contrato - Distribuição

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências (a)		Outros (c)	30/06/2021
				Ativo Intangível	Ativo Financeiro		
Em curso	1.942.174	877.115	(2.015)	(370.254)	(407.282)	(6.940)	2.032.798
Obrigações especiais (b)	(853.251)	(165.060)	435	63.461	111.785	(150.324)	(992.954)
Total distribuição	1.088.923	712.055	(1.580)	(306.793)	(295.497)	(157.264)	1.039.844

Movimentação do ativo de contrato - Transmissão

	31/12/2020	Margem de construção	Remuneração do ativo de Contrato	Realização da RAP	Receita de O&M	Ativo de contrato – ganho / perda de realização	30/06/2021
Em curso	9.836.817	378.630	43.413	-	-	(397.125)	9.861.735
Em serviço	147.473	7.026	674.107	(529.614)	12.774	-	311.766
Total transmissão	9.984.290	385.656	717.520	(529.614)	12.774	(397.125)	10.173.501
Total ativo de contrato	11.073.213						11.213.345
Circulante	708.900						1.196.400
Não circulante	10.364.313						10.016.945

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) Do montante de R\$ 150.324 referente a obrigações especiais, R\$ 149.598 refere-se aos custos realizados em obras de interligação de sistemas isolados devidamente autorizados através das Resoluções nº 9.499, 9.500 e 9.501 de 08 de dezembro de 2020, cujos créditos são oriundos da sub-rogação CCC em contrapartida a obrigações vinculadas, da controlada indireta Equatorial Pará.

A Companhia e suas controladas que atuam no ramo de distribuição de energia avaliaram o impacto e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante				
Suprimento de energia elétrica (a)	-	-	820.644	1.139.223
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	135.494	109.137
Materiais e serviços (b)	1.297	33.007	705.971	934.914
Repasse de energia livre	-	-	19.950	19.607
Cauções em garantia	-	-	-	28.120
Partes relacionadas (c)	-	-	36	-
Provisão de fornecedores	-	-	41.265	32.293
Total	1.297	33.007	1.723.360	2.263.294
Não circulante				
Materiais e serviços	-	-	19.280	6.695
Total	-	-	19.280	6.695
Total	1.297	33.007	1.742.640	2.269.989

- (a) A variação no período deve-se à redução dos custos das operações com a CCEE- efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao PLD. Ademais, as despesas com contratos de energia reduziram em razão da diminuição da variação no preço médio de pagamento do período;
- (b) O saldo deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços referentes ao custeio operacional e aos investimentos na infraestrutura da concessão que as controladas diretas e indiretas da Companhia realizaram no durante do período, decorrente, principalmente, da redução do volume de obras; e
- (c) Valores relativos às transações com partes relacionadas, conforme nota explicativa nº 9.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

15.1 Composição do saldo

Garantias	Custo médio da dívida (% a.a.)	30/06/2021			31/12/2020				
		Principal e encargos			Principal e encargos				
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total		
Moeda estrangeira (USD)									
CCBI Citibank	-	2,58%	1.019.095	460.784	1.479.879	3,12%	400.433	1.258.982	1.659.415
Scotiabank		3,92%	3.444	765.067	768.511	4,48%	659	185.928	186.587
Total moeda estrangeira		3,04%	1.022.539	1.225.851	2.248.390	3,26%	401.092	1.444.910	1.846.002
Moeda nacional									
Eletrobras	Recebíveis	3,55%	526.784	1.250.810	1.777.594	3,74%	573.472	1.494.696	2.068.168
BNDES	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação + Penhor de Ações	12,74%	305.411	4.147.891	4.453.302	7,28%	369.266	3.834.380	4.203.646
Banco do Brasil	Aval do Controlador + Alienação Fiduciária	7,82%	46.153	636.749	682.902	4,10%	31.454	618.551	650.005
BNB	Aval do controlador + Aplicação + Penhor de Ações	8,13%	51.252	1.467.498	1.518.750	4,39%	43.685	1.426.501	1.470.186
Caixa Econômica Federal	Aval do controlador+Recebíveis+ Aplicação	6,00%	10.556	52.119	62.675	6,00%	11.271	57.281	68.552
CCEE/RGR/ANEEL	Recebíveis	5,00%	-	980.785	980.785	5,00%	-	2.361.122	2.361.122
Santander	Aval do controlador	3,29%	211.796	580.000	791.796	3,79%	214.633	580.000	794.633
Nota promissória		-	-	-	-	2,92%	585.778	-	585.778
Subtotal		8,63%	1.151.952	9.115.852	10.267.804	6,18%	1.829.559	10.372.531	12.202.090
(-) Custo de captação			(2.745)	(29.645)	(32.390)		(1.361)	(21.721)	(23.082)
(-) Ajuste a valor presente		13,76%	-	(613.233)	(613.233)	9,23%	-	(1.237.435)	(1.237.435)
Subtotal			(2.745)	(642.878)	(645.623)		(1.361)	(1.259.156)	(1.260.517)
Total moeda nacional		9,41%	1.149.207	8.472.974	9.622.181	6,65%	1.828.198	9.113.375	10.941.573
Total		8,20%	2.171.746	9.698.825	11.870.571	6,71%	2.229.290	10.558.285	12.787.575

Em 30 de junho de 2021, os valores de empréstimos e financiamentos consolidados possuem um custo médio de 8,20% a.a., equivalente a 359,75% do CDI (de 6,71% a.a., equivalente a 241,93% do CDI, em 31 de dezembro de 2020), considerando no custo das dívidas em moeda estrangeira, o custo da ponta passiva do *swap* em CDI + *spread*.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

15.2 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2021, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Consolidado

	30/06/2021	
	Valor	%
Circulante	2.171.746	18%
2022	646.817	5%
2023	1.846.325	16%
2024	1.449.413	12%
2025	886.168	8%
Após 2025	5.512.980	46%
Subtotal	10.341.703	87%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (Não circulante)	(642.878)	(5%)
Não circulante	9.698.825	82%
Total	11.870.571	100%

15.3 Movimentação da dívida

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

Consolidado

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.828.198	9.113.375	401.092	1.444.910	12.787.575
Ingressos (a)	-	469.434	-	650.000	1.119.434
Encargos	155.486	163.841	14.484	-	333.811
Variação monetária e cambial	27.545	166.958	145.702	(294.393)	45.812
Transferências	617.558	(617.558)	574.666	(574.666)	-
Amortizações de principal	(1.229.719)	-	(101.270)	-	(1.330.989)
Pagamentos de juros	(267.740)	-	(12.135)	-	(279.875)
Custo de captação (b)	1.236	(10.547)	-	-	(9.311)
Ajuste a valor presente(c)	16.643	607.561	-	-	624.204
Extinção de obrigação de pagamento - Lei nº 14.120/21 (d)	-	(1.420.090)	-	-	(1.420.090)
Saldos em 30 de junho de 2021	1.149.207	8.472.974	1.022.539	1.225.851	11.870.571

(a) **Equatorial Maranhão:** Em 19 de fevereiro de 2021, a Equatorial Maranhão efetuou empréstimo em moeda estrangeira junto ao Scotiabank no valor de US\$ 66.500, equivalente a R\$350.000 com proteção de SWAP de 100% da exposição cambial para a taxa de CDI+1,65% a.a., com juros semestrais e amortização de 50% ao final do 3º ano e 50% no 4º ano, em 19 de fevereiro de 2025.
Em 30 de março de 2021, a Equatorial Maranhão recebeu a primeira liberação do empréstimo para financiamento dos investimentos 2021 à 2023 junto ao BNDES no valor de R\$106.623 com taxa de IPCA+4,11% a.a., com juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2021 e amortização a partir de 17 de janeiro de 2028 e vencimento final em 15 de setembro de 2040;

Equatorial Pará: Em 10 de junho de 2021, ocorreu a liberação final do contrato com o BNDES 18/19/20, no valor de R\$ 70.025, cujo recurso será destinado à realização dos investimentos da Equatorial Pará, com o custo de IPCA + 4,81 a.a. e vencimento final em 15 de abril de 2028.
Em 30 de março de 2021, ocorreu a 1ª liberação do contrato com o BNDES 21/22/23, no valor de R\$ 27.608 (subcrédito A) e no valor de R\$ 87.906 (subcrédito B), o recurso será destinado à realização dos investimentos da Equatorial Pará, com o custo de IPCA + 4,11 a.a. e vencimento final em 15 de setembro de 2040;

Equatorial Alagoas: Em 28 de janeiro de 2021, ocorreu a primeira liberação do contrato com o BNDES dos investimentos 21 a 23, no valor de R\$ 81.500, o recurso será destinado à realização dos investimentos da Equatorial Alagoas, com custo de IPCA + 4,43% a.a. e vencimento final em 15 de maio de 2040. Em 12 de março de 2021, ocorreu a quarta liberação do contrato com o BNDES dos investimentos 19 e 20, no valor de R\$ 22.037, o recurso será destinado à realização dos investimentos da Equatorial Alagoas, com custo de IPCA + 3,93% a.a. e vencimento final em 15 de outubro de 2039; e

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Piauí: Em 28 de janeiro de 2021, foi celebrado contrato de financiamento com o BNDES, no montante de R\$ 54.500. O recurso destina-se à realização de investimentos de 2021 a 2023, com custo de IPCA + 4,43% a.a. com vencimento final em 15 de maio de 2040.
Em 26 de abril de 2021, foi celebrado contrato de financiamento com o Scotiabank, no montante de R\$ 300.000. O recurso destina-se ao capital de giro da Equatorial Piauí, com custo de CDI + 1,77% a.a. com vencimento final em 27 de abril de 2026.
Em 29 de junho de 2021, ocorreu a quarta liberação do contrato de financiamento com o BNDES, no montante de R\$ 19.235. O recurso destina-se a investimento na Equatorial Piauí, com custo de PCA + 3,93% a.a. com vencimento final em outubro de 2039.

- (b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição;
- (c) O valor de R\$ 607.561 refere-se ao estorno do saldo residual do AVP da dívida da CCEE, que foi extinta pela lei nº 14.120/21, na controlada Equatorial Alagoas; e
- (d) Em 1º de março de 2021, a Lei 14.120/21 extinguiu a obrigação de pagamento do empréstimo RGR, correspondente à parcela com direito a reconhecimento tarifário que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, neste sentido, os montantes de R\$ 1.275.391 para a controlada Equatorial Alagoas e R\$ 144.699 para controlada Equatorial Piauí foram compensados com o valor correspondente de ativo financeiro setorial.

15.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pelas controladas diretas Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Intesa e controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará e SPEs Transmissoras 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 possuem garantias financeiras (real e fidejussória) e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos. Em 30 de junho de 2021, as controladas da Companhia mantiveram-se dentro dos limites dos *covenants* financeiros estipulados nos contratos, conforme demonstrado a seguir:

Controladas indiretas

Equatorial Maranhão

Covenants Empréstimos	BNDES III
1º Dívida líquida/EBITDA : <= 3,0	0,7
2º Dívida líquida/(Dívida líquida + PL) : <= 0,7	0,2
Covenants Empréstimos	BNDES IV
1º Dívida líquida/EBITDA : <= 3,5	0,7
2º Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) : ≤ 0,70	0,2
Covenants Empréstimos	Scotiabank
1º Dívida líquida/EBITDA : <= 3,5	0,7
1º EBITDA/ Despesa financeira líquida : > 1,5	19,1

Equatorial Pará

Covenants Empréstimos	Santander
1º Dívida líquida/EBITDA: <= 3,5	1,3
Covenants Empréstimos	BNDES
1º Dívida líquida/EBITDA : <= 3,75	1,4
2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : <= 0,7	0,4
Covenants Empréstimos	Citibank I
1º Dívida líquida/EBITDA : <= 3,75	1,4
2º EBITDA/ Resultado Financeiro > 2,0	6,3
Covenants Empréstimos	Citibank II
1º Dívida líquida/EBITDA : <= 4	1,4

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladas diretas

Equatorial Alagoas

Covenants Empréstimos	BNDES
1º Dívida Líquida/EBITDA :<=3,75	1,5

A Companhia é avalista nas seguintes emissões nas quais a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos	BNDES	Scotiabank	Citibank	Santander
1º Dívida Líquida/EBITDA :<= 4,5	1,9	1,9	1,9	1,9

Equatorial Alagoas

Covenants Empréstimos	Santander
1º Dívida Líquida/EBITDA :<=4,5	1,3

Os indicadores reportados na nota explicativa 15 - Empréstimos e Financiamentos obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Debêntures

16.1 Movimentação da dívida

A movimentação das debêntures no período está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.161	562.926	566.087
Encargos	12.022	-	12.022
Variação monetária	-	5.019	5.019
Transferências	(594)	594	-
Pagamento de juros	(7.190)	-	(7.190)
Custo de captação (a)	594	-	594
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>7.993</u>	<u>568.539</u>	<u>576.532</u>

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.622	1.252.232	1.263.854
Encargos	32.563	-	32.563
Variação monetária	-	4.996	4.996
Transferências	693.748	(693.748)	-
Amortização do principal	(695.500)	-	(695.500)
Pagamento de juros	(41.028)	-	(41.028)
Custo de captação (a)	1.756	(554)	1.202
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>3.161</u>	<u>562.926</u>	<u>566.087</u>

(a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possui duas emissões vigentes.

Emissão	Característica	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Em 30 de junho de 2021	
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
2ª	(1)/(3)(4)(5)	2ª	104.500	IPCA + 5,77% a.a.	dez/17	nov/24	124.217	14,60%
3ª	(1)/(3)/(4)	Única	448.400	CDI + 1,3% a.a.	out/18	out/24	452.315	3,61%
							576.532	5,97%

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
- (2) Emissão privada de debêntures simples;
- (3) Não conversíveis em ações;
- (4) Espécie quirografária; e
- (5) Debêntures incentivadas.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	883.076	4.117.327	5.000.403
Ingressos (a)	-	800.000	800.000
Encargos	113.699	-	113.699
Variação monetária	(2.865)	88.798	85.933
Transferências	361.027	(361.027)	-
Pagamento de juros	(104.965)	-	(104.965)
Custo de captação (b)	4.457	-	4.457
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>1.254.429</u>	<u>4.645.098</u>	<u>5.899.527</u>

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>144.283</u>	<u>5.559.184</u>	<u>5.703.467</u>
Encargos	393.435	(20.038)	373.397
Variação monetária	(97.427)	16.350	(81.077)
Transferências	1.439.196	(1.439.196)	-
Amortização do principal	(786.398)	-	(786.398)
Pagamento de juros	(218.161)	-	(218.161)
Custo de captação (b)	<u>8.148</u>	<u>1.027</u>	<u>9.175</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>883.076</u>	<u>4.117.327</u>	<u>5.000.403</u>

(a) Em 06 de abril de 2021, a controlada Equatorial Transmissão realizou a primeira emissão de debêntures, sendo emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com esforços restritos e em série única, no montante de R\$800.000, com vencimento em março de 2026, taxa contratada de IPCA + 4,92% a.a., e à taxa efetiva de 13,76% a.a.. Os recursos serão totalmente destinados a investimentos em projeto de linha de transmissão; e

(b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2021, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem dezesseis emissões vigentes.

Controlada	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Em 30 de junho de 2021	
								Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
EQTL PA	2ª	(2)/(3)/(4)/(6)/(7)	1ª	60.000	IPCA + 8,04% a.a.	dez/16	jan/24	74.808	17,06%
EQTL PA	2ª	(2)/(3)/(4)/(6)/(7)	2ª	23.000	IPCA + 7,00% a.a.	dez/16	jan/24	28.098	15,93%
EQTL PA (a)	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	199.069	IPCA + 6,70% a.a.	dez/16	dez/21	248.584	15,61%
EQTL PA (a)	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	100.931	IPCA + 6,87% a.a.	dez/16	dez/23	125.746	15,79%
EQTL PA	5ª	(1)/(3)/(4)	1ª	543.033	CDI + 1,1% a.a.	abr/18	abr/23	544.138	3,40%
EQTL PA	5ª	(1)/(3)/(4)	2ª	456.967	CDI + 1,30% a.a.	abr/18	abr/23	460.861	3,61%
EQTL MA (a)	7ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	155.000	IPCA + 5,48% a.a.	out/16	out/21	191.892	14,28%
EQTL MA (a)	7ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	115.000	IPCA + 5,54% a.a.	out/16	out/23	144.972	14,35%
EQTL MA	8ª	(1)/(3)/(4)	1ª	500.000	107% do CDI	set/17	set/22	504.555	2,44%
EQTL PI	1ª	(1)/(3)/(4)	Única	400.000	109,8% do CDI	dez/18	dez/21	406.139	2,50%
EQTL PI	2ª	(1)/(3)/(4)	Única	620.000	CDI + 1,10% a.a.	mai/19	mai/23	622.116	3,40%
EQTL T	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	800.000	IPCA + 4,92% a.a.	mar/21	mar/36	823.076	13,67%
SPE 1 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	60.642	13,60%
SPE 2 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	49.588	13,60%
SPE 3 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	51.826	13,55%
SPE 3 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	51.956	13,39%
SPE 5 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	70.243	13,60%
SPE 7 (a)	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	144.122	13,60%
SPE 8 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	104.546	13,60%
SPE 8 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	97.208	13,60%
INTESA	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	100.000	IPCA + 5,42% a.a.	nov/18	out/25	115.329	14,22%
INTESA	2ª	(1)/(3)/(4)	1ª	250.000	109% do CDI	mar/19	mar/24	250.925	2,48%
INTESA	2ª	(1)/(3)/(4)	2ª	150.000	CDI + 1,10% a.a.	mar/19	mar/26	151.625	3,40%
								5.322.995	5,94%

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
- (2) Emissão privada de debêntures simples;
- (3) Não conversíveis em ações;
- (4) Espécie quirografária;
- (5) Debêntures incentivadas;
- (6) Garantia adicional fidejussória; e
- (7) Garantia adicional real.

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao MME - Ministério de Minas e Energia, cujos prazos não são determinados para a aplicação dos mesmos. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia e suas controladas para esse fim.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

16.2 Cronograma de amortização da dívida

Controladora

	30/06/2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	7.993	1%
2023	61.476	11%
2024	509.876	88%
Não circulante	571.352	99%
Custo de captação (não circulante)	(2.813)	0%
Total não circulante	568.539	99%
Total	576.532	100%

Consolidado

	30/06/2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	1.254.429	21%
2022	500.000	8%
2023	1.715.227	29%
2024	854.864	14%
2025	134.941	2%
Após 2025	1.471.829	27%
Não circulante	4.676.861	80%
Custo de captação (não circulante)	(31.763)	(1%)
Total não circulante	4.645.098	79%
Total	5.899.527	100%

16.3 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia e suas controladas possuem *covenants* e garantias financeiras (quirografárias), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

No período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, conforme abaixo:

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Pará

<i>Covenants debêntures</i>	2ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: < 3,5	1,4
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: > 2	6,1
<i>Covenants debêntures</i>	3ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: < 3,5	1,3
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >= 1,5	6,3
<i>Covenants debêntures</i>	5ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4	1,3

Equatorial Maranhão

<i>Covenants debêntures</i>	7ª debêntures	8ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA :<=3,25	0,7	0,7
2º EBITDA /Despesa financeira líquida: >= 1,5	19,0	19,0

Equatorial Energia

<i>Covenants debêntures</i>	2ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA :<= 4,0	1,9
<i>Covenants debêntures</i>	3ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA :<= 4,5	1,9

INTESA

<i>Covenants debêntures</i>	1ª debêntures	2ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA :<= 4,5	3,9	3,9

A Companhia é avalista nas seguintes emissões, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

<i>Covenants debêntures</i>	SPE 01	SPE 02	SPE 03	SPE 05	SPE 07	SPE 08	EQTL PI
1º Dívida líquida/EBITDA :<= 4,5	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9

Os indicadores, reportados na nota explicativa 16 – Debêntures, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante				
ICMS	-	-	279.612	306.030
ICMS parcelamento (a)	-	-	19.985	19.744
Parcelamento Federal	2.338	2.338	8.257	8.223
PIS e COFINS (b)	43	52	58.096	185.182
PIS e COFINS parcelamento	-	-	20.628	20.430
Encargos sociais e outros	280	354	28.649	28.976
ISS	2	19	13.467	21.904
Outros	-	-	2.394	5.585
Total	2.663	2.763	431.088	596.074
Não circulante				
ICMS	-	-	122.956	122.956
FGTS Parcelamento	-	-	2.137	2.024
PIS e COFINS parcelamento	-	-	9.704	19.825
Parcelamento Federal	-	-	18.265	20.977
ICMS parcelamento (a)	-	-	55.441	64.188
ISS	-	-	5.301	4.395
Total	-	-	213.804	234.365
Total impostos e contribuições a recolher	2.663	2.763	644.892	830.439

(a) Saldos são referentes às controladas Equatorial Pará e Equatorial Alagoas no montante de R\$ 55.692 e R\$ 19.734, respectivamente, em 30 de junho de 2021 (R\$ 60.846 e R\$ 23.086, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020); e

(b) A variação do período deve-se, principalmente, à realização de PIS/COFINS diferido sobre CVA no montante de R\$ 76.561, na controlada Equatorial Alagoas em 31 de dezembro de 2020.

Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	30/06/2021	
	Valor	%
Circulante	19.985	26%
2022	10.542	14%
2023	13.033	17%
2024	13.033	17%
2025	4.298	6%
Após 2025	14.535	20%
Não circulante	55.441	74%
Total ICMS parcelamento	75.426	100%

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

18.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos de:		
Prejuízo fiscal	71.521	108.127
Base negativa	<u>38.435</u>	<u>51.122</u>
	<u>109.956</u>	<u>159.249</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	233.139	228.885
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável do contas a receber	411.759	370.504
Provisão para participação nos lucros	23.505	24.148
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	2.485.932	2.155.392
Arrendamentos – CPC 06 (R2) /IFRS 16	4.428	2.944
Provisão atuarial	30.344	26.333
Swap	39.588	4.022
AIC reversível	38.868	38.868
Intangível - Concessão- Aquisição Equatorial Pará	48.572	48.473
Contingências e encargos da dívida - Aquisição Equatorial Pará, Alagoas e Piauí	61.870	62.441
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	11.442	7.628
Outras diferenças temporárias	<u>35.743</u>	<u>28.701</u>
	<u>3.425.190</u>	<u>2.998.339</u>
Total	<u>3.535.146</u>	<u>3.157.588</u>
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	(601.963)	(620.462)
Provisão para contingências	(52.357)	(20.989)
Reversão perdas esperadas por redução ao valor recuperável do contas a receber	(106.748)	(105.903)
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	(644.435)	(587.211)
Swap	(117.151)	(141.868)
Receita de Construção– CPC 47/IFRS 15	(3.845.751)	(3.474.286)
Arrendamento - CPC 06(R2)/IFRS 16	(2.838)	(2.110)
Provisão para participação nos lucros	(9.372)	(4.228)
Provisão atuarial	(12.984)	(12.985)
Reavaliação bens da concessão	(37.751)	(41.192)
Outras diferenças temporárias	<u>(88.460)</u>	<u>(62.104)</u>
Total	<u>(5.519.810)</u>	<u>(5.073.338)</u>
Total IRPJ e CSLL passivo diferidos	<u>(1.984.664)</u>	<u>(1.915.750)</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18.2 Movimentação dos tributos diferidos

	31/12/2020	Reconhecimento no resultado	30/06/2021	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	108.127	(36.606)	71.521	71.521	-
Base negativa de CSLL	51.122	(12.687)	38.435	38.435	-
Provisão para contingências	207.896	(27.114)	180.782	233.139	(52.357)
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável do contas a receber	264.601	40.410	305.011	411.759	(106.748)
Provisão para participação nos lucros	19.920	(5.787)	14.133	23.505	(9.372)
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	2.155.392	330.540	2.485.932	2.485.932	-
Receita de construção - CPC 47/IFRS 15	(3.474.286)	(371.465)	(3.845.751)	-	(3.845.751)
Arrendamentos – CPC 06 (R02) /IFRS 16	834	756	1.590	4.428	(2.838)
Contingências e encargos da dívida -Aquisição EQTL	62.441	(571)	61.870	61.870	-
Swap	(137.846)	60.283	(77.563)	39.588	(117.151)
Provisão atuarial	13.348	4.012	17.360	30.344	(12.984)
Outras	(33.403)	(19.314)	(52.717)	35.743	(88.460)
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	(579.583)	(53.410)	(632.993)	11.442	(644.435)
Depreciação acelerada	(620.462)	18.499	(601.963)	-	(601.963)
Intangível - Concessão- Aquisição Equatorial Pará	48.473	99	48.572	48.572	-
Reavaliação bens da concessão	(41.192)	3.441	(37.751)	-	(37.751)
AIC reversível	38.868	-	38.868	38.868	-
Total	(1.915.750)	(68.914)	(1.984.664)	3.535.146	(5.519.810)

	31/12/2019	Reconhecimento no resultado	30/06/2020	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	123.694	(21.959)	101.735	101.735	-
Base Negativa de CSLL	26.529	(3.024)	23.505	23.505	-
Provisão para contingências	159.494	(73.701)	85.793	85.793	-
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável do contas a receber	205.688	5.400	211.088	211.088	-
Provisão para fundo de pensão	12.367	1.338	13.705	13.705	-
Provisão para participação nos lucros	15.728	(5.009)	10.719	10.719	-
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	1.362.466	284.007	1.646.473	1.646.473	-
Receita de construção - CPC 47/IFRS 15	(2.187.705)	(570.189)	(2.757.894)	-	(2.757.894)
Arrendamentos – CPC 06 (R02) /IFRS 16	(1.130)	1.471	341	341	-
Perdas não técnicas	24.357	(24.357)	-	-	-
Baixa de ativo imobilizado - Aquisição EQTL Pará	24.866	(24.866)	-	-	-
Contingências e encargos da dívida -Aquisição EQTL	107.934	(44.946)	62.988	62.988	-
Outras contas a pagar –PLPT - aquisição Pará	9.150	(9.048)	102	102	-
Swap	(11.412)	(116.137)	(127.549)	-	(127.549)
Provisão atuarial	(3.675)	-	(3.675)	-	(3.675)
Outras despesas não dedutíveis temporariamente	(17.224)	4.696	(16.045)	-	(16.045)
Diferimento Órgão Público	(9.382)	9.382	-	-	-
Art. 69 da Lei 12.973/2014 - Saldo da quota fixa	(16.512)	16.512	-	-	-
Baixa diferido ativo	(129.044)	129.044	-	-	-
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	(223.577)	223.577	-	-	-
Depreciação acelerada	(624.932)	17.923	(607.009)	-	(607.009)
Valor novo VNR	1.552	(1.552)	-	-	-
Outras diferenças temporárias	16.468	(6.673)	9.795	9.795	-
AVP – ajuste a valor presente	(98.154)	(66.485)	(164.639)	-	(164.639)
Intangível - Concessão- Aquisição Equatorial Pará	(26.368)	74.654	48.286	48.286	-
Custo da Captação	-	(153.039)	(153.039)	-	(153.039)
Reavaliação bens da concessão	(48.564)	4.035	(44.529)	-	(44.529)
Total	(1.307.386)	(348.946)	(1.659.849)	2.214.530	(3.874.379)

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18.3 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020, está demonstrada conforme a seguir:

Controladora	30/06/2021		30/06/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	862.956	862.956	845.688	845.688
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	215.739	77.666	211.422	76.112
Adições:				
Equivalência patrimonial	26.842	9.663	28.789	10.364
Outras provisões	1.439	518	7.177	2.583
Total adições	28.281	10.181	35.966	12.947
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(277.883)	(100.038)	(257.668)	(92.760)
Outras provisões	(63)	(23)	(60)	(22)
Total exclusões	(277.946)	(100.061)	(257.728)	(92.782)
Dedutibilidade fiscal (limite legal)	(33.926)	(12.214)	(10.340)	(3.723)
Total de IRPJ e CSLL do período	-	-	-	-

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado	30/06/2021		30/06/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	1.372.964	1.372.964	1.442.270	1.442.270
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	343.241	123.567	360.568	129.804
Adições:				
Provisão para contingências	105.489	37.975	3.608	1.298
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável do contas a receber	60.059	21.621	265.829	95.700
Ajuste a valor presente	6.772	2.438	8.569	3.086
Variação SWAP	48.327	17.398	-	-
Valor novo de reposição-VNR	24.887	8.959	-	-
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	2.531	911	2.967	1.068
Provisão para participação nos lucros	1.201	433	611	219
Multa e penalidades por infrações	920	39	744	268
Arrendamentos – CPC 06 (R2/IFRS 16)	1.247	449	3.115	1.121
Diferimento CVA	-	-	25.617	9.222
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	138.682	49.926	205.096	73.833
Depreciação acelerada	18.499	-	17.925	-
Adição Art. 168 IN 1700/2017 - Contrato de concessão	104.300	37.549	-	-
Outras provisões	86.873	30.403	67.036	24.077
Total adições (B)	599.787	208.101	601.117	209.892
Exclusões:				
Provisão para contingências	(27.243)	(9.807)	(2.104)	(757)
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável	(152.459)	(54.884)	(256.350)	(92.285)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(5.592)	(2.872)	(1.271)	(458)
Ajuste ao valor presente	(2.532)	(912)	(3.597)	(1.295)
Receita de construção – CPC 47/IFRS 15	(242.994)	(87.479)	(407.147)	(146.573)
Valor novo de reposição - VNR	(68.643)	(24.712)	-	-
Variação SWAP	(4.001)	(1.441)	(113.210)	(40.755)
Outras provisões	(44.107)	(15.384)	(11.438)	(4.115)
Total exclusões (C)	(547.571)	(197.491)	(795.117)	(286.238)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	(74.633)	(27.212)	(21.676)	(1.799)
Incentivo PAT	(2.396)	-	(2.217)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(950)	-	(81)	-
Total compensações (D)	(77.979)	(27.212)	(23.974)	(1.799)
IRPJ subvenção governamental	(205.058)	-	(89.820)	-
Total outras deduções (E)	(205.058)	-	(89.820)	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período (A+B+C+D+E)	112.420	106.965	52.774	51.659
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	45.629	23.285	256.535	92.411
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	158.049	130.250	309.309	144.070
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	12%	9%	21%	10%

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18.4 Composição do PIS e COFINS diferidos

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo		
PIS diferido sobre a receita de construção (a)	182.222	171.119
COFINS diferido sobre a receita de construção (a)	838.865	787.722
Outros impostos diferidos	<u>11.644</u>	<u>26.004</u>
Total tributos diferido passivo	<u><u>1.032.731</u></u>	<u><u>984.845</u></u>

(a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% da receita de construção. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas transmissoras SPEs 01 a 08 e INTESA receberem as contraprestações determinadas no contrato de concessão.

19 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S.A. e Pine S.A.. Em novembro de 2017, a Equatorial Pará firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, a controlada Equatorial Pará estima que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório jurídico que conduz o processo. A estimativa da controlada é que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

19.1 Composição da dívida

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Intragrupos	4.621	3.566
Credores financeiros (a)	<u>40.629</u>	<u>26.708</u>
Total	<u>45.250</u>	<u>30.274</u>
Não circulante		
Intragrupos	83.853	83.853
Credores financeiros (a)	1.146.706	1.111.121
(-) Ajuste a valor presente (b)	<u>(254.204)</u>	<u>(264.368)</u>
Total	<u>976.355</u>	<u>930.606</u>
Total	<u><u>1.021.605</u></u>	<u><u>960.880</u></u>

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 30 de junho de 2021, o saldo era composto por: R\$ 234.164 de empréstimos e financiamentos e R\$ 20.040 de intragrupos (em 31 de dezembro de 2020, o saldo era composto por R\$ 243.571 de empréstimos e financiamentos e R\$ 20.797 de intragrupos).

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

	<u>30/06/2021</u>	
Vencimento	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Circulante	<u>45.250</u>	<u>4%</u>
2022	13.160	1%
2023	24.128	2%
2024	28.514	3%
2025	26.321	3%
Após 2025	<u>1.138.436</u>	<u>112%</u>
Subtotal	<u>1.230.559</u>	<u>121%</u>
(-) Ajuste a valor presente (Não circulante)	<u>(254.204)</u>	<u>(25%)</u>
Não circulante	<u>976.355</u>	<u>96%</u>
Total	<u><u>1.021.605</u></u>	<u><u>100%</u></u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

19.2 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	31/12/2020	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Ajuste a valor presente	30/06/2021
Intragruppo	66.620	2.495	-	(1.437)	756	68.434
Credores financeiros	894.260	27.650	48.437	(26.583)	9.407	953.171
Total	960.880	30.145	48.437	(28.020)	10.163	1.021.605

	31/12/2019	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Ajuste a valor presente	31/12/2020
Intragruppo	62.861	5.228	-	(2.907)	1.438	66.620
Credores financeiros	809.038	49.973	60.349	(43.920)	18.820	894.260
Total	871.899	55.201	60.349	(46.827)	20.258	960.880

20 Encargos setoriais

20.1 Encargos setoriais CCC – Equatorial Pará

A conta de consumo de combustíveis fósseis (CCC) foi criada pelo Decreto nº 73.102, de 7 de novembro de 1973, tem a finalidade de aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoelétrica nos sistemas isolados, especialmente na região Norte do país. O objetivo da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da CCC. Entre os valores reembolsados pela conta de consumo de combustíveis fósseis estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica.

A Equatorial Pará detém, em 30 de junho de 2021, crédito junto à CCC no montante de R\$106.336 (R\$ 105.883 em 31 de dezembro de 2020). Os créditos supracitados estão registrados pelo valor histórico e não constam registros de encargos pelo atraso nos repasses. Em 30 de junho de 2021, a Equatorial Pará realizou atualização monetária no montante de R\$ 453.

Entre os valores reembolsados pela conta de consumo de combustíveis fósseis (CCC) estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica, mas conforme estabelece o §10 e §11 do Art. 36º:

“Os agentes beneficiários da CCC e da Subconta Carvão Mineral terão direito ao reembolso do custo decorrente dos créditos não compensados de ICMS e de PIS/PASEP e COFINS, relativo aos gastos mensais com combustíveis e contratos, apurados com base na energia efetivamente gerada e medida no SCD, nos termos e condições definidos nesta Resolução.

§ 10. As diferenças mensais de reembolso de créditos de tributos não recuperados de um exercício serão apuradas até o dia 15 de maio do ano seguinte ao de competência, considerando que cada parcela mensal deverá ser atualizada pelo índice do IPCA correspondente.

§ 11. A CCEE deverá estabelecer, no Procedimento de Contas Setoriais, os procedimentos próprios para a devolução, à CCC ou ao beneficiário, das diferenças apuradas do aproveitamento de créditos de ICMS e de PIS/PASEP e COFINS do exercício anterior”. (ANEEL REN 801/2017).

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A Equatorial Pará registrou um passivo referente a esses impostos a reembolsar. Em 30 de junho de 2021, a controlada da Companhia efetuou a atualização de R\$ 13.168 referente ao reembolso destes tributos creditados sobre a compra de combustível para geração de energia elétrica nos sistemas isolados. Em 30 de junho de 2021, a controlada da Companhia apresentava o montante de R\$385.409 (R\$ 372.241 em 31 de dezembro de 2020).

Entretanto, a Eletrobrás não definiu procedimento específico para a devolução destes tributos, mesmo notificada pela Equatorial Pará. Logo, em 29 de setembro de 2016 através do Ofício nº 530/2016 - SFF (Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira), a ANEEL deu início ao processo de fiscalização sobre os recursos operacionalizados pela Eletrobras, portanto estes valores aguardam o encerramento desta fiscalização.

Embora a ANEEL não tenha determinado os prazos para o término da fiscalização, a Equatorial Pará estima que o processo de fiscalização será finalizado entre 2021 e 2022 e concluiu que não há expectativa de perda desses valores.

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Não circulante		
Encargos setoriais CCC	385.409	372.241
(-) Aquisição de combustível CCC	(106.336)	(105.883)
Efeito líquido	279.073	266.358

20.2 Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética

<u>Distribuição do recurso</u>	<u>Percentual de distribuição da ROLⁱ</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Programa de eficientização energética	0,40%	238.583	285.548
Pesquisa e desenvolvimento	0,20%	164.551	196.918
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	0,20%	4.761	6.279
Ministério de Minas e Energia – MME	0,10%	2.541	3.135
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL	0,10%	20.533	14.377
Conta de desenvolvimento energética - CDE		62.270	-
Outros		5.123	485
Total pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética		498.362	506.742
Circulante		338.382	286.397
Não circulante		159.980	220.345

Os saldos apresentados no passivo circulante referem-se aos montantes que serão aplicados nos projetos no exercício seguinte, de acordo com as projeções aprovadas pela Administração.

Apresentamos, abaixo, os valores dos encargos setoriais, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante	338.382	286.397
Não circulante	439.053	486.703
Total	777.435	773.100

ⁱ Receita operacional líquida regulatória.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)

As controladas da Companhia são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	687.578	116.643	704.700	107.101
Fiscais	254.038	68.774	248.230	64.758
Trabalhistas	166.483	81.029	247.773	81.992
Regulatórias	6.371	-	6.292	-
Total	1.114.470	266.446	1.206.995	253.851
Circulante	120.662	4.105	215.811	3.567
Não Circulante	993.808	262.341	991.184	250.284

Movimentação dos processos no período

	31/12/2020	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	30/06/2021
Cíveis	704.700	31.297	(35.928)	(14.308)	1.817	687.578
Fiscais	248.230	3.919	-	(72)	1.961	254.038
Trabalhistas	247.773	9.858	(6.303)	(43.657)	(41.188)	166.483
Regulatórias	6.292	-	-	-	79	6.371
Total	1.206.995	45.074	(42.231)	(58.037)	(37.331)	1.114.470

	31/12/2019	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	31/12/2020
Cíveis	755.197	76.669	(79.560)	(52.628)	5.022	704.700
Fiscais	236.299	8.542	(1)	(753)	4.143	248.230
Trabalhistas	294.629	20.489	(11.866)	(44.900)	(10.579)	247.773
Regulatórias	6.122	-	-	-	170	6.292
Total	1.292.247	105.700	(91.427)	(98.281)	(1.244)	1.206.995

(1) Contingências provisionadas no período;

(2) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(3) Reversões realizadas no período; e

(4) Atualizações monetárias.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Cíveis

As controladas da Companhia figuram como réis em 41.728 processos cíveis em 30 de junho de 2021 (41.207 processos em 31 de dezembro de 2020), sendo que 15.466 tramitam em Juizados Especiais (15.197 processos em 31 de dezembro de 2020), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2021 era avaliada pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 712.841 (R\$ 691.799 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	30/06/2021	31/12/2020
Falha no fornecimento	83.969	90.974
Ressarcimento de obra	5.306	8.168
Morte por eletroplessão	77.985	87.571
Cobrança indevida	164.945	172.154
Reajuste contratual	5.014	6.911
Fraude questionada	39.294	40.391
Corte indevido	10.091	10.729
Acidente com terceiros	26.650	33.825
Falha no atendimento	10.949	10.386
Quebra de contrato	122.345	115.196
Incêndio	663	3.747
Portaria do DNAEE	1.961	3.362
Regulatório	88.096	88.095
Outras	50.310	33.191
Total	687.578	704.700
Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	30/06/2021	31/12/2020
Falha no fornecimento	58.989	56.773
Morte por eletroplessão	14.495	17.168
Adequação de rede	30.000	30.000
Acidente com terceiros	6.270	6.279
Licitação	2.605	2.609
Quebra de contrato	250.357	249.257
Recadastramento iluminação pública	9.062	8.954
Incêndio	27.845	27.922
Portaria do DNAEE	12.330	12.330
Cobrança indevida	129.753	128.332
Fraude questionada	11.841	11.847
Corte indevido	2.179	2.894
Falha no atendimento	1.748	2.024
Regulatório	117.822	117.667
Outras	37.545	17.743
Total	712.841	691.799

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Fiscais

As controladas da Companhia figuram como réis em 673 processos fiscais em 30 de junho de 2021 (627 processos em 31 de dezembro de 2020) representado pelo montante de R\$ 254.038 (R\$248.230 em 31 de dezembro de 2020).

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica das controladas da Companhia e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 211.295 (R\$ 211.283 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/06/2021	31/12/2020
ISS	599	541
ICMS	37.632	35.897
Débito tributário	1.892	1.754
PIS/COFINS	64.513	60.655
Planos econômicos	146.745	146.745
Outras	2.657	2.638
Total	<u>254.038</u>	<u>248.230</u>

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	30/06/2021	31/12/2020
PIS/COFINS	7.212	7.212
ISS	2.387	2.720
ICMS	177.046	177.022
ICMS, PIS e COFINS	1.424	1.424
ICMS, TUSD e TUST	357	350
CSLL, PIS e COFINS	377	377
Multa por infração	7.785	7.783
Outras	14.707	14.395
Total	<u>211.295</u>	<u>211.283</u>

Trabalhistas

Em 30 de junho de 2021, as controladas da Companhia possuem 4.785 processos (4.010 processos em 31 de dezembro de 2020), no montante de R\$ 166.483 (R\$ 247.773 em 31 de dezembro de 2020) por ex-empregados contra as controladas da Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 112.187 (R\$90.999 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foram constituídas provisões.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Contingências trabalhistas (prognóstico provável de perda)	30/06/2021	31/12/2020
Hora extra	18.041	20.021
Implantação do plano de cargos, carreira e salários	9.959	10.755
Responsabilidade subsidiária	12.083	12.612
Acidente de trabalho	16.445	16.233
Doença ocupacional/profissional	3.472	2.920
Gratificação	1.266	1.222
Reintegração no emprego	8.355	5.658
Auxílio alimentação	18.936	97.482
Penosidade	151	82
Concurso público	3.843	3.893
FGTS	15.606	17.856
Plano de saúde	1.432	1.564
Desligamento voluntário	4.164	4.047
Verbas rescisórias	15.702	15.041
Seguro de vida	732	791
Periculosidade	5.895	6.033
Danos morais	4.483	5.186
Equiparação salarial	797	861
PDI - Programa de Demissão Incentivada	1.528	3.962
Outras	23.593	21.554
Total	166.483	247.773
Contingências trabalhistas (prognóstico possível de perda)	30/06/2021	31/12/2020
Diferença Plano Bresser	5.520	8.800
Hora extra	13.993	6.600
Responsabilidade subsidiária	43.894	43.253
Acidente de trabalho	7.033	4.971
Doença ocupacional/profissional	1.318	1.155
Reintegração no emprego	8.901	1.860
Auxílio alimentação	756	669
FGTS	286	355
Equiparação salarial	4.971	4.761
Verbas rescisórias	2.228	1.836
Gratificação	2.120	1.356
Justa causa	881	881
Danos morais	4.567	4.617
Outras	15.719	9.885
Total	112.187	90.999

Regulatórias

Em 30 de junho de 2021, os valores de R\$ 6.371 (R\$ 6.292 em 31 de dezembro de 2020) correspondem às prováveis penalidades a serem aplicadas contra a controlada Equatorial Maranhão, referente a termos de notificação e auto de infração da ANEEL, bem como penalidade de medição de fronteira na CCEE.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

22 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese das controladas Equatorial Maranhão, que obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018 e Equatorial Pará em fevereiro de 2020, e das controladas diretas Equatorial Piauí em outubro de 2018 e Equatorial Alagoas em julho de 2019. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Equatorial Maranhão

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018 a controlada da Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 756.499; (ii) passivo de R\$ 580.587 relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 77.177 como dedução da receita bruta referente ao PIS/COFINS; e (iv) R\$ 98.685 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.589.

Em 30 de junho de 2021, a controlada da Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) ativo de R\$ 3.847 (R\$ 14.058 em 31 de dezembro de 2020); (ii) passivo de R\$ 3.847 (R\$ 15.701 em 31 de dezembro de 2020) relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 0 (R\$ 4.758 em 31 de dezembro de 2020) como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS; e (iv) R\$ 0 (R\$ 3.114 em 31 de dezembro de 2020) como receita financeira, onde incidiu PIS/COFINS de R\$ 0 (R\$ 145 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de junho de 2021, a controlada da Companhia compensou créditos habilitados pela Receita Federal no montante de R\$ 160.648 (R\$ 253.246 em dezembro de 2020) com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

Equatorial Pará

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2020 a controlada da Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 935.138 e (ii) passivo de R\$ 951.077 relativo ao ressarcimento a seus consumidores.

Em 30 de junho de 2021, a controlada da Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo um complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 5.145 (R\$ 13.413 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de junho de 2021, a controlada da Companhia compensou créditos habilitados pela Receita Federal no montante de R\$ 157.804 (R\$ 210.071 em 31 de dezembro de 2020) com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Piauí

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018, a controlada da Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS no montante de R\$ 435.231, um passivo de R\$ 418.741 relativo ao ressarcimento a seus consumidores, o montante de R\$ 8.227 como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS, e R\$ 8.263 como receita financeira, onde incidiu PIS/COFINS de R\$ 384.

Em 30 de junho de 2021, a controlada da Companhia realizou um complemento neste lançamento, referente a atualização da taxa SELIC, constituindo um ativo de R\$ 2.636 (R\$ 8.855 em 31 de dezembro de 2020), passivo de R\$ 2.636 (R\$ 8.716 em 31 de dezembro de 2020) relativo ao ressarcimento a seus consumidores, e R\$ 0 (R\$ 140 em 31 de dezembro de 2020) como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 0 (R\$ 6 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de junho de 2021, a controlada compensou créditos habilitados pela Receita Federal no montante de R\$ 125.235 (R\$ 70.425 em 31 de dezembro de 2020) com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

Equatorial Alagoas

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2019 a controlada da Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS relativo ao ressarcimento a seus consumidores ambos no montante de R\$ 290.234.

Em 30 de junho de 2021, a controlada da Companhia efetuou a atualização do valor, à pela taxa SELIC, constituindo um ativo e passivo de R\$ 922 (R\$ 9.002 em dezembro de 2020).

Em 30 de junho de 2021, a controlada da Companhia compensou créditos habilitados pela Receita Federal no montante de R\$ 167.567 (R\$ 98.309 em 31 de dezembro de 2020) com os tributos federais de imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

O ativo das controladas distribuidoras contemplam créditos com a receita federal desde o ingresso da ação. E o passivo foi constituído considerando que as controladas distribuidoras repassam aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro.

Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15.03.2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15.03.2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2021				
	Equatorial Maranhão	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	Consolidado
Ativo					
Circulante	305.091	397.387	182.905	34.281	919.664
Não Circulante	89.466	188.434	95.457	-	373.357
PIS e COFINS a recuperar	394.557	585.821	278.362	34.281	1.293.021
Passivo					
Não Circulante	623.140	953.697	456.947	153.621	2.187.405
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	623.140	953.697	456.947	153.621	2.187.405
	31/12/2020				
	Equatorial Maranhão	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	Consolidado
Ativo					
Circulante	326.525	348.334	211.526	200.926	1.087.311
Não Circulante	224.833	390.146	189.435	-	804.414
PIS e COFINS a recuperar	551.358	738.480	400.961	200.926	1.891.725
Passivo					
Não Circulante	619.293	948.552	454.311	299.236	2.321.392
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	619.293	948.552	454.311	299.236	2.321.392
Resultado					
(-) Deduções da receita					
PIS/COFINS consumidores a restituir	(4.758)	-	-	-	(4.758)
(+) Receita financeira					
PIS/COFINS consumidores a restituir	3.114	-	140	-	3.254
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(145)	-	(6)	-	(151)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.789)	-	134	-	(1.655)

Expectativa de realização de PIS e COFINS a recuperar

	30/06/2021	
	Valor	%
Circulante (a)	919.664	71%
2022	367.755	28%
2023	5.602	1%
Não circulante	373.357	29%
Total	1.293.021	100%

- (a) Em 30 de junho de 2021, as controladas distribuidoras da Companhia possuem habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 919.664 (Equatorial Maranhão R\$ 305.091, Equatorial Pará R\$ 397.387, Equatorial Piauí R\$ 182.905 e Equatorial Alagoas R\$ 34.281) será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Patrimônio líquido

23.1 Capital social

O capital social em 30 de junho de 2021 era R\$ 4.655.287 (R\$ 3.489.736 em 31 de dezembro de 2020), o capital autorizado é de 1.500.000.000 de ações e sua composição por classe de ações, sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
Squadra Investimentos	99.380.285	9,84%
Opportunity	97.634.195	9,66%
BlackRock	57.299.125	5,67%
Verde	51.204.855	5,07%
CPPIB	50.539.100	5,00%
Demais minoritários	654.482.025	64,76%
Total	1.010.539.585	100%

Em 28 de maio de 2021, conforme a ata de Reunião de Assembléia Geral Extraordinária, houve aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 1.165.000, mediante a integralização de reserva legal no montante de R\$ 148.754 e reserva para investimento e expansão de R\$ 1.016.246, sem a emissão de novas ações.

Em 29 de julho de 2021, conforme a ata de Reunião de Conselho de Administração, houve aprovação do aumento de capital através da entrada de caixa e equivalente de caixa no valor de R\$551 com emissão de 28.500 (vinte e oito mil e quinhentas) novas ações.

23.2 Reservas de capital

Esta reserva é constituída pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10 (R1)/IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações, bem como pela mudança na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultam em perda de controle, conforme determina o CPC 36 Demonstrações Consolidadas. Em 30 de junho de 2021, o saldo desta reserva era R\$ 132.913 (R\$ 118.307 em 31 de dezembro de 2020).

23.3 Reservas de lucros

23.3.1 Reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária, definido pelo Conselho de Administração, e limitada a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2021, o saldo desta reserva era R\$ 0 (R\$148.754 em 31 de dezembro de 2020).

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09). Desta forma, o mesmo reduz a base de cálculo da reserva legal.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

23.3.2 Reserva para investimento e expansão

Essa reserva estatutária destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia na aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica. Em 30 de junho de 2021, o saldo desta reserva era R\$ 4.589.600 (R\$ 5.605.846 em 31 de dezembro de 2020).

23.3.3 Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente. O objetivo de constituí-la é não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia. Em 30 de junho de 2021, o saldo era R\$ 1.224.792 (R\$1.224.792 em 31 de dezembro de 2020).

23.3.4 Reserva de dividendos adicionais

Esta reserva destina-se a registrar a parcela dos dividendos que excede ao previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos sócios em assembleia. Em 30 de junho de 2021, o saldo era R\$ 0 (R\$ 159.532 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de abril de 2021, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral extraordinária, houve aprovação no valor de R\$ 159.532, para pagamento de dividendos adicionais de 2020.

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Ajustes de avaliação patrimonial incluem:

Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos (ver nota explicativa nº 30.4). Em 30 de junho de 2021, o saldo de *hedge* de fluxo de caixa era (R\$7.030) ((R\$ 9.468) em 31 de dezembro de 2020);

Parcela efetiva de variação líquida acumulada dos efeitos os planos de benefícios pós-emprego (ver nota explicativa nº 29). Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo de atuarial era (R\$ 169.806); e

Parcela efetiva de transações entre acionistas no montante de (R\$ 87.187) ((R\$ 73.569) em dezembro de 2020).

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação de ativos/passivos a que elas se referem.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

23.5 Ações em tesouraria

Ações em tesouraria compreendem o custo das ações da Companhia detidas pela Companhia. Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada e limitada à quantidade de 50.110.056 ações ordinárias, com duração máxima de 18 meses, contados a partir de 07 de dezembro de 2020 a 07 de junho de 2022. No período de janeiro a junho de 2021, a Companhia efetuou a recompra de 27.051.100 ações no valor de R\$ 600.271. Em 30 de junho de 2021, a Companhia detinha 28.421.100 ações ordinárias em tesouraria no montante de R\$ 632.005 (R\$ 31.734 em 31 de dezembro de 2020).

23.6 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	862.956	845.688
Denominador		
1. Média ponderada de ações no cálculo do LPA básico	982.270	1.010.286
2. Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído (a)	<u>982.299</u>	<u>1.010.511</u>
Lucro do período básico por lote de mil ações - R\$	0,87853	0,83708
Lucro do período diluído por lote de mil ações - R\$	<u>0,87851</u>	<u>0,83689</u>
	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
(i) Fator de diluição (a)		
3. Quantidade de opção disponível	21.125	21.125
4. Quantidade de ações exercidas	21.125	20.900
5. Anos exercíveis	4	4
6. Exercíveis atual	<u>1</u>	<u>1</u>
Efeito diluidor diluído ((3/6)-(3-4))	<u>-</u>	<u>225</u>
	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
(i) Fator de diluição (a)		
3. Quantidade de Ações <i>Stock Options</i> (5º Plano)	15.628	2.120
4. Quantidade de ações exercidas	29	-
5. Anos exercíveis	4	4
6. Exercíveis atual	<u>1</u>	<u>1</u>
Efeito diluidor do 5º Plano ((3/6)-(3))	<u>29</u>	<u>-</u>
Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	<u>982.299</u>	<u>1.010.511</u>

(a) Decorre do Plano de Opções de Compra de Ações (vide nota explicativa nº23.7.1)

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

23.7 Planos de opção de compra de ações

O Grupo possui planos para outorga de opções de ações aos seus colaboradores. Estes planos visam integrar os profissionais no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo.

A Companhia possuía dois planos de remuneração baseados em ações em vigor durante o terceiro trimestre de 2020: (i) Quarto Plano de Opção de Compra de Ações; e o (ii) Quinto Plano de Opção de Compra de Ações. Os planos contêm a distribuição de opções de compra de ações da Companhia a administradores e funcionários.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, através de um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

23.7.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

No dia 22 de julho de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da Equatorial Energia S.A. aprovaram a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial (“Plano”).

O Plano busca estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas subsidiárias e alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e suas subsidiárias aos das pessoas elegíveis.

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

1° Outorga		2° Outorga	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis	<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
17/12/2020	286.875	14/12/2021	7.500
17/12/2021	286.875	14/12/2022	7.500
17/12/2022	286.875	14/12/2023	7.500
17/12/2023	286.875	14/12/2024	7.500
	1.147.500		30.000

O Preço de Exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a data de outorga.

As ações sujeitas as regras do Plano serão aquelas mantidas em tesouraria, adquiridas em programa de recompra ou a serem emitidas.

O valor das opções é estimado na data da outorga, com base no modelo “Black & Scholes” de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Plano são:

1ª Outorga

	30/06/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	6,78	6,78
Data da outorga: 17/12/2019		
Quantidade outorgada	1.147.500	1.147.500
Preço da ação na data de outorga	22,08	22,08
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	20,1	20,1
Volatilidade esperada (média ponderada)	22,96%	22,96%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,40%	6,40%

2ª Outorga

	30/06/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	6,83	6,83
Data da outorga: 14/12/2020		
Quantidade outorgada	30.000	30.000
Preço da ação na data de outorga	22,5	22,5
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	21,43	21,43
Volatilidade esperada (média ponderada)	29,05%	29,05%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,40%	6,40%

a. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Desta forma, para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação Equatorial Energia S.A. na data, a volatilidade histórica (não foi adotada uma volatilidade esperada), o prazo médio de vencimento de cada lote das opções, o preço de exercício das opções ajustado por dividendos projetados para o período e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote. Considerou-se ainda uma taxa de não subscrição de ações sobre as outorgadas, com base no histórico da Companhia como expectativa futura.

b. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O preço de exercício foi calculado com base no preço de emissão das opções e ajustado pelos dividendos declarados no período.

Como parâmetro de proventos, adotou-se o valor efetivamente declarado em 2020 e uma estimativa futura de acordo com parâmetros internos.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

c. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

Companhia:

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em opções</i>	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	1.177.500	21,43	1.242.500	20,10
Canceladas durante o exercício/período	-	-	(95.000)	(20,42)
Outorgadas durante o exercício/período	-	-	30.000	21,43
Existentes ao fim do período/exercício	1.177.500	20,71	1.177.500	21,43

A despesa reconhecida na Companhia no período findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 1.111 (R\$ 3.960 em 31 de dezembro de 2020) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Companhia e suas controladas:

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em opções</i>	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	15.627.500	21,43	17.947.500	20,10
Canceladas durante o exercício/período	-	-	(2.555.000)	20,42
Outorgadas durante o exercício/período	-	-	235.000	21,43
Existentes ao fim do período/exercício	15.627.500	20,71	15.627.500	21,43

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas no período findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 14.606 (R\$ 53.088 em 31 de dezembro de 2020) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento patrimonial, visto que a Companhia e suas controladas devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido, conforme CPC 10 (R1) / IFRS 2.

23.7.2 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar na valorização e potencial de crescimento da Companhia no longo prazo.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

O Programa outorga aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Companhia o direito a “*Phantom Shares*”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das “*Phantom Shares*” outorgadas, o beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o período de carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das “*Phantom Shares*” outorgadas, o beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Companhia ou de sociedade sob seu controle durante o período de carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (ii) o atingimento das metas de performance pela Companhia.

Os recursos a serem entregues pela Companhia e suas controladas aos participantes do Programa serão do caixa da Companhia e suas controladas.

a. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O Preço das “*Phantom Shares*” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das ações da Equatorial Energia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026.

b. Forma de cálculo da despesa do programa

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do período de 30 de junho de 2021, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração das métricas de performance definidas, a Companhia e as suas controladas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Alagoas e Equatorial Serviços, fizeram jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance forem atingidas:

Companhia:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	382.500	21,47	-	-
Outorgadas durante o exercício/período	-	-	382.500	21,47
Existentes ao fim do período/exercício	382.500	24,86	382.500	21,47

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” na Companhia no período findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 1.806 (R\$ 1.588 em 31 de dezembro de 2020).

Companhia e suas controladas

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	1.797.500	21,47	-	-
Outorgadas durante o exercício/período			1.797.500	21,47
Existentes ao fim do período/exercício	1.797.500	24,86	1.797.500	21,47

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” na Companhia e suas controladas no período findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 11.986 (R\$ 12.468 em 31 de dezembro de 2020).

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Ressalta-se que este plano é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

23.8 Dividendos

Na controlada indireta Equatorial Maranhão, em 28 de abril de 2021, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, foi aprovado distribuição de dividendos adicionais os acionistas no montante de R\$ 142.632.

Na controlada indireta Equatorial Pará, em 29 de abril de 2021, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado distribuição de dividendos adicionais aos acionistas no montante de R\$154.740.

Na controlada direta Equatorial Distribuição, em 29 de abril de 2021, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado distribuição de dividendos adicionais aos acionistas no montante de R\$264.669.

Na controlada direta Equatorial Alagoas, em 27 de abril de 2021, conforme Ata de Reunião do Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado distribuição de dividendos adicionais aos acionistas no montante de R\$ 7.164.

Abaixo, apresentamos os valores dos dividendos adicionais constituídos em 2020 e aprovados sua distribuição em 2021, por Companhia, bem como sua relação como os acionistas não controladores:

	<u>Dividendos adicionais 2020</u>	<u>Percentual participação acionistas não controladores</u>	<u>Dividendos adicionais - acionistas não controladores</u>
Equatorial Maranhão	142.632	34,89%	49.465
Equatorial Pará	154.740	3,50%	5.417
Equatorial Distribuição	264.669	9,85%	26.083
Equatorial Alagoas	7.164	3,63%	260
Total	<u>569.205</u>		<u>81.225</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita operacional líquida está conforme a seguir demonstrada:

	30/06/2021	30/06/2020
Distribuição		
Receita de distribuição	7.394.780	7.000.507
Remuneração financeira WACC (a)	374.671	199.888
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	712.952	(229.598)
Subvenção CDE – outros	291.376	242.433
Fornecimento de energia elétrica	8.773.779	7.213.230
Suprimento de energia elétrica (c)	115.609	105.912
Receita pela disponibilidade - uso da rede (d)	290.684	232.614
Receita de construção	885.023	832.767
Atualização do ativo financeiro (e)	177.839	1.694
Outras receitas	134.350	85.009
	1.603.505	1.257.996
Subtotal Distribuição	10.377.284	8.471.226
Transmissão		
Receita de construção e melhoria de infraestrutura (f)	385.656	1.207.400
Receita de operação e manutenção (g)	12.774	11.656
Ativo de contrato - Perdas de realização (h)	-	(102.040)
Outras receitas	20.247	7.700
Subtotal	418.677	1.124.716
Remuneração dos ativos da concessão (i)	717.520	552.858
PIS/COFINS diferidos	(66.371)	(51.139)
Subtotal	651.149	501.719
Subtotal transmissão	1.069.826	1.626.435
Outros		
Outras receitas	113.995	129.196
Subtotal outros	113.995	129.196
	11.561.105	10.226.857
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(1.713.480)	(1.496.017)
PIS e COFINS	(729.416)	(646.379)
PIS e COFINS diferido – Transmissoras	(35.672)	(114.371)
Encargos do consumidor	(79.666)	(57.882)
ISS	(3.308)	(6.093)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (j)	(252.762)	(181.017)
Penalidades DIC/FIC e outras	(49.841)	(27.106)
Outros	(2.104)	(9.280)
Deduções da receita operacional	(2.866.249)	(2.538.145)
Receita operacional líquida	8.694.856	7.688.712

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O índice de atualização da remuneração financeira (IPCA), apresentou variação positiva no período comparativo, saindo de 0,26% em junho de 2020 para 0,53% em junho de 2021;
- (b) A variação de R\$ 942.550, entre os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020, dos ativos e passivos regulatórios foi afetada, principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid, até junho de 2021, no montante de R\$ 306.351 das Controladas distribuidoras; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste ter sido inferior aos custos efetivamente pagos, gerando uma receita de constituição de Parcela A superior em R\$ 423.466 das Controladas Distribuidoras, ao ocorrido para esse mesmo período em 2020; (iii) variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 201.184 das Controladas Distribuidoras em relação ao mesmo período de 2020; e (iv) pelo aumento na parcela revertida da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 11.549 das Controladas Distribuidoras, quando comparada como esse mesmo período em 2020;
- (c) Apesar da redução do montante contratual vendido, a receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido ao aumento do PLD (R\$/MWh) do primeiro semestre de 2021, comparado com o primeiro semestre de 2020. No primeiro semestres de 2021 o PLD médio foi R\$205,75/MWh e no primeiro semestre de 2020 o PLD médio foi R\$106,58/MWh;
- (d) As controladas distribuidoras de energia elétrica reconhecem receita pela disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica de distribuição, sendo calculada conforme a tarifa de uso do sistema de distribuição – TUSD definida pela ANEEL, com base na Resolução Normativa nº 414/2010 e as legislações específicas, de modo que o cliente cativo pode migrar para o ambiente livre, desde que atenda aos requisitos definidos. Nesse sentido, a variação entre os períodos está relacionada ao aumento da migração do número de clientes do ambiente cativo para o ambiente livre;
- (e) O aumento deve-se ao número de obras encerradas, tendo em vista que impactaram o saldo a ser transferido/ bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização, cujo índice de inflação adotado, o IPCA, acumulou variação positiva no período comparativo;
- (f) A redução é devido à entrada em operação das controladas transmissoras SPE 01, SPE 02, SPE 03, SPE 05, SPE 07 e SPE 08;
- (g) Receita de operação e manutenção refere-se à entrada em operação das transmissoras, que tem como finalidade a não interrupção da disponibilidade das instalações, custeando os serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica;
- (h) São ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) na receita de construção e/ou receita de operação, entre a base orçada versus a base real. Em 30 de junho de 2021, as controladas da Companhia revisaram o seu orçamento de construção e incluíram gastos adicionais para a construção do empreendimento que não estavam previstos em seu orçamento inicial. Por fim, seguindo as orientações do ofício CVM 04/2020, houve reclassificação dos saldos de ganhos e/ou perdas para o grupo de custo, tendo em vista que os empreendimentos das controladas já se encontram construídos;
- (i) Remuneração financeira proveniente da atualização do ativo de contrato, que teve variação superior ao período anterior devido ao aumento da base de ativo de contrato; e
- (j) A variação na conta de desenvolvimento energético - CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) deve-se a vigência das Resoluções nº 2.814 de 01º de dezembro de 2020 e nº 2.833 de 02 de fevereiro de 2021, as quais estabeleceram as quotas a serem pagas nesse primeiro semestre de 2021.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

24.1 Margem das obrigações de performance (Consolidado)

	30/06/2021			30/06/2020		
	SPEs	INTESA	Consolidado	SPEs	INTESA	Consolidado
Construção e melhoria de infra estrutura						
Receita, líquida de tributos diferidos	343.607	6.376	349.983	1.033.160	100.866	1.134.026
Custo	(220.129)	(3.127)	(223.256)	(686.213)	(40.554)	(726.767)
Margem (R\$)	123.478	3.249	126.727	346.947	60.312	407.259
Margem percebida (%)	35,94%	50,96%		33,58%	59,79%	
Margem orçada no início do contrato (%)	35,24%	45,91%		34,24%	45,91%	
	30/06/2021			30/06/2020		
	SPEs	INTESA	Consolidado	SPEs	INTESA	Consolidado
Operação e manutenção (*)						
Receita, líquida de tributos diferidos	7.276	4.317	11.593	2.575	8.045	10.620
Custo	(5.630)	(4.536)	(10.166)	(2.083)	(7.631)	(9.714)
Margem (R\$)	1.646	(219)	1.427	492	414	906
Margem percebida (%)	22,62%	-		19,11%	5,15%	
Margem orçada no início do contrato (%) (**)	23,96%	45,91%		28,41%	45,91%	

(*) Conforme citado na nota explicativa nº 1.1 Entidades controladas, algumas controladas transmissoras ainda estão em fase de construção, portanto elas não reconhecem receita de operação e manutenção. Isso ocorre, pois a receita de O&M é um reflexo dos custos operacionais (acrescidos de margem) e tais custos precisam ser reconhecidos dentro do investimento da infraestrutura.

(**) Média ponderada da margem orçada no início do contrato das SPEs que estão em operação (SPE 01, SPE 02, SPE 03, SPE 05, SPE 07 e SPE 08). As demais companhias que não estão em operação (SPE 04 e SPE 06) ainda possuem custos de obra a serem capitalizados e, por isso, não apresentam receita e custo de O&M.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

25 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

	30/06/2021					
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	(64.957)	(1.657)	(63.766)	(179.803)	-	(310.183)
Material	(10.924)	(532)	(11.109)	(3.439)	-	(26.004)
Serviços de terceiros	(218.804)	(7.554)	(155.505)	(137.419)	-	(519.282)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(3.827.017)	-	-	-	-	(3.827.017)
Custo de construção - Distribuição (b)	(885.024)	-	-	-	-	(885.024)
Custo de construção - Transmissão (b)	(223.256)	-	-	-	-	(223.256)
Variações das margens do ativo de contrato, líquido PIS e COFINS diferidos (c)	(360.391)	-	-	-	-	(360.391)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	-	(130.736)	(130.736)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	-	(23.881)	-	(23.881)
Amortização	(291.781)	-	-	(118.134)	-	(409.915)
Subvenção CCC	(46.986)	-	-	-	-	(46.986)
Outros	(3.665)	(423)	(7.387)	4.440	-	(7.035)
	(5.932.805)	(10.166)	(237.767)	(458.236)	(130.736)	(6.769.710)

	30/06/2020					
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	(103.424)	(1.822)	(32.889)	(147.506)	-	(285.641)
Material	(11.117)	(347)	(2.459)	(1.027)	-	(14.950)
Serviços de terceiros	(160.885)	(7.528)	(87.350)	(139.544)	-	(395.307)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(3.035.841)	-	-	-	-	(3.035.841)
Custo de construção - Distribuição (b)	(832.311)	-	-	-	-	(832.311)
Custo de construção - Transmissão (b)	(726.767)	-	-	-	-	(726.767)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	-	(252.389)	(252.389)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	-	(15.974)	-	(15.974)
Amortização	(271.054)	(17)	-	(106.890)	-	(377.961)
Subvenção CCC	(62.933)	-	-	-	-	(62.933)
Outros	(12.165)	-	(3.243)	(3.839)	-	(19.247)
	(5.216.497)	(9.714)	(125.941)	(414.780)	(252.389)	(6.019.321)

- (a) Ver a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 26;
- (b) A redução é devido à entrada em operação das controladas transmissoras SPE 01, SPE 02, SPE 03, SPE 05, SPE 07 e SPE 08, bem como está relacionado à evolução das obras nas demais companhias controladas;
- (c) O custo de construção são todos os custos das controladas transmissoras da Companhia para a implementação da infraestrutura. Conforme ofício CVM 04/2020, refere-se aos custos de implementação e energização do projeto por eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das commodities uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem (rochas ou brejo); e ainda (v) antecipação do prazo de energização da obra.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	GWh (*)		R\$	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Energia de leilão (a)	10.399	10.394	(2.058.128)	(1.853.803)
Contratos Eletronuclear	398	391	(92.712)	(109.953)
Contratos cotas de garantias	2.887	3.073	(337.981)	(338.212)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	-	(355.985)	55.628
Energia bilateral	112	112	-	-
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	-	(316.513)	(384.879)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	226	215	(92.099)	(71.601)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (d)	-	-	377.321	296.225
Outros custos	-	-	(89.984)	(109.117)
Subtotal	14.022	14.185	(2.966.081)	(2.515.712)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (e)	-	-	(860.936)	(520.129)
Total	14.022	14.185	(3.827.017)	(3.035.841)

(*) não revisado

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos de compra de energia, incluindo os de eletronuclear e cotas de garantia física no ambiente regulado, que tiveram um aumento na despesa em relação ao mesmo período do ano anterior, isso decorre de maiores preços médio de pagamentos em 2021 oriundo de maior despesa com os despachos térmicos;
- (b) O crescimento elevado associado as despesas do ESS devem-se ao acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, ocasionando pagamentos elevados associado a este encargo;
- (c) As controladas da Companhia apresentaram redução nos custos de energia de curto prazo, em relação ao período anterior, devido à redução do montante contratado vendido em 2021;
- (d) Saldo decorre do diferimento do crédito do PIS/COFINS sobre a CVA realizado pelas controladas (regime caixa); e
- (e) Contemplam os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução receita anual permitida – RAP, portanto, em cada ano há sempre o efeito de duas resoluções. Os custos ocorridos nos primeiros meses de 2021 foram maiores que 2020 em decorrência das tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.726 de 14 de julho de 2020, com vigência até junho de 2021 relacionadas à rede básica e conexão, assim como o aumento da contratação do MUST(montante de uso do sistema de transmissão).

27 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Perdas na alienação e desativação de bens e direitos	-	-	(23.752)	(6.789)
Indenização por danos a terceiros	-	-	(4.147)	(3.998)
Despesas processos de aquisições	(4.439)	-	(4.439)	-
Outras despesas e receitas operacionais	(552)	72	(5.585)	(14.029)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.991)	72	(37.923)	(24.816)

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros	4.393	18.114	91.451	93.822
Valores a receber/devolver parcela A	-	-	39.097	57.533
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	-	-	21.704	452.841
Acréscimo moratório de energia vendida (b)	-	-	260.364	173.357
Receita financeira de AVP	242	-	10.131	-
PIS/COFINS sobre receita financeira (c)	(198)	(831)	(19.218)	(16.887)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	-	-	211.687	-
Atualização sub-rogação CCC	-	-	6.357	1.407
Outras receitas financeiras	359	-	21.387	30.322
Total de receitas financeiras	4.796	17.283	642.960	792.395
Despesas financeiras				
Encargos da dívida	(12.616)	(31.852)	(401.818)	(368.474)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	(94.528)	-	(275.902)	(6.587)
Valores a receber/devolver parcela A	-	-	(38.267)	(19.737)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(5.019)	(673)	(356.134)	(496.355)
Despesa financeira de AVP	-	-	(27.098)	(32.498)
Atualização de eficientização e contingências	-	-	(8.196)	(11.189)
Descontos concedidos	-	-	(19.664)	(10.070)
Outras despesas financeiras	(3.522)	(5.859)	(54.774)	(65.329)
Total de despesas financeiras	(115.685)	(38.384)	(1.181.853)	(1.010.239)
Resultado financeiro líquido	(110.889)	(21.101)	(538.893)	(217.844)

- (a) Referem-se, principalmente, à contratação de operações de SWAP, que trocam dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. O principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 3,74%, saindo de R\$ 5,19 em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,00 em 30 de junho de 2021, contra uma receita em 2020 com o aumento do dólar em 35,9%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,47 em 30 de junho de 2020;
- (b) Esse aumento é resultado das ações de cobrança realizadas pela Companhia, as quais contribuíram para a redução da inadimplência no período, evidenciada pelo recebimento de faturas de energia em atraso; e
- (c) Em 30 de junho de 2021, houve uma variação positiva em relação ao mesmo período do ano anterior no montante de R\$ 351.908, decorrente, principalmente, da variação cambial no montante de R\$211.687 de receita em 2021 com a queda do dólar em 3,74% (em 2020, uma despesa com o aumento do dólar em 35,9%). Em contrapartida, o resultado líquido do período ainda é uma despesa em decorrência da alta expressiva do IPCA, indexador que com 36% de participação na dívida da Equatorial Pará, 58% de participação na dívida da Equatorial Maranhão, 17% de participação na dívida da Equatorial Alagoas e Equatorial Piauí.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego (Consolidado)

29.1 Características do plano de aposentadoria

As controladas distribuidoras são patrocinadoras da EQTPREV - Fundação Equatorial de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

A EQTPREV (anteriormente denominada FASCEMAR) foi totalmente reestruturada ao longo do ano de 2005, culminando na implantação e operacionalização de um novo plano previdenciário a partir de maio de 2006, o Plano Misto de Benefícios I, em regime de contribuição definida na modalidade de contribuição variável de acordo com a classificação definida pela PREVIC. O plano oferece o benefício de aposentadoria normal, na modalidade de contribuição definida, e o benefício por incapacidade e por morte de participante ativo, na modalidade de benefício definido, além dos institutos legais obrigatórios. Desde a sua implementação, verificou-se a adesão de 98% dos participantes ativos do Plano de Benefício Definido I (Plano BD I), assim como dos funcionários da Companhia que não contavam com este benefício.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pelas Controladas estão descritos a seguir:

(i) Plano Equatorial BD (Equatorial Maranhão)

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria por Invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o Salário Real de Benefício (SRB) e a aposentadoria por invalidez da Previdência Social.
- Aposentadoria por Idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por idade da Previdência Social.
- Aposentadoria por Tempo de Contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por tempo de contribuição da Previdência Social.

(ii) Plano Equatorial CD (Equatorial Maranhão)

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “contribuição definida” para os benefícios programados e de “benefício definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - (a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - (b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - (c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
 - (d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

(iii) Plano Equatorial BD (Equatorial Pará)

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria (por Invalidez, Idade, Tempo de Contribuição e Especial): Benefício de aposentadoria apurado a partir da diferença entre o Salário Real de Benefício (SRB), que é a média dos últimos 36 Salários de Contribuição, e a aposentadoria concedida no RGPS. Com exceção da Aposentadoria por invalidez, as aposentadorias têm carência de 120 meses de contribuições mensais para o plano.
- Pensão por Morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- Abono Anual: O benefício consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

(iv) Plano Celpa OP (Equatorial Pará)

O Plano Celpa OP é estruturado na modalidade “Contribuição Variável”, existindo compromisso pós-emprego na fase de inatividade (aposentados e pensionistas) para os benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido” (Aposentadoria na forma de Renda Mensal Vitalícia e suas respectivas reversões em pensão). De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Renda Mensal com Reversão em Pensão: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:

- a) Ter 05 anos completos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
- b) Ter 05 anos de contribuição efetiva ao plano;
- c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
- d) Ter a concessão do benefício, exceto se de Invalidez pelo RGPS; e
- e) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

De acordo com a modalidade selecionada no requerimento, o valor do benefício equivale a:

- ✓ renda mensal vitalícia, estruturada na modalidade de “contribuição variável”; ou
- ✓ renda mensal financeira, estruturada na modalidade de “contribuição definida”.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- Pecúlio por invalidez ou por morte: o benefício de pecúlio por morte é concedido aos beneficiários quando do óbito do participante ativo. O benefício de pecúlio por Invalidez é concedido ao participante que possuir a Suplementação de Aposentadoria por Invalidez no Plano R.
- (v) Plano Celpa R (Equatorial Pará)**
- O Celpa R é estruturado na modalidade “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com o pagamento de aposentadorias por invalidez e pensões. Além disso, o plano é não-contributivo, oferecendo somente benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos são os seguintes:
- Suplementação de Auxílio-Doença e Aposentadoria por Invalidez: Os dois benefícios acima consistem em uma renda mensal obtida através da diferença entre o valor do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do benefício concedido pelo RGPS (Regime Geral de Previdência Social), sendo concedidos enquanto for garantida a concessão do RGPS (Regime Geral de Previdência Social);
 - Pensão por Morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
 - Abono Anual: O benefício consiste no maior valor mensal recebido no ano pelo participante, e será pago até o dia 20 de dezembro. Por se tratar de um plano não-contributivo, o custeio do plano é feito 100% pela Contribuição Normal da própria patrocinadora, cujo percentual é determinado no Plano de Custeio do plano.

(vi) Plano Celpa CD (Equatorial Pará)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTPREV) e patrocinado pela Equatorial Energia Pará, dentre outras. O plano passou a ser oferecido pela empresa a seus empregados no exercício de 2019, bem como recepcionou nesse ano participantes e assistidos patrocinados pela empresa advindos dos planos Celpa OP e Celpa R, sendo, portanto, o primeiro reconhecimento das obrigações com este plano pela empresa.

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
 - d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora. O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.
- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal;
- Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal; e

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

(vii) Resolução 10/1989 (Equatorial Pará)

A controlada da Companhia possui um passivo atuarial a descoberto, de origem em um acordo firmado entre a empresa e seus ex-empregados e pensionistas. O acordo foi deliberado pela Resolução nº 10, de 04 de agosto de 1989, pela administração controlada da Companhia, e entrou em vigor em 11 de junho de 1996.

Com a Resolução em vigor, os ex-empregados e pensionistas têm direito a benefícios previdenciários, que formam o passivo atuarial não coberto. O valor do passivo apurado é provisionado integralmente pela controlada da Companhia.

(viii) Plano de assistência médica (Equatorial Pará)

Plano de Saúde CNU

A controlada da Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um plano de saúde administrado pela operadora Central Nacional Unimed – Cooperativa Central (CNU), na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os seus colaboradores, bem como a seus dependentes, exceto para diretores e gerentes.

Unimed Seguro Saúde

A controlada da Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um seguro saúde administrado pela operadora Unimed Seguro Saúde S/A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os diretores e gerentes da controlada da Companhia, bem como a seus dependentes.

Plano Odontológico UNIODONTO

Plano odontológico administrado pela operadora Uniodonto Belém a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos), bem como para seus dependentes.

Diferente do que ocorre nos planos médicos, as despesas odontológicas não aumentam em função do envelhecimento dos participantes. Sendo assim, não há compromisso de pós-emprego (subsídio-cruzado).

(ix) Plano Saldado (Equatorial Piauí)

Plano de benefícios previdenciários organizado e administrado pela Fundação Cepisa de Seguridade Social (FACEPI) e patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano Saldado é um plano contributivo com modalidade de “Benefício Definido” existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição: A complementação de aposentadoria por tempo de serviço/contribuição será devida ao participante durante o período que seja mantida a aposentadoria por tempo de serviço/contribuição pela Previdência Social, e só será suspensa por morte do participante, suspensão ou cancelamento dessa aposentadoria.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- Aposentadoria por Invalidez: O benefício é concedido ao participante durante o período em que lhe seja mantida a aposentadoria pela Previdência Social.
- Aposentadoria por Idade: O benefício é concedido aos beneficiários do participante durante o tempo em que seja mantida a aposentadoria por idade pela Previdência Social, e cancelada por sua morte, consistida numa renda mensal correspondente à diferença entre o Salário Real de Benefício e o valor da aposentadoria concedida pelo INSS.
- Pensão por Morte: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, durante o período que lhe seja mantida a pensão pela Previdência Social. O valor do benefício consiste na continuação da renda de 60% a 100% da aposentadoria paga ao participante assistido.
- Auxílio Doença: O benefício é concedido aos beneficiários do participante que estiver em gozo de Auxílio-Doença pela Previdência Social, consistida numa renda mensal correspondente à diferença entre o Salário Real de Benefício e o valor Auxílio-Doença fixado pelo INSS.
- Auxílio Funeral: O benefício é concedido em caso de morte do participante, após um mínimo de 60 (sessenta) contribuições mensais ao Plano, contadas a partir da última inscrição como participante dessa Fundação, aos beneficiários ou, na falta destes, à pessoa que comprove ter sido executora do funeral. A ampliação do auxílio-funeral consistirá num pecúlio, de pagamento único, de valor igual a 1/5 (um quinto) do maior valor teto do Salário de Benefício da Previdência Social.

(x) Plano CV (Equatorial Piauí)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Cepisa de Seguridade Social (FACEPI) e patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano CV é estruturado na modalidade de “Contribuição Variável”, existindo compromisso no período de pós-emprego dos participantes. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Programada: O benefício será calculado atuarialmente em quotas com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual do participante, desdobrando-se esse benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de aposentadoria programada e a de rendas vitalícias de aposentadoria programada.
- Aposentadoria por Invalidez: O benefício a ser concedido será calculado atuarialmente em quotas com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual existente na data da invalidez, acrescido esse saldo dos recursos provenientes do correspondente pecúlio por invalidez, desdobrando-se o benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de aposentadoria por invalidez e a de rendas vitalícias de aposentadoria por invalidez.
- Pensão por Morte: O benefício a ser concedido será calculado atuarialmente em quotas, com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual existente na data da morte do participante ativo, acrescido esse saldo dos recursos provenientes do correspondente pecúlio por morte, desdobrando-se este benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de pensão de ativo e a de rendas vitalícias de pensão de ativo.
- Auxílio-Enfermidade: O benefício equivale à vinte por cento (20%) da parcela do salário de participação corrente abaixo do teto-FACEPI, acrescido de cem por cento (100%) da parcela desse salário de participação acima desse teto.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- Auxílio-Funeral: O benefício equivale à quarenta por cento (40%) do teto-FACEPI em vigor no mês do óbito, independentemente do estágio previdenciário em que se encontrava o participante, do seu nível salarial e do nível de acumulação de poupanças laborais e patronais contabilizadas em seu nome.

(xi) Plano Equatorial CD (Equatorial Piauí)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTLPREV), patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, dentre outras patrocinadoras. O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - (a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - (b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - (c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
 - (d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(xii) Plano BD (Equatorial Alagoas)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência (FACEAL) e patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano BD é estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria por Invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A Aposentadoria por Invalidez tem carência de 12 meses de contribuição para o Plano.
- Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A carência para esses benefícios corresponde a 120 meses de contribuição para o Plano.
- Aposentadoria por Idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20).
- Aposentadoria Especial: O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20). A Aposentadoria Especial tem carência de 180 meses de contribuição para o Plano.
- Pensão por Morte: O benefício a ser concedido consiste em uma renda mensal equivalente a 50% (mais 10% por beneficiário) da renda recebida pelo participante assistido ou da renda que o participante ativo teria direito se viesse a se aposentar por invalidez na data de falecimento.
- Abono Anual: O benefício é concedido na mesma época em que é concedido o abono anual da Previdência Social, e consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(xiii) Plano CD (Equatorial Alagoas)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência (FACEAL), patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, dentre outras patrocinadoras. O Plano CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco.

Os benefícios de risco são:

- Benefício por Entrada em Invalidez

Concedido em caso de invalidez de participante ativo, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião da entrada em invalidez total e permanente, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

- Benefício de Pecúlio por Morte como Participante Ativo

Concedido aos beneficiários do participante ativo, na ocorrência de seu falecimento, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião do falecimento do participante ativo, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

(xiv) Planos de saúde (Equatorial Alagoas)

A Equatorial Energia Alagoas oferece a seus empregados e ex-empregados um plano de saúde, administrado pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Estadual. É oferecido também um plano odontológico para os colaboradores da Equatorial Energia Alagoas S.A.

Os planos de saúde (UNIMED) e odontológico (UNIODONTO) possuem mensalidades pré-estabelecidas, reajustadas anualmente, com pagamento mensal da parcela do empregado e da parcela patronal, totalizando 12 faturas ao ano.

No Plano de Saúde e Odontológico existem 03 grupos distintos, denominados G1, G3 e G8. As definições dos grupos são apresentadas a seguir.

- G1: composto pelos empregados, afastados e futuros ex-empregados da Equatorial Alagoas, conforme estabelecido no item 11.4 do Acordo Coletivo de Trabalho de 2019/2021. A parcela de participação da Equatorial Alagoas para este grupo varia conforme faixas salariais para o Plano de Saúde e equivale a 60% para o Plano Odontológico. Caso um empregado da controlada da Companhia venha a se invalidar permanentemente, ele e seus dependentes têm o direito a permanecer no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Para os inválidos, a Equatorial Alagoas mantém o pagamento da parcela patronal para o titular e seus dependentes semelhante ao que contribuiria se ele ainda estivesse em atividade. Este grupo é aberto para novas inclusões de ativos e inativos, conforme as alterações no quadro de empregados da controlada da Companhia.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- G3: composto por ex-empregados inválidos que permanecem no plano de saúde e odontológico sem contribuírem para os referidos planos, de forma que a participação da Equatorial Alagoas para este grupo é de 100% das mensalidades. A Equatorial Alagoas contribui para os titulares e também para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Este é um grupo fechado, onde não há novas inclusões.
- G8: composto por ex-empregados (válidos e inválidos) que permanecem no plano de saúde e odontológico por decisão judicial. A parcela de participação da Equatorial Alagoas para este grupo é estabelecida individualmente conforme cada decisão judicial. A Equatorial Alagoas contribui para os titulares e também para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). A inclusão de novos titulares neste grupo somente pode ocorrer por meio de decisão judicial.

(xv) Plano Equatorial CD (Equatorial Alagoas)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTLPREV), patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, dentre outras patrocinadoras. O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - (a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - (b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - (c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
 - (d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas distribuidoras da Companhia realizam anualmente e divulgam nas demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuariais utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

30 Instrumentos financeiros

30.1 Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, ativo de contrato, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial, debêntures, derivativos e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

30.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos “*swap*” para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

30.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados conforme a seguir:

Controladora			30/06/2021		31/12/2020	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	582	582	912	912
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	935.476	935.476	164.657	164.657
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	289.687	289.687	642.999	642.999
Total do ativo			<u>1.225.745</u>	<u>1.225.745</u>	<u>808.568</u>	<u>808.568</u>
			30/06/2021		31/12/2020	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	1.297	1.297	33.007	33.007
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	94.528	94.528	-	-
Debêntures	-	Custo amortizado	576.532	580.670	566.087	569.215
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	722	722	793	793
Total do passivo			<u>673.079</u>	<u>677.217</u>	<u>599.887</u>	<u>603.015</u>
			30/06/2021		31/12/2020	
Consolidado	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	214.039	214.039	73.807	73.807
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	3.990.985	3.990.985	2.145.739	2.145.739
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	4.029.975	4.029.975	5.516.859	5.516.859
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	4.541.064	4.541.064	4.556.844	4.556.844
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	78.498	78.498	1.185.784	1.185.784
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	91.688	91.688	85.120	85.120
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	327.029	327.029	395.761	395.761
Ativo financeiro de concessão - Distribuidoras	2	Valor justo por meio do resultado	6.139.258	6.139.258	5.665.922	5.665.922
Total do ativo			<u>19.412.536</u>	<u>19.412.536</u>	<u>19.625.836</u>	<u>19.625.836</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado			30/06/2021		31/12/2020	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	1.742.640	1.742.640	2.269.989	2.269.989
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	11.870.571	12.991.940	12.787.575	13.916.551
Valores a pagar da recuperação judicial	-	Custo amortizado	1.021.605	1.289.346	960.880	1.195.726
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	491.087	491.087	924.009	924.009
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	203.394	203.394	-	-
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	24.632	24.632	28.853	28.853
AICs Ressarcíveis (a)	2	Valor justo por meio do resultado	106.266	106.266	106.266	106.266
Debêntures	-	Valor justo por meio do resultado	5.899.527	5.865.100	5.000.403	4.984.271
Total do passivo			21.359.722	22.714.405	22.077.975	23.425.665

(a) O montante do ressarcimento devido Eletrobras, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. Neste sentido, a Equatorial Piauí provisionou o montante de R\$ 44.939 (R\$ 44.939 em 31 de dezembro de 2020) e a Equatorial Alagoas R\$ 61.327 (R\$ 61.327 em 31 de dezembro de 2020). Após a homologação pela ANEEL do resultado da revisão tarifária, a compradora se compromete a contratar consultor técnico para apuração do montante de ressarcimento devido à Eletrobras.

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;
- **Aplicações financeiras (ativo circulante)** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois, em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos em que os vencimentos se limitam a doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Aplicações financeiras (ativo não circulante)** - referem-se a aplicações financeiras não alocadas em disponibilidade, classificados como valor justo por meio resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma está refletido no valor da cota do fundo;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;
- **Sub-rogação da CCC** - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e suas controladas e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais);
- **Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial** - decorrente do plano de recuperação judicial da controlada indireta Equatorial Pará que são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e B3 S.A.;
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram na no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de swaps, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e
- **AIC Ressarcíveis** - são classificados como nível 2 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo de avaliação de especialista e homologação total ou parcial pela Eletrobras.

Opção de Compra

Desde novembro de 2019, a Companhia detém um direito de recompra da totalidade das ações preferencias da Equatorial Distribuição que pode ser exercida entre 11 de novembro de 2022 a 11 de novembro de 2026. O preço da compra, se a opção for exercida, será o valor de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais) corrigido por 100% do CDI desde 11 de novembro de 2019, data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra. O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia o exercício ou não deste direito.

Tal opção de compra possui a hierarquia de valor justo nível 3, na qual os valores dos *inputs* para mensuração do valor justo não são observáveis, uma vez que a Equatorial Distribuição não tem ações negociadas em bolsa e as ações preferenciais têm características próprias e diferentes das ações preferenciais tradicionalmente negociadas em bolsa, pois as mesmas tem direito a dividendos privilegiados desproporcionais à participação desta classe de ação no capital social da Equatorial Distribuição.

A desproporcionalidade dos dividendos em relação à participação no capital social levaria a Companhia a exercer a opção mesmo em cenários na qual a o valor das ações reduzisse, ou seja, em situações nas quais a empresa obtivesse prejuízo no exercício da *call*. Tal efeito não é capturado tradicionalmente no cálculo de uma opção de compra.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Em outras palavras, há que se levar em conta que a Companhia recompraria as ações ainda que o valor da Equatorial Distribuição desvalorizasse bastante, ou seja, até quando o valor da participação destas ações PNs fosse R\$ 179.180, pois neste cenário o direito ao fluxo de dividendos de 55% é igual ao valor do aporte do acionista minoritário (R\$ 1.000.000).

Mensuração a valor justo

Para mensuração do valor justo, foi utilizado o modelo de *Black & Scholes*, os quais a taxa de juros e o *pay out* de dividendos nesta opção até o seu período é irrelevante, pois o preço de exercício também sofre correção pela mesma taxa de juros e também é descontado pelos dividendos pagos. Assim, as variáveis utilizadas para cálculo da opção tradicional foram:

	CALL (a)	PUT (b)
	jun/2021	jun/2021
Valor das Opções	363.857	126.310
Preço das ações à vista	1.093.341	1.093.341
Preço de exercício (corrigido pelo CDI)	1.109.987	1.109.987
Volatilidade esperada (média ponderada vol EQTL3)	32,23%	32,23%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	3,4	3,4

Na avaliação da estimativa, o resultado do cálculo (a) – (b), em 30 de junho de 2021 era R\$237.547 (R\$ 165.169 em 31 de dezembro de 2020). Dado que o preço de exercício da opção foi superior ao preço das ações à vista, não foi contabilizado o valor justo desta opção.

30.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia é fazer *hedge* de 100% da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos, contratando *swaps* de fluxo de caixa onde na ponta passiva está moeda nacional indexado a CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o Critério dos termos críticos - método prospectivo. O teste de efetividade é feito uma única vez no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge*, em relação a prazos, amortizações, *notional* contratado, e pagamento de juros, garantido a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Energia (Controladora)

Em 29 de abril de 2021, a Equatorial Energia contratou *Non Deliverable Forward* (NDF) com o banco Santander e Citibank com o objetivo de proteger a variação cambial das dívidas em moeda estrangeira da CEEE-D entre o período de realização do leilão até a assinatura do contrato de compra e venda, com seu vencimento final em 31 de agosto de 2021, contabilizado a valor justo no resultado.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Operações passivas	Valor justo	
	30/06/2021	31/12/2020
Objetivo de proteção de risco de mercado		
Santander – USD 57.000	(23.583)	-
Citibank – USD 57.000	(23.554)	-
Citibank – USD 144.000	(47.391)	-
Líquido circulante	(94.528)	-

Equatorial Pará

A controlada indireta Equatorial Pará possui contratos de *swap* com o banco Citibank referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento final em 05 de julho de 2022, contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e a segunda com vencimento em 12 de junho de 2023, contabilizado a valor justo por meio do resultado.

Em 30 de junho de 2021, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Citibank é R\$ 1.094.560 (R\$ 1.254.424 em 31 de dezembro de 2020).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da controlada indireta Equatorial Pará, vigentes em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas		Valor justo	
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	30/06/2021	31/12/2020
Citibank - US\$ 100.000			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,93% a.a.	705.913	733.842
Ponta passiva	114% do CDI	(549.501)	(547.557)
Total		156.412	186.285
Citibank – US\$ 140.909			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,84% a.a.	402.832	521.720
Ponta passiva	111,8% do CDI	(317.026)	(394.024)
Total		85.806	127.696
Líquido circulante		141.346	100.448
Líquido não circulante		100.872	213.533
Total		242.218	313.981

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 30/06/2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 30/06/2021	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	542.500	156.411	-	Instrumentos financeiros derivativos	4.899	N/A

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/12/2020		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 31/12/2020	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	542.500	186.285	-	Instrumentos financeiros derivativos	(2.833)	N/A

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros resultados abrangentes - ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	Reserva de <i>Hedge</i>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(2.833)
Hedge de fluxo de caixa	
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial - <i>SWAP</i> Empréstimos	7.730
Saldo em 30 de junho de 2021	4.897

Equatorial Piauí

Em 30 de junho de 2021, a controlada direta Equatorial Piauí possui contratos de *swap* com o banco Citibank e o banco Scotiabank, referente à operação em moeda estrangeira.

Em 05 de abril de 2019, a Controlada realizou captação de recursos com o Citibank no valor contratado de US\$ 77.720, com juros e amortização trimestrais tendo como data de vencimento final 05 de abril de 2022. A captação tem como desembolso a taxa de USD Libor + 0,85% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 10 de outubro de 2020, a Controlada realizou captação de recursos com o Scotiabank, no valor contratado de US\$ 35.778, com juros semestrais e amortização 100% no final do contrato, tendo como data de vencimento final 16 de outubro de 2023. A captação tem como desembolso a taxa de 1,4280% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 26 de abril de 2021, a Controlada realizou captação de recursos com o Scotiabank, no valor contratado de US\$ 53.571, com juros semestrais e amortização anual, tendo como data de vencimento final 26 de abril de 2026. A captação tem como desembolso a taxa de 1,9253% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 30 de junho de 2021, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Citibank era de R\$ 385.319 (R\$ 404.991 em 31 de dezembro de 2020), com o Scotiabank era de R\$ 177.542 (R\$ 186.587 em 31 de dezembro de 2020) e Scotiabank no valor de R\$ 265.995 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020). Para maiores informações ver nota explicativa no 15.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Controlada, vigentes em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/06/2021	31/12/2020
Citibank- US\$ 78.000			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,725% a.a.	389.520	404.619
Ponta passiva	113,5% do CDI	(304.444)	(303.157)
Total		85.076	101.462
Scotiabank- US\$ 36.000			
Ponta ativa	US\$ + 1,68% a.a.	182.314	190.137
Ponta passiva	CDI + 1,58%	(208.776)	(209.819)
Total		(26.462)	(19.682)
Scotiabank- US\$ 53.000			
Ponta ativa	US\$ + 1,93% a.a.	279.888	-
Ponta passiva	CDI + 1,77%	(322.681)	-
Total		(42.793)	-
Líquido circulante		84.811	152
Líquido não circulante		(68.990)	81.628
Total		15.821	81.780

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Os valores relativos ao item designado como instrumentos de *hedge* e a inefetividade de *hedge* foram os seguintes:

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 30/06/2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 30/06/2021	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	800.000	85.076	69.256	Instrumentos financeiros derivativos	5.655	N/A

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/12/2020		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 31/12/2020	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	500.000	81.780	-	Instrumentos financeiros derivativos	6.839	N/A

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros Resultados Abrangentes - ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

Reserva de Hedge	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	<u>6.839</u>
Hedge de fluxo de caixa	
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial - <i>SWAP</i> Empréstimos	(1.184)
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>5.655</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Maranhão

A controlada indireta Equatorial Maranhão possui contratos de *swap* com o banco Scotiabank referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento final em 19 de fevereiro de 2025, contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 30 de junho de 2021, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Scotiabank era R\$ 324.974 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/06/2021	31/12/2020
Scotiabank- US\$ 65.000			
Ponta ativa	US\$ + 1,258% a.a	332.181	-
Ponta passiva	CDI + 1,65% a.a	(372.057)	-
Total		(39.876)	-
Líquido circulante		(214)	-
Líquido não circulante		(39.662)	-
Total		(39.876)	-

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 30/06/2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 30/06/2021	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	350.000	-	39.876	Instrumentos financeiros derivativos	9.209	-

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros Resultados Abrangentes - ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	Reserva de <i>Hedge</i>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	-
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	-
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial - <i>SWAP</i> Empréstimos	9.209
Saldo em 30 de junho de 2021	9.209

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Apresentamos, abaixo, os valores consolidados dos instrumentos derivativos da Companhia e suas controladas indiretas Equatorial Pará e Equatorial Maranhão e controlada direta Equatorial Piauí, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo circulante	226.157	100.600
Passivo circulante	(94.742)	-
Efeito líquido circulante	131.415	100.600
Ativo não circulante	100.872	295.161
Passivo não circulante	(108.652)	-
Efeito líquido não circulante	(7.780)	295.161
Efeito líquido total	<u>123.635</u>	<u>395.761</u>

30.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia, bem como de suas controladas têm a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Companhia, supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Equatorial Energia S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Companhia.

Para o período findo em 30 de junho de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e a eficiência do desempenho operacional das ações de cobranças enviadas para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas.

Contas a receber

As contas a receber das controladas diretas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, bem como das controladas indiretas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará são compostas pelas faturas de energia elétrica, consumidores não faturados e pelos parcelamentos de débitos de faturas do fornecimento de energia vencidos dos consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

As controladas estabelecem as políticas de cobrança para as classes de clientes, para reduzir os níveis de inadimplência, e conseqüentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A participação das contas a receber de consumidores das controladas está conforme abaixo:

Classe consumidora (Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas)	%	
	30/06/2021	31/12/2020
Residencial	60%	59%
Industrial	6%	6%
Comercial	15%	15%
Rural	5%	5%
Poder público	8%	8%
Iluminação pública	3%	3%
Serviço público	3%	4%
Total	100%	100%

As controladas da Companhia do segmento de distribuição registraram uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

Para o período findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes, por classe consumidora, estava assim apresentada:

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Distribuição

30/06/2021				
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	2.067.967	344.688	1.566.458	3.979.113
Industrial	254.506	3.641	131.966	390.113
Comercial	548.036	66.842	399.688	1.014.566
Rural	223.375	21.535	85.285	330.195
Poder público	174.384	18.417	333.058	525.859
Iluminação pública	102.353	936	90.829	194.118
Serviço público	97.102	11.196	112.268	220.566
Total	<u>3.467.723</u>	<u>467.255</u>	<u>2.719.552</u>	<u>6.654.530</u>
31/12/2020				
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	1.999.365	323.781	1.542.059	3.865.205
Industrial	256.541	3.569	130.699	390.809
Comercial	546.822	65.198	410.473	1.022.493
Rural	212.937	19.922	81.781	314.640
Poder público	153.545	17.055	326.934	497.534
Iluminação pública	112.908	586	91.301	204.795
Serviço público	115.374	10.163	117.089	242.626
Total	<u>3.397.492</u>	<u>440.274</u>	<u>2.700.336</u>	<u>6.538.102</u>

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa do contas a receber

As Controladas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas adotam o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* de não recebimento de faturas e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de estimativas e de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas.

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pelas controladas da Companhia no decorrer do período.

A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (Consolidado)

FAIXA	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo	Saldo contábil bruto faturado	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo
A Vencer	1.844.488	28,09%	518.201	830.817	4,28%	35.588
Vencido 1 a 30	46.287	27,65%	12.800	432.767	7,31%	31.624
Vencido 31 a 60	29.385	41,65%	12.240	120.569	17,36%	20.936
Vencido 61 a 90	25.958	52,94%	13.743	75.153	28,89%	21.711
Vencido 91 a 120	25.725	58,31%	15.000	63.819	36,27%	23.145
Vencido 121 a 150	24.793	60,44%	14.985	66.216	38,58%	25.545
Vencido 151 a 180	22.772	62,40%	14.210	85.024	38,37%	32.625
Vencido 181 a 210	19.539	63,96%	12.497	50.065	43,17%	21.615
Vencido 211 a 240	20.948	64,86%	13.587	46.539	44,78%	20.841
Vencido 241 a 270	18.042	65,71%	11.856	40.093	44,77%	17.948
Vencido 271 a 300	19.191	66,69%	12.799	42.448	44,75%	18.994
Vencido 301 a 330	17.265	67,04%	11.574	34.487	45,91%	15.833
Vencido 331 a 360	16.520	67,70%	11.185	25.793	47,46%	12.241
Vencido 361 a 390	16.439	68,61%	11.279	21.902	49,24%	10.785
Vencido 391 a 420	18.877	69,31%	13.084	27.681	49,94%	13.823
Vencido 421 a 450	14.150	69,70%	9.862	25.919	50,53%	13.097
Vencido 451 a 630	93.418	72,08%	67.336	205.672	54,66%	112.429
Vencido 631 a 720	39.258	75,42%	29.609	96.974	58,71%	56.933
Vencido 721 a 810	34.113	76,78%	26.192	63.795	62,29%	39.737
Vencido 811 a 990	64.642	77,32%	49.983	143.361	64,48%	92.445
Vencido 991 a 1080	27.761	77,45%	21.501	74.573	66,59%	49.660
Vencido 1081 a 1170	23.213	81,17%	18.842	61.090	67,62%	41.307
Vencido 1171 a 1350	42.405	84,72%	35.925	137.683	68,95%	94.933
Vencido 1351 a 1530	27.721	88,33%	24.486	90.393	69,18%	62.534
Vencido 1531 a 1710	20.326	92,64%	18.831	102.730	71,40%	73.353
Vencido 1711 a 1890	14.730	94,50%	13.920	80.221	87,92%	70.530
Vencido Maior 1890	151.586	95,98%	145.487	421.939	90,61%	382.337
Total	2.719.552		1.161.014	3.467.723		1.412.549

Notas Explicativas**Equatorial Energia S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

PECLD Outros (Consolidado)

Faixa	Outros parcelados	Outros faturados	Total	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo PECLD outros parcelados	Saldo PECLD outros faturados	Saldo PECLD outros total
A Vencer	14.113	82.537	96.650	28,09%	4,28%	4.000	4.120	8.120
Vencido 1 a 30	111	13.683	13.794	27,65%	7,31%	34	967	1.001
Vencido 31 a 60	80	5.720	5.800	41,65%	17,36%	36	1.110	1.146
Vencido 61 a 90	83	5.313	5.396	52,94%	28,89%	46	1.633	1.679
Vencido 91 a 120	70	3.843	3.913	58,31%	36,27%	42	1.538	1.580
Vencido 121 a 150	84	3.310	3.394	60,44%	38,58%	52	1.424	1.476
Vencido 151 a 180	66	3.669	3.735	62,40%	38,37%	42	1.575	1.617
Vencido 181 a 210	27	2.296	2.323	63,96%	43,17%	18	1.009	1.027
Vencido 211 a 240	586	1.884	2.470	64,86%	44,78%	390	897	1.287
Vencido 241 a 270	23	1.870	1.893	65,71%	44,77%	16	886	902
Vencido 271 a 300	15	1.071	1.086	66,69%	44,75%	10	537	547
Vencido 301 a 330	7	(134)	(127)	67,04%	45,91%	5	24	29
Vencido 331 a 360	13	1.161	1.174	67,70%	47,46%	9	512	521
Vencido 361 a 390	7	927	934	68,61%	49,24%	5	411	416
Vencido 391 a 420	7	570	577	69,31%	49,94%	5	195	200
Vencido 421 a 450	7	1.702	1.709	69,70%	50,53%	5	868	873
Vencido 451 a 630	14	10.306	10.320	72,08%	54,66%	10	5.754	5.764
Vencido 631 a 720	-	4.848	4.848	75,42%	58,71%	-	3.135	3.135
Vencido 721 a 810	1	3.896	3.897	76,78%	62,29%	1	2.570	2.571
Vencido 811 a 990	2	8.696	8.698	77,32%	64,48%	2	5.852	5.854
Vencido 991 a 1080	-	4.558	4.558	77,45%	66,59%	-	3.163	3.163
Vencido 1081 a 1170	-	3.793	3.793	81,17%	67,62%	-	2.655	2.655
Vencido 1171 a 1350	-	6.351	6.351	84,72%	68,95%	-	4.463	4.463
Vencido 1351 a 1530	-	4.026	4.026	88,33%	69,18%	-	2.796	2.796
Vencido 1531 a 1710	-	3.343	3.343	92,64%	71,40%	-	2.386	2.386
Vencido 1711 a 1890	-	2.512	2.512	94,50%	87,92%	-	2.215	2.215
Maior 1890	-	10.933	10.933	95,98%	90,61%	-	9.939	9.939
Total	15.316	192.684	208.000			4.728	62.634	67.362

PECLD não faturados (Consolidado)

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada da perda média do não faturado	Saldo
A Vencer	467.255	4,26%	19.898
Total	467.255	4,26%	19.898

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Caixa e equivalente de caixa

A Companhia e suas controladas detém caixa e equivalentes de caixa individual e consolidado no montante de R\$ 936.058 e R\$ 4.205.024, respectivamente, em 30 de junho de 2021 (R\$ 165.569 e R\$ 2.219.546 em 31 de dezembro de 2020). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* acima AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

A Companhia e suas controladas consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia e suas controladas julgaram não ser necessário a constituição de provisão.

Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia, bem como das suas controladas, considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia e suas controladas são apresentados nas notas explicativas nº 15 (Empréstimos e financiamentos), nº 16 (Debêntures) e nº 19 (Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial).

A Companhia e suas controladas tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e suas controladas e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 2,3 em 30 de junho de 2021 (2,4 em 31 de dezembro de 2020).

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Controladora

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Títulos de dívida emitidos sem garantia	576.532	684.678	36.781	35.811	612.086	-
Subtotal - Debêntures	576.532	684.678	36.781	35.811	612.086	-
Fornecedores	1.297	1.297	1.297	-	-	-
Total	577.829	685.975	38.078	35.811	612.086	-

Consolidado

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	10.251.000	13.170.585	113.118	904.154	1.527.896	2.913.149	7.712.268
Empréstimos bancários sem garantia	1.619.571	1.807.255	160.927	763.726	525.368	357.234	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	11.870.571	14.977.840	274.045	1.667.880	2.053.264	3.270.383	7.712.268
Títulos de dívida emitidos sem garantia	3.969.085	5.747.575	36.781	1.126.775	2.578.277	1.271.071	734.671
Títulos de dívida emitidos com garantia	1.930.442	3.414.780	10.125	383.843	279.219	821.616	1.919.977
Subtotal - Debêntures	5.899.527	9.162.355	46.906	1.510.618	2.857.496	2.092.687	2.654.648
Empréstimos bancários com garantia	131.605	164.017	2.169	31.123	35.129	91.159	4.437
Empréstimos bancários sem garantia	890.000	2.120.242	80	47.689	48.024	144.370	1.880.079
Subtotal - Demais passivos financeiros não derivativos	1.021.605	2.284.259	2.249	78.812	83.153	235.529	1.884.516
Fornecedores	1.742.640	1.545.167	803.614	674.979	-	66.574	-
Total	20.534.343	27.969.621	1.126.814	3.932.289	4.993.913	5.665.173	12.251.432

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 15 e 16, a Companhia e suas controladas possuem operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia e suas controladas.

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos adiante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas observando o comportamento do mercado e obedecendo a política de *hedge* da Companhia. Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

(iv) Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Parte do passivo financeiro de suas controladas estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 30 de junho de 2021, a exposição ao câmbio da controlada Equatorial Maranhão é de 16,3% (0% em 31 de dezembro de 2020), da controlada Equatorial Pará é de 21,1% (24,6% em 31 de dezembro de 2020) e da controlada Equatorial Piauí é de 23,4% (17,5% em 31 de dezembro de 2020), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e AVP de credores financeiros em moeda estrangeira), conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

Indexador	R\$ mil	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor (com Swap CDI)	2.248.389	3,0%	Jul/23	1,8	12,0%
Moeda estrangeira	2.248.389	3,0%	Jul/23	1,8	12,0%
CDI	5.748.857	3,2%	Nov/23	1,9	30,7%
Pré-fixado	933.966	11,3%	Ago/38	13,4	5,0%
IGP-M	377.371	37,1%	Set/34	11,4	2,0%
IPCA	9.300.871	12,9%	Fev/35	7,6	49,7%
SELIC	113.812	2,8%	Jan/23	0,8	0,6%
Moeda nacional	16.474.877	9,9%	Abr/31	6,0	88,0%
Total	18.723.266	9,1	Mai/30	5,5	100%

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As empresas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará e a Equatorial Piauí possuem duas dívidas em moeda estrangeira, sendo que ambas possuem *SWAP* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 30.4.

A empresa Equatorial Alagoas não tem exposição ao câmbio na dívida em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada.

Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V). O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de junho de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados conforme a seguir:

		Consolidado					
		Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial					
		Impacto no resultado					
Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(2.248.390)	(2.369.803)	(2.962.254)	(3.554.705)	(1.777.352)	(1.184.902)
Impacto no resultado			-	(592.450)	(1.184.902)	592.450	1.184.902
Swap - Ponta Ativa	USD	2.292.650	2.416.453	3.020.566	4.228.793	3.624.680	2.416.453
Impacto no resultado (swap)			-	604.113	1.208.227	(604.113)	(1.208.227)
Efeito líquido no resultado			-	11.663	23.325	(11.663)	(23.325)
Referência para passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa projetada 30/06/2021	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar USD/R\$ (12 meses)		5,27	5,00	6,59	7,91	3,95	2,64

Fonte: B3

(v) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foi demonstrada em cinco cenários.

A seguir é apresentado em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Incluimos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Controladora							
Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros							
Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	1.225.163	1.305.779	1.325.933	1.346.087	1.285.265	1.265.471
Impacto no resultado			-	20.154	40.308	(20.154)	(40.308)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(453.275)	(483.100)	(490.557)	(498.013)	(475.644)	(468.188)
	IPCA	(127.267)	(134.407)	(136.192)	(137.977)	(132.622)	(130.837)
Total de passivos financeiros		(580.542)	(617.507)	(626.749)	(635.990)	(608.266)	(599.025)
CDI			(29.825)	(7.456)	(14.913)	7.456	14.913
IPCA			(7.140)	(1.785)	(3.570)	1.785	3.570
Impacto no resultado			-	(9.241)	(18.483)	9.241	18.483
Efeito líquido no resultado			-	10.913	21.825	(10.913)	(21.825)
Consolidado							
Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros							
Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	7.907.430	8.427.739	8.557.816	8.687.893	8.297.662	8.167.585
Impacto no resultado			-	130.077	260.154	(130.077)	(260.154)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(5.748.856)	(6.127.131)	(6.221.699)	(6.316.268)	(6.032.562)	(5.937.993)
	SELIC	(113.812)	(121.301)	(123.173)	(125.045)	(119.429)	(117.556)
	IGP-M	(377.371)	(394.730)	(399.070)	(403.410)	(390.390)	(386.051)
	IPCA	(9.300.872)	(9.822.651)	(9.953.096)	(10.083.540)	(9.692.206)	(9.561.762)
Total de passivos financeiros		(15.540.911)	(16.465.813)	(16.697.038)	(16.928.263)	(16.234.587)	(16.003.362)
Impacto no resultado			-	(231.225)	(462.451)	231.225	462.451
Swap – Ponta Passiva	CDI	(1.702.430)	-	(4.988.985)	(5.064.817)	(4.837.322)	(4.761.490)
Impacto no resultado (swap)			-	(75.832)	(151.663)	75.832	151.663
Efeito líquido no resultado			-	(176.980)	(353.960)	176.980	353.960
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/06/2021	25%	50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		6,58	2,28	8,23	9,87	4,94	3,29
SELIC (% 12 meses)		6,58	2,28	8,23	9,87	4,94	3,29
IGP-M (% 12 meses)		4,60	35,75	5,75	6,90	3,45	2,30
IPCA (% 12 meses)		5,61	8,35	7,01	8,42	4,21	2,81

Fonte: B3 e Santander

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(vi) Risco de vencimento antecipado

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas 15 (Empréstimos e financiamentos) e 16 (Debêntures).

Em consideração aos contratos sujeitos à recuperação judicial da Equatorial Pará, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

(vii) Risco de escassez de energia (Risco hidrológico)

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT - conta bandeiras) no sentido de monitorar a situação hidrológica do Brasil, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

Estudos técnicos da situação hídrica do país, realizados por especialistas do setor elétrico apontam que a condição de suprimento em 2021 é preocupante.

Como consequência da situação hidrológica desfavorável, foi acionada pela ANEEL a Bandeira Vermelha Patamar 2, sinalizando aos consumidores a elevação dos custos reais da geração de energia elétrica, reduzindo parcialmente os impactos negativos sobre o caixa das distribuidoras.

Em 29 de junho de 2021, foi homologada pela ANEEL a atualização dos valores das bandeiras tarifárias, Resolução homologatória nº 2.888/2021, de forma que a Bandeira Vermelha Patamar 2 passou de 62,43 R\$/MWh para 94,92 R\$/MWh. Complementarmente, a Diretoria da ANEEL também decidiu por abrir a Consulta Pública 41/21, com a finalidade de analisar a necessidade de alterações adicionais no valor do Patamar 2 da Bandeira Vermelha, diante da conjuntura extraordinária de severidade hidrológica.

Em 30 de junho de 2021, as projeções elaboradas por especialistas do setor e controladas da Companhia não resultaram em expectativa de racionamento, sendo os maiores impactos observados sob a perspectiva do custo da energia. Cabe ressaltar que essas expectativas envolvem riscos e incertezas, podendo acarretar impactos contábeis e regulatórios, como por exemplo, menor disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos e o consequente despacho das térmicas.

(viii) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(ix) Risco ambiental

A Companhia e suas controladas balizam suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Dentro destes macroprocessos, a Companhia e suas controladas realizam a gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Bem como trabalham com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

No SGA, a Companhia e suas controladas tem a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Adicionalmente, visando reduzir impactos ambientais, a Companhia e suas controladas utilizam em suas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

30.6 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia e suas controladas é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Demonstrações dos fluxos de caixa

31.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Controlada

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de financiamento	
Dividendos adicionais (g)	159.534
Total atividades de financiamento	159.534
Atividades de investimento	
Dividendos a receber	
Total atividades de investimentos	474.508
Total	634.042

Consolidado

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	339.454
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	262.836
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedores (b)	21.441
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações e encargos sobre folha de pagamento (b)	26.734
Transferência entre investimentos e intangível	19.616
Transferência entre sub-rogação e ativo contratual	149.598
Transferência entre ativo contratual e investimentos	6.917
Capitalização de rendimento de aplicação financeira	845
Compensação do saldo de Encargo setoriais com serviços pedidos	2.819
Total atividades de investimentos	830.260
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos, juros e mútuos (c)	119.410
Extinção da obrigação de pagamento RGR - Lei nº 14.120/21 (e)	812.529
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	18.123
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento (f)	3.639
Dividendos adicionais (g)	728.739
Total atividades de financiamento	1.682.440
Total	2.512.700

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativo de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativo de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações e encargos sobre a folha de pagamento, maiores detalhes na Nota explicativa 14;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos;
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado;
- (e) Em 1º de março de 2021, a Lei 14.120 extinguiu a obrigação de pagamento do empréstimo RGR, correspondente à parcela com direito a reconhecimento tarifário e que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013;
- (f) Reconhecimento de direito de uso no período; e
- (g) Constituição de dividendos adicionais do exercício.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

31.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2020	Fluxo de caixa	Pagamento de juros(*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	30/06/2021
Empréstimos e financiamentos	12.787.575	(363.111)	(279.875)	-	11.218	(285.236)	11.870.571
Debêntures	5.000.403	800.000	(104.965)	-	-	204.089	5.899.527
Instrumentos financeiros derivativos	-	(69.814)	2.671	-	9.209	261.328	203.394
Passivos de arrendamento	28.853	(9.148)	(959)	4.494	-	1.392	24.632
Dividendos a pagar	601.510	(788.797)	-	-	-	907.556	720.269
Totais	18.418.341	(430.870)	(383.128)	4.494	20.427	1.089.129	18.718.393

(*) A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período. A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

32 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Distribuição, Transmissão, Serviçosⁱ e Outrosⁱⁱ cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

	30/06/2021					Total
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		
				Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	7.608.777	631.246	137.778	-	(43.336)	8.334.465
Custos e Despesas Operacionais	(6.020.196)	(242.584)	(135.964)	(91.834)	43.336	(6.447.242)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	1.588.581	388.662	1.814	(91.834)	-	1.887.223
Receita financeira	629.130	2.751	1.343	10.250	(514)	642.960
Despesa financeira	(845.449)	(197.584)	(350)	(138.984)	514	(1.181.853)
	(216.319)	(194.833)	993	(128.734)	-	(538.893)
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	1.740.073	(1.715.439)	24.634
Imposto de renda e contribuição social	(230.476)	(55.599)	(2.224)	-	-	(288.299)
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.141.786	138.230	583	1.519.505	(1.715.439)	1.084.665

ⁱServiços diz respeito às atividades de serviços fornecidos pela Equatorial Serviços S/A., Equatorial Telecomunicações S.A e Solenergias Comercializadora de Energia S/A. Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 12 Informações das controladas e controladas em conjunto.

ⁱⁱOutros é referente aos serviços de Administração Central decorrentes das operação de *holding*, bem como compartilhamento de pessoal e infra-estrutura, fornecidas pelas empresas Equatorial Energia Distribuição S/A, Equatorial Transmissão S/A e Equatorial Energia S/A. Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 10.2 e nº 12 - Informações das controladas e controladas em conjunto.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2020					Total
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		
				Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	6.082.622	1.507.278	198.681	-	(99.869)	7.688.712
Custos e Despesas Operacionais	(5.136.711)	(735.120)	(171.116)	(114)	55.227	(5.987.834)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	945.911	772.158	27.565	(114)	(44.642)	1.700.878
Receita financeira	766.882	4.928	1.790	17.330	(621)	790.309
Despesa financeira	(951.164)	(19.129)	(56)	(38.425)	621	(1.008.153)
	(184.282)	(14.201)	1.734	(21.095)	-	(217.844)
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	1.726.081	(1.766.845)	(40.764)
Imposto de renda e contribuição social	(160.231)	(283.803)	(9.345)	-	-	(453.379)
Lucro Líquido (prejuízo) do período	601.398	474.154	19.954	1.704.872	(1.811.487)	988.891

	30/06/2021					Total
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		
				Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	30.901.475	10.873.262	410.731	20.722.038	(19.406.230)	43.501.276
Passivos operacionais	21.544.886	7.556.852	129.962	2.460.595	(712.086)	30.980.209

	31/12/2020					Total
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		
				Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	32.292.211	10.644.618	441.369	19.995.209	(19.249.387)	44.124.020
Passivos operacionais	23.736.128	7.271.503	161.277	773.763	(644.709)	31.297.962

32.1 Receita operacional por segmento

	30/06/2021					Total
	Distribuição	Transmissão	Serviços	Eliminações		
Suprimento (venda) de energia elétrica	115.608	-	-	-	115.608	
Fornecimento de energia elétrica	8.060.826	-	106.564	-	8.167.390	
CVA e outros itens financeiros	712.952	-	-	-	712.952	
Receita de construção	885.023	385.656	-	-	1.270.679	
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	704	-	-	704	
Receita de Operação e Manutenção	-	12.774	-	-	12.774	
Outras receitas	602.875	340.642	50.767	(43.336)	950.948	
Total da receita bruta	10.377.284	739.776	157.331	(43.336)	11.231.055	

	30/06/2020					Total
	Distribuição	Transmissão	Serviços	Eliminações		
Suprimento (venda) de energia elétrica	105.911	-	-	-	105.911	
Fornecimento de energia elétrica	7.442.829	-	123.239	-	7.566.068	
CVA e outros itens financeiros	(229.598)	-	-	-	(229.598)	
Receita de construção	832.766	1.207.400	-	-	2.040.166	
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	(2.708)	-	-	(2.708)	
Receita de Operação e Manutenção	-	11.656	-	-	11.656	
Outras receitas	319.318	461.226	105.826	(99.869)	786.501	
Total da receita bruta	8.471.226	1.677.574	229.065	(99.869)	10.277.996	

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

32.2 Segmento geográfico

A Companhia optou evidenciar as informações por segmentos econômicos por Unidade Federativa em que atua no setor de distribuição* de energia:

(a) Receita operacional distribuição

	30/06/2021				30/06/2020			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas*	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas*
Receita operacional líquida	2.101.978	3.100.329	1.202.136	1.204.334	1.742.443	2.448.794	1.013.192	878.193

* As controladas distribuidoras possuem sedes operacional e administrativa nas respectivas Unidades Federativas em que atuam. As controladas transmissoras, por sua vez, possuem suas operações em locais distintos da sede administrativa, as quais estão em Brasília/Distrito Federal e, portanto, não são analisadas de forma geográfica pela Companhia.

Os administradores da Companhia, para a tomada de decisão, analisam somente as distribuidoras por segmento geográfico. As transmissoras não são analisadas nessa segmentação devido ao fato das linhas de transmissão passarem por diversas regiões.

33 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

Consolidado

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023*
Energia contratada (em R\$)	2021 a 2032	2.192.901	4.152.152	4.370.484	52.722.494
Energia contratada (em MhW)	2021 a 2032	10.698.684	21.413.875	21.980.679	222.751.298

(*) estimado 12 anos após 2023.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

Controladora (Em R\$ mil)

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023*
Arrendamentos e aluguéis	2021 a 2028	67	127	116	412

(*) estimado após 2023.

Consolidada (Em R\$ mil)

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023*
Arrendamentos e aluguéis	2021 a 2028	5.659	5.459	3.916	9.714
Sistema isolado	2021 a 2027	584.827	568.810	369.261	360.806
Sistema isolado (MhW)	2021 a 2027	269.740	284.322	257.599	284.762

(*) estimado após 2023.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

34 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia e suas controladas são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia e por suas controladas estão demonstrados a seguir:

Consolidado

Riscos

	<u>Vencimento</u>	<u>Valores</u>
Riscos operacionais	(b)	1.505.655
Responsabilidade civil geral – operações	(b)	570.000
Riscos diversos	(b)	31.095
Seguro garantia judicial	(c)/(e)/(f)	2.205.363
Seguro garantia licitante	(a)/(d)	301.345
Seguro Garantia de Fiel Cumprimento/Construção		212.031
Automóvel*	(b)/(g)	94.220

- (a) Apólices vigentes até 2021;
 (b) Apólices vigentes até 2022;
 (c) Apólices vigentes até 2023;
 (d) Apólices vigentes até 2024;
 (e) Apólices vigentes até 2025;
 (e) Apólices vigentes até 2026; e
 (g) Conforme apólice, este seguro é apenas contra terceiros, ou seja, não há importância segurada.
 (*) 441 veículos próprios segurados.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

35 Eventos subsequentes

Equatorial Energia

Aquisição de ações de emissão da própria Companhia

Em 19 de julho de 2021, a Companhia realizou a aquisição de 449.000 ações no valor de R\$ 10.720. Em 11 de agosto de 2021, a Companhia detinha 28.870.100 ações de sua emissão no montante de R\$ 642.725.

Equatorial Participações

Assinatura do contrato de compra e venda da CEEE-D

A Equatorial Energia, em 08 de julho de 2021, comunicou que houve a liquidação do leilão de venda das ações do capital social da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (“CEEE-D”), nos termos do Edital de Leilão nº 01/2020 - Alienação de Ações Ordinárias e Preferenciais da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (“Edital”), mediante celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças (“Contrato de Compra e Venda”) entre, de um lado, a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-Par, na qualidade de vendedora, e, de outro lado, a controlada da Companhia, Equatorial Participações e Investimentos S.A. (“Equatorial Participações”), na qualidade de compradora.

Com a liquidação do Leilão, nos termos do Edital e do Contrato de Compra e Venda, a Equatorial Participações adquiriu 64.926.987 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas de aproximadamente 95,12% do capital social total da CEEE-D, sendo 64.925.900 ações ordinárias, representativas de aproximadamente 95,35% das ações ordinárias de emissão da CEEE-D, e 1.087 ações preferenciais, representativas de aproximadamente 0,66% das ações preferenciais de emissão da CEEE-D (“Ações CEEED”), em contrapartida ao pagamento do valor total de R\$ 144.

SPE 01 a SPE 08 e Intesa

Reajuste da Receita Anual Permitida

Em 13 de julho de 2021, através da Resolução Homologatória Nº 2.895/2021, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas, a partir de 1º de julho de 2021, pela disponibilização das instalações sobre responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo de 2021-2022 o reajuste na receita das SPEs e da Intesa foi conforme apresentado na tabela abaixo, em comparação ao previsto no contrato de concessão.

Reajuste na Receita	R\$	%
SPE 01	7.099	8,06
SPE 02	6.438	8,06
SPE 03	9.385	8,06
SPE 04	16.928	8,06
SPE 05	7.811	8,06
SPE 06	9.694	8,06
SPE 07	8.189	8,06
SPE 08	11.822	8,06
Intesa	13.645	8,08

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Maranhão

Liberação de repasse do BNDES, contrato empréstimo nº 20.2.0474-1

Em 29 de julho de 2021, ocorreu a 2ª liberação do contrato nº 20.2.0474-1 com o BNDES, referente ao contrato do ciclo de Capex (2021-2023), no valor de R\$ 145.000, cujo recurso é destinado a realização dos investimentos da controlada da Companhia, com o custo de IPCA + 4,07% a.a. e vencimento final em 15 de fevereiro de 2030, com a possibilidade de prorrogação do prazo para 15 de setembro de 2040 caso a concessão seja renovada.

Distribuição de dividendos intermediários

Em 06 de agosto de 2021, conforme a ata de Reunião do Conselho de Administração, houve a aprovação de dividendos intermediários de R\$ 299.307, decorrentes do resultado do período findo em 30 de junho de 2021, e R\$ 63.073, oriundos de reserva estatutária de reforço de capital de giro.

Equatorial Pará

Distribuição de dividendos intermediários

Em 06 de agosto de 2021, conforme a ata de Reunião do Conselho de Administração, houve a aprovação de dividendos intermediários de R\$ 269.462, decorrentes do resultado do período findo em 30 de junho de 2021, e R\$ 61.899, oriundos de reserva estatutária de investimentos.

Reajuste Tarifário Anual

Em 06 agosto de 2021, a diretoria da ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Controlada indireta, com 9,01% de efeito médio a ser percebido pelos consumidores. As novas tarifas entrarão em vigor no dia 07 de agosto de 2021 e possuirão vigência até 06 de agosto de 2022.

Equatorial Piauí

Liberação de repasse do BNDES, contrato empréstimo nº 20.2.0125-1

Em 29 de julho de 2021, ocorreu a 2ª liberação do contrato nº 20.2.0125-1 com o BNDES, referente ao contrato do ciclo de Capex (2021-2023), no valor de R\$ 110.000, cujo recurso é destinado a realização dos investimentos da controlada da Companhia, com o custo de IPCA + 4,38% a.a. e vencimento final em 15 de maio de 2040.

CEEE-D

Empréstimos entre CEEE-D e Bank of America

Em 29 de julho de 2021, a CEEE-D recebeu o empréstimo em moeda estrangeira junto ao *Bank of America* no valor de US\$ 47.750.000, equivalente a R\$ 250.000 com proteção de *SWAP* de 100% da exposição cambial para a taxa de CDI+1,50% a.a., com juros trimestrais e amortização do principal, em 31 de julho de 2023.

SPE 3

Celebração de mútuo entre a Companhia e a SPE 3

No dia 15 de julho de 2021, a Companhia celebrou na qualidade de “mutuante” o instrumento particular de mútuo pecuniário com controlada indireta SPE 3 “mutuária”, conforme previamente anuído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio do Despacho nº 3.523 de 14 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 15.000 com prazo de vencimento em 18 de dezembro de 2022, podendo ser pago antecipadamente, e com juros remuneratórios de 105,5% do CDI.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

SPE 8

Liberações do financiamento para os projetos de transmissão

Em 30 de julho de 2021, a controlada indireta SPE 8 recebeu o 3º desembolso do Contrato de Abertura de Crédito Fixo nº 330.900.895 junto ao Banco do Brasil com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA, nos termos aprovados pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (“SUDAM”), no montante de R\$ 64.350. Este será integralmente destinado à realização de investimentos no projeto e possui prazo de vencimento de 20 anos com juros remuneratórios com taxa de IPCA + 1,619% a.a.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Carlos Augusto Leone Piani

Guilherme Mexias Aché

Luis Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania Sztamfater Chocolat

Tiago de Almeida Noel

Eduardo Haiama

Augusto Miranda da Paz Júnior

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Maria Salete Garcia Pinheiro

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Paulo Roberto Franceschi

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
Diretor Presidente

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Sérvio Túlio dos Santos
Diretor

Tinn Freire Amado
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente de Contabilidade e Tributos
Contador CRC-PE012996-O-3-S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Equatorial Energia S.A.
São Luis - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Energia S.A., nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de junho de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Srs. Augusto Miranda da Paz Júnior, Diretor-Presidente; Humberto Luis Queiroz Nogueira, Diretor; Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Sérgio Túlio dos Santos, Diretor; Tinn Freire Amado, Diretor; José Silva Sobral Neto, Diretor declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no Relatório emitido em 10 de agosto de 2021 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, com relação às informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2021.